



Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal do Acre

Relatório de Gestão do Exercício de 2014



Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal do Acre

Relatório de Gestão do Exercício de 2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU 63/2010, da DN TCU nº 139/2014, da Portaria TCU nº 90/2014 e das orientações do órgão de controle interno constantes da Portaria CGU N.º 522/2015.

Universidade Federal do Acre – UFAC

Dirigentes

Reitor

Prof. Dr. Minoru Martins Kinpara

Vice-Reitora

Prof.^a Dr.^a Margarida de Aquino Cunha

Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

Prof.^a Dr.^a Maria do Socorro Neri Medeiros de Souza (até março/2015)

Prof. Dra Aline Andrea Nicolli (a partir de março/2015)

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPEG

Prof. Dr. Josimar Batista Ferreira

Pró-Reitoria Extensão - PROEX

Prof. Dr. Enock da Silva Pessoa

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAES

Prof. Dra Aline Andrea Nicolli (até março/2015)

Prof. Antônio Carlos Fonseca Pontes Junior (a partir de março/2015)

Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

Prof. Msc. Alexandre Ricardo Hid

Pró-Reitoria de Administração - PRAD

Thiago Rocha dos Santos

Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas – PRODGEP

Filomena Maria Oliveira da Cruz

Diretores de Centros Acadêmicos

Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas - CCJSA

Prof. Dr. Rubicleis Gomes da Silva

Centro de Ciências exatas e Tecnológicas - CCET

Prof. Dr. Manoel Domingos Filho

Centro de Ciências da Saúde e Desporto - CCSD

Prof.^a Dr.^a Raimunda da Costa Araruna

Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFCH

Prof. Dr. Jacó Cesar Picolli

Centro de Ciências Biológicas e da Natureza - CCBN

Prof. Dr. Carlos Eduardo Garção

Centro de Educação, Letras e Artes - CELA

Prof.^a Dr.^a Grace Gotelip Cabral

Centro Multidisciplinar de Cruzeiro Do Sul – CMULTI/CZS

Prof. Dr. Paulo Sérgio Bernarde

Centro de Educação e Letras – CEL/CZS

Prof.^a Dr.^a Maria José da Silva Morais Costa

Equipe de Elaboração do Relatório de Gestão/2014

Pró-Reitoria de Planejamento

Prof. Msc. Alexandre Ricardo Hid

Diretoria de Orçamento e Custos

Auton Peres de Farias Filho

Marcelo Barbosa Vidal

Tone Eli Roca

Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Lorena Rodrigues Barbosa da Silva

Arquelau de Oliveira dos Santos - Revisão

Janice Vasconcelos de Azevedo

Leonardo Lessa de Medeiros

Patrícia Melo Smangoszevski

Roney da Silva Monteiro

Diretoria de Controle e Gestão Institucional

Daniel Cícero Gonçalves Pena

Marcos Thomaz da Silva

Thiago Pinheiro Lima

Lista de Abreviações e Siglas

ASCOM – Assessoria de Comunicação
CAP – Colégio de Aplicação
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEPEX – Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão
CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNE – Conselho Nacional de Educação
CNPQ – Conselho Nacional de Pesquisa
CONSU – Conselho Universitário
DN – Decisão Normativa
DOU – Diário Oficial da União
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
FDCT - Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FIEAC – Federação das Indústrias do Estado do Acre
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FUNAI – Fundação Nacional do Índio
FUNDAPE - Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária no Acre
FUNTAC – Fundação de Tecnologia do Acre
IES – Instituição de Ensino Superior
IFES – Instituição Federal de Ensino Superior
IN – Instrução Normativa
LDB – Lei de Diretrizes Básicas
LOA – Lei Orçamentária Anual
MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia
MEC – Ministério da Educação e Cultura
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PMRB – Prefeitura Municipal de Rio Branco
PNAES – Plano Nacional de Assistência Estudantil
REUNI - Programa de Apoio à Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RU – Restaurante Universitário
SECAD - Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade
SENAI – Serviço Nacional da Indústria
SESACRE – Secretaria de Saúde do Acre
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICONV – Sistema de Convênios e Contratos de Repasse
SIE – Sistema de Informações para o Ensino
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
UG - Unidade Gestora
UJ – Unidade Jurisdicionada
UO – Unidade Orçamentária

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	15
PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 90/2014 – CONTEÚDO GERAL	17
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO	18
1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada	18
1.1.1 Relatório de Gestão Individual	18
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade.....	19
1.3 Organograma Funcional	20
1.4 Macroprocessos Finalísticos	21
2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA	22
2.1 Estrutura de Governança.....	22
2.2 Atuação da unidade de auditoria interna.....	25
2.3 Sistema de Correição	29
2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	30
3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	32
3.1 Canais de acesso do cidadão.....	32
3.2 Carta de Serviços ao Cidadão	34
3.2.1 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços	34
3.3 Acesso às informações da unidade jurisdicionada	38
3.4 Medidas Relativas à acessibilidade.....	39
4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	39
4.1 Informações o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada	39
5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS	40
5.1 Planejamento da unidade	40
5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados.....	41
5.2.2 Ações	41
5.2.3 Análise Situacional.....	50
5.2.4 Ações não Previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar não Processados - OFSS.....	50
6 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	51
6.1 Programação e Execução das despesas.....	51
6.1.1 Programação das despesas.....	51
6.1.2 Análise Crítica.....	51
6.1.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa.....	52
6.1.4 Realização da Despesa.....	54
6.1.4.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total.....	54
6.1.4.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total.....	56
6.1.4.3 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	57
6.1.4.4 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação.....	58
6.1.4.5 Análise crítica da realização da despesa.....	58
6.2 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores	59
6.2.1 Análise Crítica	59
6.3 Transferências de Recursos.....	61
6.3.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício	61
6.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios	62

6.3.3	Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse	62
6.3.4	Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse	63
6.3.5	Análise Crítica	64
7	GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	65
7.1	Estrutura de pessoal da unidade	65
7.1.1	Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada.....	65
7.1.2	Qualificação e capacitação da Força de Trabalho.....	67
7.1.3	Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	68
7.1.4	Irregularidades na área de pessoal	69
7.1.4.1	Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	69
7.1.4.2	Terceirização Irregular de Cargos	69
7.1.5	Riscos identificados na gestão de pessoas	69
7.2	Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários.....	70
7.2.1	Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância	70
7.2.2	Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão 71	
7.2.3	Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2	71
7.2.4	Contratação de Estagiários.....	71
8.1	Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	72
8.2	Gestão do Patrimônio Imobiliário.....	77
8.2.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	77
8.2.2	Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, exceto Imóvel funcional.....	78
8.2.3	Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ.....	78
8.2.4	Análise Crítica:	78
8.3	Bens Imóveis Locados de Terceiros	79
9	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	79
9.1	Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	79
10	GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	80
11	ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE.....	81
11.1	Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU	81
11.1.1	Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	81
11.1.2	Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício.....	83
11.2	Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI).....	111
11.2.1	Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	111
11.3	Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93	127
11.3.1	Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93	127
11.3.2	Situação do Cumprimento das Obrigações.....	127
11.4	Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário.....	127
11.5	Alimentação SIASG E SICONV	128

12	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	129
12.1	Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	129
12.2	Conformidade Contábil	129
12.3	Declaração do Contador atestando a conformidade das Demonstrações Contábeis	130
12.3.1	Declaração com Ressalva	130
13	Outras Informações da Unidade	131
13.1	Pró Reitoria de Graduação.....	131
13.1.1	Processo Seletivo 2014.....	131
13.1.2	Alunos Matriculados nos Cursos Regulares	132
13.1.3	Alunos Matriculados em Cursos Ofertados pela Ufac na Modalidade de Ingresso Único....	134
13.1.4	Emissão de Registros de Diplomas	135
13.1.5	Revalidação de Diplomas.....	135
13.2	Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação	136
13.2.1	Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu	136
13.2.2	Docentes que concluíram Pós-Graduação.....	137
13.2.3	Projetos de Pesquisa.....	137
13.3	Pró Reitoria de Assuntos Estudantis	143
13.3.1	Restaurante Universitário	143
13.3.2	Bolsas e Auxílios de Assistência Estudantil.....	145
13.3.3	Residência Estudantil.....	149
13.4	Pró Reitoria de Extensão	150
13.4.1	Projetos, Cursos e Eventos de Extensão.....	150
13.4.2	Bolsas de Extensão	161
13.5	Biblioteca Central.....	161
13.5.1	Serviços Oferecidos pela Biblioteca Central.....	162
13.5.2	Dados Gerais do Sistema de Bibliotecas.....	163
13.5.3	Acervo adquirido em 2014.....	164
13.6	Assessoria de Cooperação Interinstitucional.....	164
13.6.1	Convênios	164
13.6.2	Atividades desenvolvidas junto aos cursos de Graduação e Pós-Graduação	166
13.7	Colégio de Aplicação	168
13.7.1	Atividades Ensino	169
13.7.2	Outras Informações do Colégio de Aplicação.....	169
13.8	Parque Zoobotânico	170
13.8.1	Arboreto	171
13.8.2	Educação Ambiental	172
13.8.3	Herbário	172
13.8.4	Setor de Economia, Mercado e Gestão Ambiental – SEMEGEIA	173
13.8.5	Entomologia	173
13.8.6	Laboratório de Sementes	174
13.8.7	Setor de Estudos do Uso da Terra e Mudanças Climáticas - SETEM	174

13.8.9 Viveiro de Produção de Mudas	175
13.9 Unidade de Tecnologia de Alimentos - UTAL	175
13.9.1 Análises Laboratoriais	176
13.9.2 Apoio a Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	176
PARTE C DO ANEXO II DA DN TCU Nº134/2013 – CONTEÚDO ESPECIFICO POR UNIDADE JURISIDICIONADA.....	177
1. Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	178
2. Indicadores de Desempenho das IFES.....	180
2.1 Análise dos resultados dos Indicadores de Desempenho das Ifes	181
14 ANEXOS	182
14.1 Memória de Cálculo dos Indicadores de Gestão	182
14.2 Mapa Estratégico da Ufac 2014-2023	187

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual.....	18
Quadro 2 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas.....	20
Quadro 3 – Macroprocessos Finalístico.....	21
Quadro 4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ.....	30
Tabela 1 – Temas das solicitações.....	35
Tabela 2 – Pedidos por tipo de resposta.....	35
Tabela 3 – Meios de envio de resposta.....	36
Tabela 4 – Quadro Geral de Recursos.....	36
Gráfico 1 – Registro Mensal de Demandas Recebidas.....	37
Gráfico 2 – Perfil do Demandante.....	38
Gráfico 3 – Demandas por Categoria.....	38
Quadro 5 – Ação 20GK.....	41
Quadro 6 – Ação 20RI.....	42
Quadro 7 – Ação 20RJ.....	43
Quadro 8 – Ação 4572.....	44
Quadro 9 – Ação 20RK.....	45
Quadro 10 – Ação 20RX.....	46
Quadro 11 – Ação 4002.....	48
Quadro 12 – Ação 8282.....	49
Quadro 13 – Programação de Despesas.....	51
Quadro 14 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa.....	52
Quadro 15 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total.....	54
Quadro 16 – Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação – Créditos Originários.....	55
Quadro 17 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total.....	56
Quadro 18 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação.....	57
Quadro 19 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação.....	58
Quadro 20 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores.....	59
Quadro 21 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência.....	61
Quadro 22 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.....	62
Quadro 23 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.....	62
Quadro 24 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse.....	63
Quadro 25 – Força de Trabalho da UJ.....	65
Quadro 26 – Distribuição da Lotação Efetiva.....	65
Quadro 27 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ.....	66
Quadro 28 – Custos do pessoal.....	68
Quadro 29 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada.....	69
Quadro 30 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	70
Quadro 31 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	71
Quadro 32 – Composição do Quadro de Estagiários.....	71
Tabela 5 – Frota de Veículos.....	73
Gráfico 4 – Média anual de quilômetros rodados por veículos.....	74
Gráfico 5 – Consumo de combustível por veículo (em litros).....	75
Gráfico 6 – Custo médio anual com combustíveis por veículo (em Reais).....	75
Gráfico 7 – Média de consumo por veículo (km/l).....	76
Quadro 33 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União.....	77
Quadro 34 – Imóveis de propriedade da união sob responsabilidade da UJ, exceto imóvel funcional.....	78

Quadro 35 – Discriminação de imóveis funcionais da união sob responsabilidade da UJ.....	78
Quadro 36 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros	79
Quadro 37 – Contratos na área de Tecnologia da Informação em 2014	79
Quadro 38 – Aspectos da Gestão Ambiental.....	80
Quadro 39 – Deliberação do TCU atendida no exercício – Processo TC – 008.264/2014-7	81
Quadro 40 – Deliberação do TCU atendida no exercício – Processo TC – 028.324/2014-5	82
Quadro 41 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 006.205/2014-3	83
Quadro 42 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 006.205/2014-3	84
Quadro 43 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 006.208/2014-2	85
Quadro 44 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 006.208/2014-2	86
Quadro 45 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 006.203/2014-0	87
Quadro 46 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 006.203/2014-0	88
Quadro 47 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 006.203/2014-0	89
Quadro 48 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 006.209/2014-9	90
Quadro 49 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 006.210/2014-7	91
Quadro 50 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 006.211/2014-3	92
Quadro 51 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 006.201/2014-8	93
Quadro 52 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 006.206/2014-0	94
Quadro 53 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 023.990/2014-7	95
Quadro 54 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 023.988/2014-2	96
Quadro 55 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 023.987/2014-6	97
Quadro 56 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 023.994/2014-2	98
Quadro 57 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 023.986/2014-5	99
Quadro 58 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 023.414/2011-3	100
Quadro 59 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 029.414/2011-3	101
Quadro 60 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 029.414/2011-3	102
Quadro 61 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 029.414/2011-3	103
Quadro 62 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 029.414/2011-3	104
Quadro 63 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 029.414/2011-3	105
Quadro 64 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 025.225/2012-0	107
Quadro 65 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 025.225/2012-0	108
Quadro 66 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 025.225/2007-6	109
Quadro 67 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 014.969/2014-9	110
Quadro 68 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – RA 201314597	111
Quadro 69 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – RA 201314597	112
Quadro 70 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – RA 201314597	113
Quadro 71 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – RA 201314597	114
Quadro 72 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – RA 201314597	115
Quadro 73 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – RA 201314597	116
Quadro 74 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – RA 201314597	117
Quadro 75 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – RA 201314597	118
Quadro 76 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – RA 201314597	119
Quadro 77 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – RA 201314597	120
Quadro 78 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – RA 201314597	121
Quadro 79 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – RA 201314597	122
Quadro 80 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – RA 201314597	123
Quadro 81 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – RA 201314597	124
Quadro 82 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – RA 201314597	125

Quadro 83 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – RA 201411992	126
Quadro 84 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	127
Quadro 85 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV	128
Quadro 86 – Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das demonstrações Contábeis	130
Tabela 6 – Relação de Candidato/Vagas no Processo Seletivo – Campus Sede	131
Tabela 7 – Relação de Candidato/Vagas no Processo Seletivo – Campus Floresta	132
Tabela 8 – Alunos Matriculados - Campus Sede	132
Tabela 9 – Alunos Matriculados - Campus Floresta	133
Tabela 10 – Total de Alunos Matriculados - <i>Campi</i> Ufac	134
Tabela 11 – Cursos Ofertados com Recursos Próprios	134
Tabela 12 – Cursos Ofertados através de Convênio com o Governo do Estado do Acre – Proemat	134
Tabela 13 – Cursos ofertados em parceria com a Capes, através do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – Parfor	134
Tabela 14 – Emissão de Diplomas	135
Tabela 15 - Revalidação de Diplomas	135
Tabela 16 – Cursos Lato Sensu e Stricto Sensu	136
Tabela 17 – Docentes que concluíram Pós-Graduação	137
Tabela 18 – Docentes afastados para Pós-Graduação	137
Tabela 19 – Projetos de Pesquisa aprovados	137
Tabela 20 – Projetos de Pesquisa por Área	138
Tabela 21 – Projetos de Pesquisa com Bolsa Voluntária	139
Tabela 22 – Projetos de Pesquisa por Programa e Modalidade de Financiamento	143
Tabela 23 – Restaurante Universitário Campus Sede	143
Tabela 24 – Restaurante Universitário Campus Floresta	143
Tabela 25 – Receita Restaurante Universitário - Campus Sede	144
Tabela 26 – Receita Restaurante Universitário - Campus Floresta	144
Tabela 27 – Bolsas e Auxílios de Assistência Estudantil	145
Tabela 28 – Alunos beneficiados pela Residência Estudantil	149
Tabela 29 – Projetos de extensão	150
Tabela 30 – Lista de Projetos de extensão	150
Tabela 31 – Cursos de extensão	155
Tabela 32 – Lista de Cursos de extensão	155
Tabela 33 – Cursos de extensão por tipo e modalidade de oferta	157
Tabela 34 – Eventos de extensão	157
Tabela 35 – Lista de Eventos de extensão	157
Tabela 36 – Outras Ações de Extensão Registradas	160
Tabela 37 – Bolsas de Extensão por mês de concessão	161
Tabela 38 – Sistema de Bibliotecas	163
Tabela 39 – Títulos e Periódicos do Sistema de Bibliotecas	163
Tabela 40 – Frequência dos Usuários em 2014	163
Tabela 41 – Empréstimos e Renovações por Grupo de Usuários	163
Tabela 42 – Acervo processado em 2014 por área	164
Tabela 43 – Trabalhos Acadêmicos recebidos	164
Tabela 44 – Convênios de Cooperação Interinstitucional	164
Tabela 45 – Resultados do Colégio de Aplicação	169
Tabela 46 – Resultados do Ensino Fundamental – Fase 1 e 2	169
Tabela 47 – Resultados do Ensino Médio	169
Tabela 48 – Atividades e Projetos de Extensão desenvolvidos no Colégio de Aplicação	170

Tabela 49 – Docentes do Ensino Básico que concluíram a Pós-Graduação.....	170
Tabela 50 – Projetos em andamento - Arboreto.....	171
Tabela 51 – Projeto em andamento – Educação Ambiental.....	172
Tabela 52 – Atividades desenvolvidas em 2014.....	173
Tabela 53 – Atividades de extensão em 2014.....	173
Tabela 54 - Projetos em execução.....	174
Tabela 55 – Projetos em andamento.....	174
Tabela 56 – Pesquisas em 2014.....	175
Tabela 57 – Convênios.....	175
Tabela 58 - Produção e distribuição de mudas.....	175
Tabela 59 – Laboratórios de Microbiologia e Físico-Química.....	176
Tabela 60 – Atividades de Ensino.....	176
Tabela 61 – Atividades de Pesquisa e Extensão.....	176
Quadro 87 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio.....	178
Quadro 88 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002.....	180
Quadro 89 - Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002.....	181

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Acre – UFAC, vinculada ao Ministério da Educação, é uma instituição pública de ensino superior, cuja missão é: produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, articular saberes e formar pessoas mediante ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a melhoria de vida, formação de uma consciência crítica e de cidadania, visando uma sociedade igualitária e democrática.

Dentre os objetivos desta IFES, destaca-se a formação de profissionais qualificados tecnicamente e capazes de responder positivamente aos anseios da sociedade onde estão inseridos. Nesse contexto, a UFAC desenvolveu suas atividades constituindo-se em um referencial da educação, da ciência, da cultura e da tecnologia, através da capacitação profissional, da expansão do saber, realizando pesquisas em várias áreas do conhecimento, promovendo sua extensão em parceria com os vários segmentos do Governo, entidades e organizações da sociedade civil, de forma a participar do processo de desenvolvimento regional.

O presente relatório tem como objetivo informar e ao mesmo tempo apresentar os resultados alcançados com a execução dos recursos financeiros alocados nesta IFES durante o exercício de 2014. No tocante ao acompanhamento e o cumprimento de seus objetivos, a UFAC através deste relatório apresenta à sociedade e à comunidade universitária os resultados de suas atividades realizadas, bem como atende a IN TCU 63/2010, a DN TCU nº 139/2014, a Portaria TCU nº 90/2014 e as orientações do órgão de controle interno constantes da Portaria CGU N.º 522/2015.

Desta forma, o presente documento está assim estruturado:

PARTE A – Compreende os itens e subitens de 1 a 12 do Anexo II da DN 134/2013.

PARTE C - Compreende o item 67 (letras a, b e c) do Anexo II da DN 134/2013.

Destacamos os itens da parte A que não se aplicam à Unidade e os itens que apesar de se aplicarem a Unidade, não houve ocorrências no período.

Inicialmente, abordaremos os itens que não se aplicam à unidade:

➤ No item 1, citamos os subitens 1.1.2, 1.1.3 e 1.1.4, pois tais itens abordam o Relatório de Gestão Consolidado, Agregado e Consolidado e Agregado, respectivamente;

➤ No item 5.2 a unidade executa apenas ações orçamentárias, dessa forma, citamos os subitens que não se aplicam 5.2.1, 5.2.1.1, 5.2.2 e 5.2.2.1, onde a UJ não faz a execução de programas de gestão;

➤ No item 5.2.3, citamos os subitens 5.2.3.2, 5.2.3.3 e 5.2.3.4 onde a unidade não executou ações referentes a exercício anterior como restos a pagar e ou ações específicas de investimento referentes a programas temáticos;

➤ O item 5.5 – Informação sobre Custos de Produtos e Serviços – A unidade não trabalha com produtos e serviços, dessa forma não existe sistema de custos de produtos e serviços;

➤ Item 6.2 – Despesa com ações de publicidade e propaganda – Informamos que a Unidade não executa ações de publicidade.

Apresentamos os itens que apesar de se aplicarem a UJ, não houve ocorrências no período:

➤ Item 3.2 - Carta de Serviços ao Cidadão – Informamos que ainda não estão disponíveis no site da Ufac;

➤ Item 3.4 – Avaliação de Desempenho da Unidade Jurisdicionada – A Ufac ainda não possui, visto que depende da organização da Carta de Serviços ao Cidadão;

- Item 5.4 - Informações sobre os Indicadores de Desempenho Operacional, informamos que a unidade ainda está em fase de elaboração de tais indicadores;
- Item 6.3 - Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos, não há informação desse item, pois todos os limites foram liberados para liquidação das despesas;
- Item 6.4 – Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores - Não há movimentação de restos a pagar de exercícios anteriores;
- O item 6.6 e seus subitens – Suprimento de Fundos - Não houve execução de suprimentos de fundos;
- Item 6.7 e seus subitens – Renúncias sob Gestão da UJ;
- Item 11.2.1 - Recomendações do Órgão de Controle Interno atendidas no exercício;
- Item 12.3.1 – Declaração Plena, pois durante o exercício de 2014, foi apresentada a Declaração com ressalvas.

No exercício de 2014, vigente o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2014), a Ies iniciou a elaboração do PDI 2014-2019, através do Planejamento Estratégico iniciado em junho/2013, instrumentos fundamentais que irão assegurar o pleno desenvolvimento da Instituição bem como das atividades acadêmicas e administrativas.

A Universidade conta com 754 docentes efetivos (educação básica e superior) e 716 técnicos administrativos, nos *Campi* Rio Branco e Cruzeiro do Sul. Em relação aos cursos de graduação, conta com 48 cursos de graduação nos dois *campi*, 05 cursos de especialização, 03 cursos de residência, 11 cursos de mestrado e 02 cursos de doutorado. Oferta 2.190 vagas para os cursos de graduação e 821 vagas ofertadas para os cursos de pós-graduação.

PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 90/2014 – CONTEÚDO GERAL

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

1.1.1 Relatório de Gestão Individual

Quadro 1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação – MEC			Código SIORG: 224
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Fundação Universidade Federal do Acre			
Denominação Abreviada: UFAC			
Código SIORG: 466	Código LOA:		Código SIAFI: 154044
Natureza Jurídica: Fundação Pública		CNPJ: 04.071.106/0001-37	
Principal Atividade: Educação Superior			Código CNAE:
Telefones/Fax de contato:	(068) 32295734	2555 (068) 3901 2555	
Endereço Eletrônico: reitoria@ufac.br			
Página na Internet: http://www.ufac.br			
Endereço Postal: Campus Universitário, Rodovia Br. 364/Km 04, nº 6.637, Bairro: Distrito Industrial – Rio Branco – AC – CEP: 69920-900			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
A Universidade Federal do Acre, sediada na cidade de Rio Branco, é uma instituição pública e gratuita, mantida pela Fundação Universidade Federal do Acre, criada pelo Decreto nº 74.706, de 17/10/1974, nos termos da Lei nº 6.025, de 05/04/1974, voltada a desenvolver de forma indissociável o ensino, a pesquisa e a extensão. As normas que estabelecem a estrutura orgânica no período de gestão sob exame são: A estrutura orgânica da Universidade Federal do Acre – Ufac está estabelecida em seu Estatuto, aprovado pela Portaria Ministerial nº 376, de 08/09/1983, publicada no DOU em 09/09/1983. Publicação no DOU do Regimento Interno ou Estatuto da Unidade Jurisdicionada de que trata as contas.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
A Universidade Federal do Acre, conforme preconiza a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), tem como finalidades a produção e a difusão de Conhecimento, visando contribuir para o desenvolvimento pautado pela melhoria das condições de vida e a formação de uma consciência crítica, incumbindo-se de: a) Possibilitar os fundamentos para a formação de profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, proporcionando-lhes elementos para a formação de uma capacidade crítica e condições para contribuir com o desenvolvimento socioeconômico e cultural; b) Estimular o espírito científico e o pensamento reflexivo, motivando o trabalho de pesquisa e investigação do saber, desenvolvendo o entendimento do homem e do meio em que vive; c) Realizar pesquisas e estimular atividades voltadas ao conhecimento científico e cultural da realidade, dentro da universalidade do saber, respeitando as especificidades socioculturais dos povos; d) Estender ao interior do Estado sua atuação para promover a difusão das conquistas e benefícios resultantes da produção do conhecimento; e) Socializar e difundir conhecimentos; e, f) Articular-se de forma efetiva com o sistema de ensino básico, objetivando, continuamente e de forma recíproca, a qualidade do ensino.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
A estrutura orgânica da Universidade Federal do Acre está estabelecida no seu Estatuto, aprovado pela Portaria Ministerial nº 376, de 08/09/1983, publicada no DOU em 09/09/1983.			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		

154044	Universidade Federal do Acre
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
154044	Universidade Federal do Acre
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
154044	15261
Unidades Orçamentárias Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome

FONTE: Proplan/2014

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A Universidade Federal do Acre visa contribuir com toda a sociedade do Estado do Acre, por meio de sua atividade principal, que é o provimento de educação superior pública e de qualidade. Seu entendimento reflete sobre a política de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão universitária, assistência estudantil, recursos humanos, infraestrutura, bem como a de seus recursos financeiros.

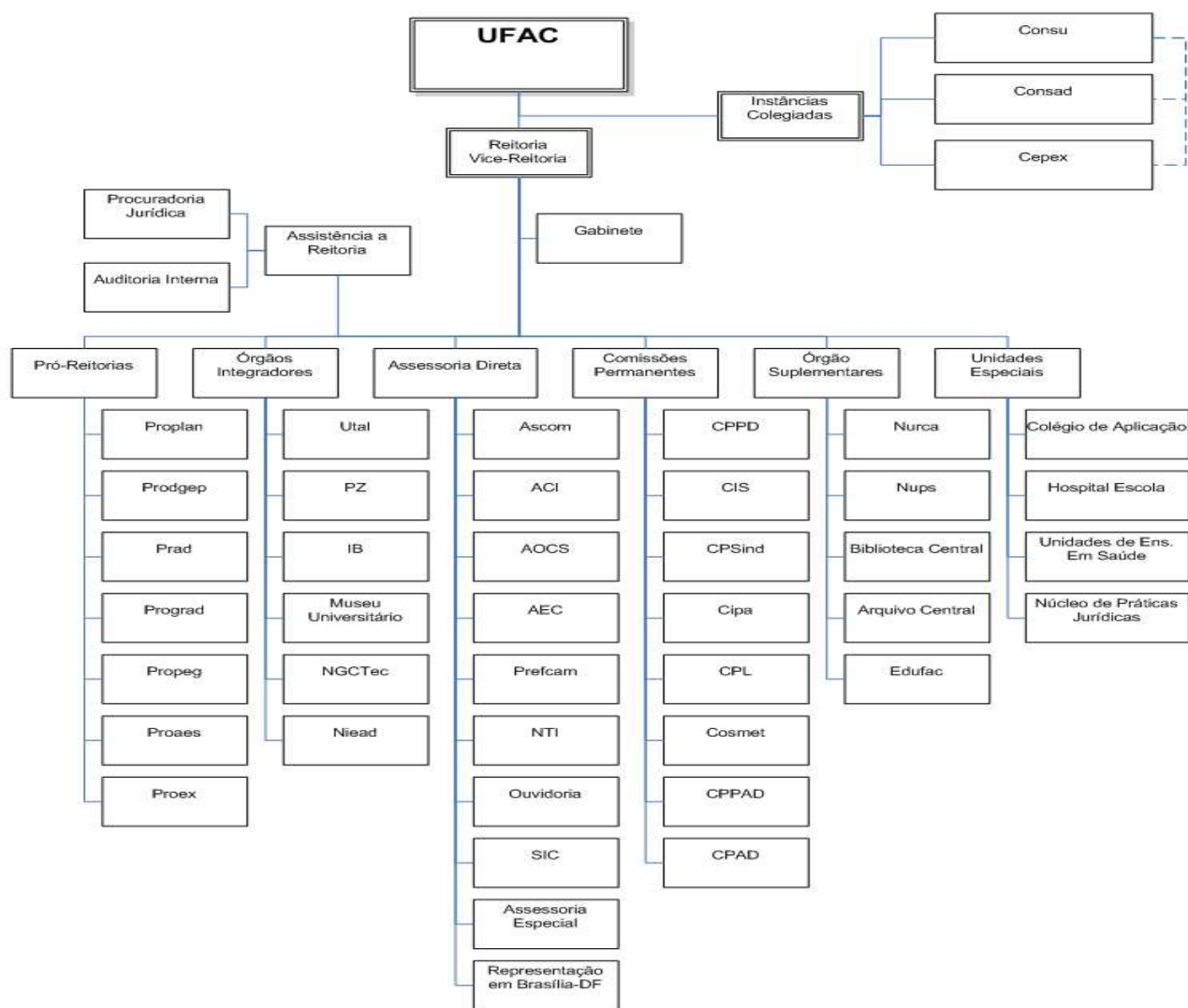
Atualmente, conta com dois *campi* universitários, sendo um *campus* em Rio Branco e outro no município de Cruzeiro do Sul, além do Colégio de Aplicação (na modalidade de ensino fundamental e médio). Está presente, também, nos demais municípios do estado, através de seus núcleos.

O Estatuto da universidade especifica que as finalidades da instituição é cultivar o saber, em todos os campos do conhecimento puro e aplicado, de forma a:

- a) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- b) Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na formação contínua;
- c) Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, em consonância com os desafios da sociedade brasileira;
- d) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade, e comunicar o saber através do ensino, da publicação de resultados de pesquisas e de outras formas de comunicação;
- e) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural, profissional e possibilitar a correspondente concretização e integração dos conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizada do conhecimento de cada geração;
- f) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular o regional e o nacional, e prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;
- g) Promover extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica, geradas na instituição.

1.3 Organograma Funcional

Organograma Geral - UFAC



Quadro 2 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo/Função	Período de atuação
Ensino/Prograd	Desenvolver e implementar a política de ensino	Maria do Socorro Neri Medeiros de Souza	Docente/Pró-Reitora	11/2012 a 03/2015
Pesquisa e Pós-Graduação/Propeg	Desenvolver e programar a política de pesquisa e pós-graduação	Josimar Batista Ferreira	Docente/Pró-Reitor	a partir de 11/2012
Extensão/Proex	Desenvolver e implementar a política de extensão	Enock da Silva Pessoa	Docente/Pró-Reitor	a partir de 11/2012
Assistência Estudantil/Proaes	Desenvolver e implementar a política de assistência estudantil	Aline Andréia Nicolli	Docente/Pró-Reitora	12/2013 a 03/2015

Fonte: Assessoria Especial da Reitoria/2015.

1.4 Macroprocessos Finalísticos

- ✓ Normatizar e deliberar a política universitária;
- ✓ Firmar convênios, acordos, termos de cooperação, contratos e outros tipos de relações interinstitucionais;
- ✓ Supervisionar acadêmica e administrativamente a instituição;
- ✓ Coordenar e acompanhar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, planejamento, administração, desenvolvimento e gestão de pessoas;
- ✓ Planejar, coordenar e supervisionar as atividades didático-científicas relacionadas com o ensino de graduação e pós-graduação;
- ✓ Coordenar a política de ensino de graduação e pós-graduação;
- ✓ Organizar, promover e supervisionar concursos públicos para as carreiras de magistério superior e de educação básica;
- ✓ Coordenar e supervisionar programas de bolsas de ensino para os cursos de graduação e pós-graduação;
- ✓ Coordenar e supervisionar a política de mobilidade acadêmica e intercâmbio internacional;
- ✓ Planejar, coordenar, supervisionar e integrar as atividades de extensão e cultura, envolvendo a comunidade interna e externa;
- ✓ Promover a política de assistência estudantil e incentivar o desenvolvimento de ações sócio-comunitárias;
- ✓ Planejar, coordenar, supervisionar, avaliar e integrar as atividades de pesquisas e ensino de pós-graduação da instituição;
- ✓ Planejar, gerenciar, acompanhar e avaliar as atividades de pesquisa e pós-graduação;
- ✓ Motivar os grupos de pesquisa a interagirem com a extensão e o ensino de graduação;
- ✓ Apoiar os pesquisadores quanto à busca de recursos para a apresentação de projetos em agências financiadoras diversas;
- ✓ Analisar propostas de criação e implantação de programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

Quadro 3 – Macroprocessos Finalístico

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Ensino	Atividade de graduação, pós-graduação, extensão e ensino básico	Cursos de graduação, pós-graduação e extensão e CAp	Alunos e comunidade externa	Prograd e CAp
Pesquisa	Atividades de pesquisa	Projetos de pesquisa executados pelo corpo docente e colaboradores externos	Comunidade interna e externa	Propeg
Extensão	Atividades de extensão	Projetos e cursos de extensão, e eventos	Comunidade interna e externa	Proex

FONTE: Assessoria Especial da Reitoria/2014

2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

2.1 Estrutura de Governança

A administração da Universidade Federal do Acre é responsabilidade das Instâncias Colegiadas como órgãos normativos, deliberativos e consultivos, e da Reitoria, das Pró-Reitorias e dos Centros Acadêmicos como órgãos executivos. As Instâncias Colegiadas da Universidade Federal do Acre são:

- I. Conselho Universitário (Consu);
- II. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepex);
- III. Conselho de Administração (Consad);
- IV. Assembleias de Centro;
- V. Colegiados de Curso;
- VI. Conselhos Curadores e Técnico-Científicos;
- VII. Conselhos Gestores e Conselho-Escolar.

No âmbito do Órgão dos Colegiados Superiores, reúnem-se o Conselho Universitário, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Conselho de Administração.

Sessões plenárias realizadas:

- ✓ Conselho Universitário: 11 (onze) reuniões.
- ✓ Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: 07 (sete) reuniões.
- ✓ Conselho de Administração: 06 (seis) reuniões.

I – Conselho Universitário

O Conselho Universitário (CONSU), órgão máximo normativo e deliberativo da política universitária e a última instância recursal, é formado por representantes das três categorias da comunidade universitária, bem como por representantes da comunidade local e/ou regional, escolhidos na proporção e nos termos do Estatuto e da legislação vigente. Compete ao Conselho Universitário, em sessão plenária:

- I. aprovar o Estatuto da Universidade, suas alterações, reformas e anexos;
- II. aprovar o Regimento Geral da Universidade, suas alterações e reformas;
- III. aprovar o Regimento Interno dos órgãos deliberativos e executivos da administração superior;
- IV. aprovar o Calendário das Atividades Acadêmicas da Universidade Federal do Acre para o exercício subsequente;
- V. aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- VI. pronunciar-se sobre a proposta orçamentária e o orçamento interno da universidade, após aprovado pelo Conselho de Administração;
- VII. apreciar e julgar os recursos contra atos do reitor, dependendo do provimento do voto de, pelo menos, dois terços de seus membros;

- VIII. criar ou extinguir Centros, Órgãos Suplementares, Integradores e Unidades Especiais, observada a manifestação dos setores interessados;
- IX. criar e atribuir prêmios e títulos, propostos por membros do conselho, destinados a estimular o bom funcionamento e crescimento institucional;
- X. deliberar sobre a atribuição de títulos de Professor Emérito, Técnico-Administrativo Emérito, Professor *Honoris Causa* e Doutor *Honoris Causa*;
- XI. dirimir dúvidas e conflitos de jurisdição entre o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Conselho de Administração;
- XII. dispor sobre os símbolos da Universidade Federal do Acre;
- XIII. decidir, após inquérito administrativo, sobre intervenção em qualquer órgão da universidade;
- XIV. propor ao Conselho Diretor da Fundação a abertura de Processo Administrativo Disciplinar (PAD), destinado a apurar responsabilidade do reitor e/ou do vice-reitor;
- XV. deliberar sobre a suspensão temporária, total ou parcial, de atividades universitárias;
- XVI. reconhecer órgãos de representação estudantil;
- XVII. discutir, prévia e amplamente, convênios, acordos e parcerias entre a universidade e órgãos da administração pública ou entidades de direito privado, nacionais ou estrangeiras, para a realização de trabalho e pesquisa;
- XVIII. homologar os regimentos, elaborados e aprovados pelos seus respectivos conselhos técnico-científicos que disciplinam o funcionamento dos Órgãos Integradores, dos Centros Acadêmicos, dos Órgãos Suplementares e outras unidades e/ou órgãos;
- XIX. aprovar a criação de cursos de graduação e de pós-graduação, à vista de projetos pedagógicos, submetidos e aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- XX. aprovar a desativação temporária e a extinção de curso de graduação e pós-graduação;
- XXI. apreciar e julgar os recursos administrativos contra as decisões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Conselho de Administração;
- XXII. apreciar e deliberar sobre os atos *ad referendum* do reitor;
- XXIII. emitir pareceres e fixar normas em assuntos de sua competência e deliberar sobre questões omissas nos ordenamentos jurídicos e no Regimento Geral da universidade.

Atualmente, o Conselho Universitário possui a seguinte composição:

- a. o reitor, como presidente;
- b. o vice-reitor, como vice-presidente;
- c. o pró-reitor de Graduação;
- d. o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação;
- e. o pró-reitor de Extensão e Cultura;
- f. o pró-reitor de Planejamento;
- g. o pró-reitor de Administração;
- h. o pró-reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas;
- i. o pró-reitor de Assuntos Estudantis;
- j. um representante de cada Centro;

- k. um representante de cada Colegiado de Curso de Graduação;
- l. um representante de cada Colegiado de Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
- m. um representante dos Órgãos Integradores;
- n. um representante das Unidades Especiais;
- o. representantes dos discentes na proporção estabelecida em lei;
- p. representantes da categoria de técnico-administrativos na proporção estabelecida em lei;
- q. representantes da comunidade externa, na proporção estabelecida em lei.

II – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão superior deliberativo e normativo em matéria de Ensino, Pesquisa e Extensão, é composto por membros do Conselho Universitário.

Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em sessão plenária:

- I. fixar normas que se incluam no âmbito de sua competência, complementares às do Regimento Geral da Universidade Federal do Acre;
- II. estabelecer e avaliar as políticas globais para o ensino, a pesquisa e a extensão;
- III. aprovar Projetos Pedagógicos Curriculares (PPC's) de novos cursos de graduação e de pós-graduação;
- IV. apreciar e deliberar acerca de projetos de pesquisa e planos de cursos ou serviços de extensão;
- V. decidir sobre propostas, indicações ou representações de interesse da universidade em assunto de sua própria esfera de ação;
- VI. dispor sobre a aplicação do fundo especial de pesquisa e extensão;
- VII. deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer outra matéria de sua esfera de competência;
- VIII. estabelecer normas que regulamentem concursos públicos para docentes.

A presidência do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão será exercida pelo reitor. Na ausência ou impedimento do presidente do Conselho, a presidência será exercida pelo vice-reitor e, na falta deste, por um dos pró-reitores, indicado com base na legislação vigente.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão deliberará em plenário ou através das seguintes câmaras:

- Câmara de Ensino;
- Câmara de Pesquisa e Pós-graduação;
- Câmara de Extensão e Cultura;
- Câmara de Assuntos Estudantis.

As câmaras do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão serão presididas pelo pró-reitor da pasta e, em primeira sessão plenária, será eleito o secretário responsável pelo registro das deliberações.

II – Conselho de Administração

O Conselho de Administração, órgão superior deliberativo e normativo em matéria administrativa, será integrado por membros do Conselho Universitário.

Compete ao Conselho de Administração em sessão plenária e por meio da decisão da maioria dos seus membros presentes:

- I. aprovar os quadros do pessoal docente e técnico-administrativo, fazendo a competente distribuição por unidades acadêmicas e administrativas;
- II. homologar as decisões dos órgãos competentes, relativas aos afastamentos temporários de servidores para outras instituições;
- III. aprovar e submeter ao Conselho Universitário o orçamento interno da universidade, no limite dos recursos a ela destinados pelo Conselho Diretor da Fundação;
- IV. propor ao Conselho Universitário, para que sejam aprovadas pelo Conselho Diretor da Fundação, a abertura de créditos adicionais e a instituição de fundos especiais;
- V. opinar sobre a aceitação de legados, donativos e heranças;
- VI. autorizar a celebração de convênios que não importem em compromisso para a fundação;
- VII. emitir pareceres e fixar normas em matérias de sua competência;
- VIII. elaborar normas complementares sobre o regime disciplinar dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, submetendo-as ao Conselho Universitário;
- IX. decidir sobre as propostas, indicações ou representações em assunto de sua competência;
- X. aprovar o Plano Anual de Atividades previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional;
- XI. decidir sobre recursos administrativos em processos de sua competência.

A presidência do Conselho de Administração será exercida pelo reitor. Na ausência ou impedimento do presidente do Conselho, a presidência será exercida pelo vice-reitor e, na falta deste, por um dos pró-reitores, indicado com base na legislação vigente.

O Conselho de Administração deliberará em plenário ou através das seguintes câmaras:

- a) Câmara de Planejamento;
- b) Câmara de Gestão Pessoas;
- c) Câmara de Administração.

As câmaras do Conselho de Administração serão presididas pelo pró-reitor da pasta e, em primeira sessão plenária, será eleito o secretário responsável pelo registro das deliberações.

2.2 Atuação da unidade de auditoria interna

A auditoria interna da Universidade Federal do Acre é composta por três auditores, dois bacharéis em direito e um economista, todos lotados no Campus de Rio Branco. Atualmente, a Ufac é composta pelo Campus Sede, localizado em Rio Branco, e o Campus Floresta, localizado no município de Cruzeiro do Sul.

As execuções das ações de auditoria são feitas, na grande maioria, no Campus Sede. Entretanto, as ações 12 e 14 do PAINT/2014 tem como escopo tanto o Campus Sede como o Campus Floresta. Quando previstas no PAINT, os auditores acompanham as ações das duas unidades.

- a. Para a execução dos trabalhos, as solicitações de auditoria e demais documentos são enviados eletronicamente aos Diretores e responsáveis dos *campi*, e, quando necessário, são realizadas visitas para inspeções e análises.
- b. Em 2014 foram elaborados 05 (cinco) relatórios de auditoria, tendo sido verificadas a gestão de recursos humanos, a gestão de suprimentos de bens e serviços, a gestão patrimonial, bem como as áreas de concessões de bolsas de extensão e iniciação científica. Além disso, está em curso uma auditoria compartilhada com a CGU-R/AC, que se iniciou em 2014 e será finalizada em 2015. Abaixo, seguem as auditorias realizadas, bem como o escopo de cada uma:

1 – Auditoria na Gestão de Recursos Humanos – Registro dos Atos de Admissão no Sisac

Relatório de Auditoria: 01/2014

Área Auditada: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Escopo: foram analisados todos os atos de admissão para cargos efetivos realizados de janeiro a maio de 2014. Além do prazo, verificou-se também sobre a existência de procedimentos formalizados quanto aos atos de admissão e inserção dos dados no Sisac, conferindo a eficácia e efetividade do controle interno.

Cronograma: 01/09/2014 a 23/09/2014

Equipe Técnica: Anne Valéria N. de Andrade (Auditora)

2 – Auditoria nos processos de concessão de bolsas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC

Relatório de Auditoria: 02/2014

Área Auditada: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Escopo: a auditoria consistiu na observância dos processos de concessão de bolsas PIBIC, com o objetivo de certificar a legalidade e o regular pagamento. Inicialmente, requisitou-se à Diretoria de Pesquisa a lista de alunos inscritos no programa referente ao Edital Propeg nº 01/2013, que compreende o período de agosto de 2013 a julho de 2014. Através de Relatório Financeiro de Bolsistas, fornecido pela Diretoria de Pesquisa, verificou-se que dos 341 alunos inscritos no período, 241 foram mantidos com recursos da Fundação Universidade Federal do Acre. Das bolsas mantidas com recursos da Ufac, que constam no Relatório Financeiro, foi retirada amostra de 10%, em forma de tabela gerada por números aleatórios através de *software*, correspondendo a 24 bolsas. Feita a seleção da amostra, foi requerida à Diretoria de Pesquisa a documentação exigida no Edital Propeg nº 01/2013, referente a cada um dos bolsistas selecionados, para que fosse possível verificar a regular participação no programa.

Cronograma: 16/07/2014 a 26/09/2014

Equipe Técnica: Carlos André de Souza Oliveira (Auditor)

3 – Avaliação da Eficácia dos Controles Internos Administrativos relacionados às ações de extensão

Relatório de Auditoria: 03/2013

Área Auditada: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Escopo: os trabalhos foram realizados no período de 09/09/2014 a 10/10/2014 na sede da Universidade, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal, e objetivou avaliar a eficácia dos controles internos administrativos relacionados às ações de extensão universitária a cargo da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, buscando averiguar, em especial, se a unidade efetivamente realiza o monitoramento dos resultados das

ações de extensão, conforme estabelecido nos regulamentos aplicáveis. Os exames foram aplicados sobre uma amostra de processos abrangendo ações de extensão patrocinadas pelo Edital Proex nº 04/2014, selecionadas por método de amostragem não probabilístico, pautada em variáveis referentes à materialidade.

Cronograma: 09/09/2014 a 10/10/2014

Equipe Técnica: Diego da S. e Silva

4 - Auditoria na Gestão do Suprimento de Bens e Serviços – Fiscalização da Execução Contratual

Relatório de Auditoria: 04/2014

Área Auditada: Prefeitura do Campus

Escopo: a auditoria objetivou avaliar a regularidade da fiscalização da execução de obras realizadas pela Ufac, buscando averiguar, em especial, se a unidade dispõe de mecanismos de fiscalização interna e controles próprios de gestão/fiscalização contratual, e se os contratos estão sendo devidamente fiscalizados conforme estabelecido nos regulamentos aplicáveis. Os exames foram aplicados sobre uma amostra não probabilística pautada na sua criticidade, abrangendo em torno de 35% do total dos contratos para execução de obras em execução no âmbito da Ufac em 26/09/2014.

Cronograma: 20/10/2014 a 19/12/2014

Equipe Técnica: Diego da S. e Silva – Auditor

5 – Auditoria na Gestão Patrimonial – Sistema de Controle Patrimonial

Relatório de Auditoria: 05/2014

Área Auditada: Pró-Reitoria de Administração

Escopo: a auditoria objetivou avaliar a eficácia dos controles internos administrativos relacionados à gestão de bens móveis a cargo da Pró-Reitoria de Administração (Prad). Além da inspeção física, foram selecionados também alguns documentos para fins de formação de evidência acerca dos procedimentos de controle.

Cronograma: 10/10/2013 a 10/12/2014

Equipe Técnica: Carlos André de S. Oliveira (Auditor)

No PAINT/2014 estavam planejadas 14 (catorze) ações, sendo que somente 02 (duas) ações não foram executadas, em razão da greve dos técnicos-administrativos em educação, que durou mais de 90 (noventa) dias. Abaixo, listamos as principais ações, juntamente com as principais constatações, recomendações e providências adotadas pelo gestor:

Relatório: 01/2014

Ação PAINT: 08

Setor Responsável pela Implementação: Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

Item: 3.2.1

Constatação: descumprimento do prazo previsto de 60 (sessenta) dias para inserção dos atos de admissão no Sisac e envio à Controladoria Geral da União.

Recomendação: instituir procedimentos/rotinas formalizados para que os atos de admissão sejam inseridos no Sisac e enviados à Controladoria Geral da União no Estado do Acre dentro do prazo previsto em lei.

Providências Adotadas: recomendação atendida através do Processo Administrativo n.º 23107.016666/2014-09.

Relatório: 02/2014

Ação PAINT: 10

Setor Responsável pela Implementação: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Item: 3.1

Informação

Recomendações: sem recomendações

Relatório: 03/2014

Ação PAINT: 11

Setor Responsável pela Implementação: Pró-Reitoria de Extensão

Item: 1.1.1

Constatação: ausência de monitoramento de resultados das ações de extensão patrocinadas.

Recomendação 1: estabelecer procedimentos/instruções de forma clara e objetiva que visem ao controle de resultados das ações de extensão, formalizados por meio de instrumentos (normas e manuais) eficazes e específicos, emitidos por autoridade competente;

Recomendação 2: instituir indicadores que permitam avaliar o grau de execução dos objetivos e metas assumidas nas ações de extensão patrocinadas ao longo do exercício.

Providências Adotadas: em fase de implementação.

Relatório: 04/2014

Ação PAINT: 12

Setor Responsável pela Implementação: Prefeitura do Campus

Item: 1.1.1

Constatação: fragilidades nos mecanismos de fiscalização de contratos

Recomendação 1: editar regulamentos claros, emitidos por autoridade competente, que determinem as atribuições, competências, responsabilidades dos agentes envolvidos no processo de fiscalização de contratos de obras;

Recomendação 2: estabelecer procedimentos padronizados e específicos de fiscalização de contratos de obras, de maneira a tornar esse processo impessoal e contínuo; e,

Recomendação 3: manter arquivo completo e atualizado de toda a documentação pertinente à fiscalização de obras, tais como orçamentos, cronogramas, caderneta de ocorrências, correspondências, relatórios diários, boletins de medição e termos de recebimento.

Item: 1.2.1

Constatação: serviços executados com má qualidade e/ou divergentes do projeto.

Recomendação 1: formalizar, em caso de substituição necessária de materiais empregados em obras, aditivos contratuais com a finalidade de compatibilizar o serviço executado com o serviço constante no contrato.

Providências Adotadas: a serem implementadas no decorrer de 2015, tendo em vista a data de emissão do relatório.

Relatório: 05/2014

Ação PAINT: 14

Setor Responsável pela Implementação: Pró-Reitoria de Administração

Item: 1.1.1

Constatações: falhas no sistema de controle patrimonial e inexistência de inventário atualizado e impropriedades subsequentes.

Recomendação 1: constituir comissão de inventário e realizar o inventário anual;

Recomendação 2: estabelecer regulamentos claros, emitidos por autoridade competente, que determinem as atribuições, competências e responsabilidades dos agentes envolvidos no processo de gestão de bens móveis; e,

Recomendação 3: adquirir sistema de informação que atenda às exigências legais relacionadas ao controle na gestão de bens móveis, ou reformular o existente, para que se adeque a essas exigências.

Providências Adotadas: a serem implementadas no decorrer de 2015, tendo em vista a data do relatório.

- c. Atualmente, o Regimento Interno da Auditoria Interna está em fase de reformulação, decorrente de uma recomendação presente no Acórdão nº 3386/2013-TCU-Plenário. No entanto, o referido Regimento Interno ainda não foi aprovado pelo Conselho Universitário.
- d. Apesar de incipiente as ações de avaliação de controles internos pela auditoria, nas ações de auditoria realizadas em 2014 foram avaliados os controles internos administrativos. Constatamos fragilidades nos controles internos e recomendamos a instituição de procedimentos formais por meio de normativos internos, com desenvolvimento de estratégias e políticas de controle e regras para o controle interno da administração.

2.3 Sistema de Correição

Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar – CPPAD

A Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD), nomeada pela Portaria nº 411, de 07/02/2013, da lavra do Magnífico Reitor, cujos membros exercerão seu mandato por um período de 02 (dois) anos, e tendo como atribuição instruir processo disciplinar e/ou sindicância (contraditória) em desfavor de servidores técnico-administrativos e docentes, visando à apuração de responsabilidades por atos cometidos em desacordo com o regramento legal.

Informa, ainda, as atividades durante o exercício de 2014:

- Processos Administrativos Disciplinares Instaurados: 08 (oito);
- Processo Administrativo Disciplinar Julgado: 01 (um);
- Sindicâncias punitivas instauradas: 13 (treze);
- Sindicâncias punitivas julgadas: 08 (oito);
- Penalidade aplicada: 0 (zero).

Comissão Permanente de Sindicância – CPSIND

- Sindicâncias investigativas instauradas: 15 (quinze);
- Sindicâncias investigativas julgadas: 15 (quinze).

Os processos instaurados pela CPSIND não foram registrados no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGU-PAD, conforme prescreve a Portaria CGU nº 1.043/2007, tendo em vista que esta Comissão não teve acesso à base de dados do referido sistema.

2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro 4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			X		
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				X	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			X		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.			X		
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	

24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Análise crítica e comentários relevantes: As notas atribuídas nesse quadro foram calculadas com base das médias de notas dadas pelas unidades que fazem parte da UFAC.					

Fonte: Proplan/2014

3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

3.1 Canais de acesso do cidadão

Assessoria de Comunicação – ASCOM

A Assessoria de Comunicação da Universidade Federal do Acre (Ascom-Ufac) tem como principal função a produção e divulgação da imagem da instituição enquanto entidade pública de ensino superior de qualidade, primando pela veiculação da sua produtividade sobre o conhecimento e as atividades nela realizadas por meio da sua extensão e pesquisas, através de seu veículo oficial – o Portal de Notícias.

A Ascom desempenha o papel de veículo de informação da academia para a sociedade. É ela que mantém a população informada sobre a atuação da instituição no Estado.

A Ascom tem o objetivo de fortalecer a imagem institucional da Universidade pelas ações de assessoria de comunicação integrada (jornalismo, publicidade, relações públicas, *marketing* e *webdesign*), garantindo uma melhor visibilidade e credibilidade necessárias à continuidade dos negócios no ramo da educação pública de Ensino Superior junto à comunidade acadêmica e da comunidade em geral.

A instituição e os profissionais que nela atuam certificam-se de que as mensagens que chegam aos públicos de interesse sobre seus serviços sejam claras, concisas e integradas, com o menor ruído possível.

A formação de uma imagem positiva e a conseqüente conquista de sua reputação perante seus diferentes públicos – além do estabelecimento de pontos fundamentais para a viabilização de seus projetos – torna-se prioridade para todas as organizações. Assim, é a estrutura de comunicação da Ufac, que se torna uma das responsáveis por gerar conteúdos para apresentar posturas profissionais que estabeleçam uma moderna e funcional cultura na apresentação e conduta da instituição, cultura essa capaz de ser não somente percebida, mas especialmente acolhida pela comunidade e pela opinião pública em geral, nas diversas formas de relacionamento da Universidade.

A Ascom procura aprimorar o diálogo institucional com a finalidade de garantir que a informação alcance os públicos que constituem a comunidade acadêmica (estudantes, técnicos-administrativos e docentes) e a comunidade externa. Busca-se afirmar uma política de comunicação que consiga atender às demandas da comunidade universitária, levando em consideração preceitos como transparência, celeridade nas informações e lisura.

Tendo como foco os preceitos supracitados, a Assessoria de Comunicação da Ufac utiliza diversos mecanismos para estabelecer uma proximidade cada vez maior com os diversos atores sociais. Para tanto, conta com uma miríade de ferramentas, como o portal www.ufac.br (que está sendo reformulado e alimentado para ser entregue, em definitivo, em julho de 2015), as redes sociais (*YouTube*, *Twitter*, *Facebook* e *Flickr*) e o e-mail institucional.

Para garantir a efetividade das ações estratégicas e de divulgação das atividades da Ufac, a Ascom conta com um Plano de Comunicação. No plano estão previstos a definição dos públicos de interesse da Ufac; o desenvolvimento de peças e ações de comunicação que permitam à comunidade acadêmica ter acesso, de forma dinâmica, objetiva e clara, às informações referentes à instituição; e a melhoria dos canais de comunicação, utilizando as redes sociais, a *intranet* e o Portal da Ufac, visando atingir os diversos públicos de interesse da Ufac.

Plano de Comunicação Estratégica

O principal objetivo do Plano de Comunicação é propor ações de comunicação que promovam a informação, sensibilização e motivação do público alvo para a execução da Gestão Estratégica (2014-2017) da Universidade Federal do Acre (Ufac).

Para atingir o objetivo principal, são delineados como objetivos específicos:

- I. Realizar o levantamento de informações sobre as ações de comunicação atualmente desenvolvidas;
- II. Identificar os principais públicos de interesse da instituição;
- III. Sugerir o desenvolvimento de peças e ações de comunicação que atinjam o objetivo proposto;
- IV. Determinar especificações de produção e formas de veiculação de peças e ações;
- V. Propor cronograma para a execução do Plano de Comunicação.

As atividades do Plano de Comunicação serão desenvolvidas pela equipe da Assessoria de Comunicação da Ufac, no período de 2014 a 2017, e deve considerar como requisito para sua realização questões como a formação de equipe e o estabelecimento de orçamento adequado.

As ações estão atreladas aos objetivos de comunicação e público-alvo definidos. Para cada peça indicada, sugerem-se formas de veiculação e especificações técnicas. Estas visam colaborar com a produção do material, e devem ser adaptadas às características dos fornecedores locais. Também acompanha a peça uma breve descrição criativa. O objetivo deste tópico é apresentar os elementos principais que cada ação deve ressaltar para cumprir sua função no composto da comunicação integrada.

Sobre o processo de criação, desenvolvimento e veiculação das peças, é importante destacar a necessidade de alinhamento com a missão, visão e valores da Ufac. A comunicação efetiva é realizada quando as mensagens são sinérgicas, considerando todos os seus elementos: texto, imagem, tipo de material utilizado, forma de veiculação.

A comunicação é ferramenta estratégica e imprescindível para a execução da Gestão Estratégica 2014-2017 da Ufac. O Plano de Comunicação apresentado visa apoiar a equipe de desenvolvimento da Gestão e da Assessoria de Comunicação, para que os objetivos traçados sejam conquistados. Nesse sentido, mobilizar os públicos envolvidos em torno da missão institucional é um fator relevante que uma ação de comunicação planejada pode almejar.

É importante destacar a necessidade de fortalecimento da equipe da Assessoria de Comunicação, que deve apontar a estrutura necessária de pessoas, equipamentos e apoio em processos para operacionalizar as ações propostas. Ressalta-se, ainda, que, mesmo com as equipes da Assessoria de Comunicação e Desenvolvimento da Gestão à frente do projeto, as ações somente serão efetivas se contarem com o apoio de todos os envolvidos. A comunicação é um processo colaborativo capitaneado por uma equipe com expertise própria, e atua como catalisador para que os objetivos planejados sejam alcançados.

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) e Ouvidoria

O SIC/Ouvidoria é um espaço de atendimento conjunto ao cidadão que compreende o Serviço de Informação ao Cidadão e a Ouvidoria da Ufac. Inaugurados em 09/07/2013, e instalados no Centro de Convivência do Campus Sede, estes oferecem atendimento presencial, telefônico e via *web* aos usuários, de modo ininterrupto, de segunda a sexta-feira, de das 08 às 20 horas, exceto em fins de semana e feriados. A implantação de ambas as unidades se deu para dar cumprimento à Lei de Acesso ao Cidadão (LAI) – Lei nº 12.527/11, de 18/11/2011 – e encontram-se previstas no Regimento Geral da Ufac, à página 39.

Com a implantação e implementação das unidades acima descritas, a Universidade Federal do Acre cumpre seu papel democrático, pois, ao acompanhar as ações e procedimentos administrativos adotados, apresenta a devida prestação de contas ao cidadão e consolida os direitos deste de participar do controle social, zelando, desse modo, pelos princípios, dentre outros, da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, contraditório, solução pacífica dos conflitos e prevalência dos direitos humanos, além da eficiência na gestão da universidade pública.

Convém destacar que a Ufac melhorou sua avaliação junto ao MEC, quando da implementação da Ouvidoria, já que a ausência deste serviço qualificava negativamente a Instituição.

O **SIC (Serviço de Informações ao Cidadão)** foi criado pela Lei nº 12.527/11, de 18/11/2011, e tem como atribuições protocolar e gerenciar pedidos de informações encaminhados à Ufac, seja de forma presencial, via e-mail, telefone ou pelo e-SIC, através do link do Serviço de Acesso à Informação; Orientar os usuários quanto à tramitação de processos; Atender e orientar o público quanto ao Acesso à Informação (Art. 9, Lei 12.527/2011 e Regimento Geral da Ufac, p. 39). Atualmente, a pasta encontra-se gerenciada por meio da Técnica em Assuntos Educacionais Maria do Socorro Costa de Sousa, Ouvidora da Ufac.

Criado inicialmente como Núcleo de Informações da Academia, em novembro de 2009, o NIA foi transformado em **Ouvidoria** pelo Regimento Geral da Ufac, em 2013. À Ouvidoria compete atuar como agente fortalecedor dos direitos dos cidadãos e provocador de mudança na cultura e na gestão administrativa, ao acolher as demandas dos usuários e identificando os problemas sistêmicos, buscando solucioná-los ou até mesmo antevendo-os; indicando os caminhos para a correção das injustiças e propondo, à gestão administrativa, novos procedimentos para resolução desses problemas. Atualmente, a pasta encontra-se sob a designação da Técnica em Assuntos Educacionais Maria do Socorro Costa de Sousa, ouvidora da Ufac, por meio das Portarias nº 1585/2014 e nº 1647/2014.

Em 2014, o SIC/Ouvidoria recebeu um total de 139 demandas, sendo 76 (setenta e seis) pedidos de informação e 63 (sessenta e três) notificações à Ouvidoria. Convém destacar que o SIC/Ouvidoria recebe a média de 06 (seis) a 08 (oito) solicitações diárias de pronto-atendimento, os quais não são registrados no sistema. São atendimentos relacionados à orientação de usuários acerca de localização de prédios específicos, informações relacionadas aos editais em execução e serviços institucionais à comunidade.

3.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviço ao Cidadão encontra-se em fase inicial de elaboração, e, em breve a Universidade Federal do Acre disponibilizará esse importante instrumento de acesso ao cidadão.

3.2.1 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) registrou 76 solicitações de informação em 2014. Considerando que o demandante pode realizar mais de uma pergunta por demanda, foram realizadas 212 perguntas, perfazendo uma média de 2,8 perguntas por pedido.

Foi registrado ainda um total de 58 solicitantes para os 76 pedidos, com o registro de 10 usuários com mais de um pedido, com destaque para um demandante que apresentou 10 pedidos de informação ao SIC/Ufac em 2014.

O prazo médio de atendimentos é de 17,43 dias, sendo que, dos 76 pedidos houve 15 pedidos de prorrogação do prazo de atendimento.

Quanto ao perfil dos solicitantes, dos 58 usuários 50% é do sexo masculino, 46,55% do sexo feminino e 3,45% não informaram o gênero. Do total dos solicitantes, 34,48% são de nível superior, 25,86% são de mestrado e doutorado, 18,97 de pós-graduação, 13,79% de nível médio (pôr em ordem) e 6,90% não informaram. Quanto à profissão, 29,31% são servidores públicos, 18,97% são estudantes, 12,07% são professores e, o restante (39,65%), compreendem outras profissões ou não informaram. Destacamos, ainda, que 43,10% dos demandantes são moradores do Acre, o que destaca o público interno da Ufac como o principal usuário do SIC.

Os temas dos pedidos de informação estão distribuídos conforme a tabela a seguir:

Tabela 1 – Temas das solicitações

Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Governo e Política – Administração pública	29	38,16%
Educação – Gestão escolar	17	22,37%
Educação – Educação superior	10	13,16%
Ciência, Informação e Comunicação – Informação – Gestão, preservação e acesso	03	3,95%
Educação – Assistência ao estudante	02	2,63%
Educação – Sistema educacional – Avaliação	02	2,63%
Educação – Legislação educacional	02	2,63%
Meio ambiente – Gestão de meio ambiente	02	2,63%
Trabalho – Profissões e ocupações	02	2,63%
Habitação, Saneamento e Urbanismo – Habitação	01	1,32%

Fonte: SIC/2014

Tabela 2 – Pedidos por tipo de resposta

Tipo de Resposta	Pedido
Órgão não tem competência para responder sobre o assunto	01
Informação Inexistente	02
Acesso Parcialmente Concedido	05
Acesso Negado	03
Acesso Concedido	63
Total	74

Fonte: SIC/2014

Não houve nenhum pedido de informação negado por questões de sigilo nos moldes previstos pela Lei 12.527/2011, o que também é observado na aba “Acesso à Informação”, do sítio eletrônico da Ufac, onde não há nenhuma informação cadastrada em nenhum grau de sigilo previsto pela lei supracitada.

Tabela 3 – Meios de envio de resposta

Meio	Quantidade	% de pedidos
Pelo sistema (com avisos por e-mail)	70	92,11%
Correspondência eletrônica (e-mail)	06	7,89%
Total	76	100%

Fonte: SIC/2014

Diante das respostas apresentadas pelas unidades, foram registrados 09 recursos, representando 12,16% do total de pedidos.

Os principais motivos para interposição de recurso, tanto ao chefe hierárquico quanto em outras instâncias, foram: Informação incompleta – 07; Informação recebida não corresponde à solicitada – 02.

Tabela 4 – Quadro Geral de Recursos

Total de pedidos	Recursos ao chefe hierárquico	Recursos à Autoridade Máxima (Reitoria)	Recursos à CGU
76	06	03	0

Fonte: SIC/2014

Relatório Estatístico da Ouvidoria

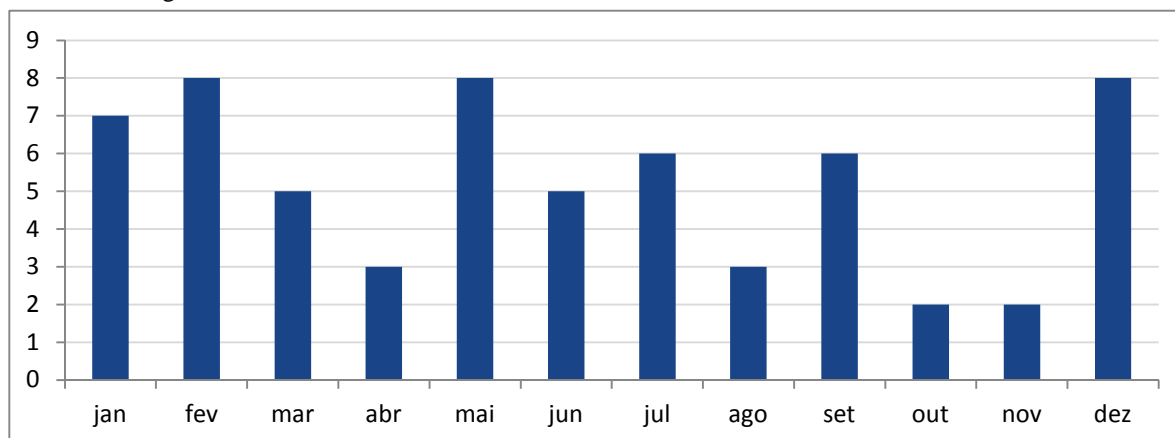
Foram registradas 63 demandas encaminhadas à Ouvidoria em 2014. Dentre as principais características, tanto das demandas quanto dos usuários que as encaminharam, podemos destacar a presença dos discentes na interação com a Ouvidoria. Do total, 73% foram originadas por discentes, perfazendo o número de 46 registros. Quanto à natureza das demandas, 33% são reclamações, tendo destaque as questões referentes ao “serviço/qualidade da comida do RU e das lanchonetes” e “falhas na estrutura física / falta de higiene nos blocos”.

Quanto à atuação da Ouvidoria, no atendimento das demandas, destacamos que, das 63 notificações, apenas 03 ficaram pendentes (dados referentes de janeiro a dezembro de 2014), e ainda se encontram em acompanhamento pela Ouvidoria.

Em sua atuação, a ouvidoria promoveu, em ocasiões específicas, reuniões de conciliação entre usuários manifestantes e gestores de unidades, além de buscar suporte da Reitoria em demandas que exigiram tomadas de decisão da Administração Central. Além desses, uma série de outros meios foram utilizados como ferramentas de comunicação e gerenciamento das demandas da Ouvidoria, como abertura de Processos Administrativos, Comunicações Internas, telefonemas, e diversos contatos presenciais da Ouvidora junto às Unidades Administrativas e Acadêmicas, visando a sempre fornecer resposta objetiva aos usuários.

Apresentamos, a seguir, algumas tabelas que apresentam, de forma gráfica, as demandas recebidas pela Ouvidoria.

Gráfico 1 – Registro Mensal de Demandas Recebidas



Fonte: Ouvidoria/2014

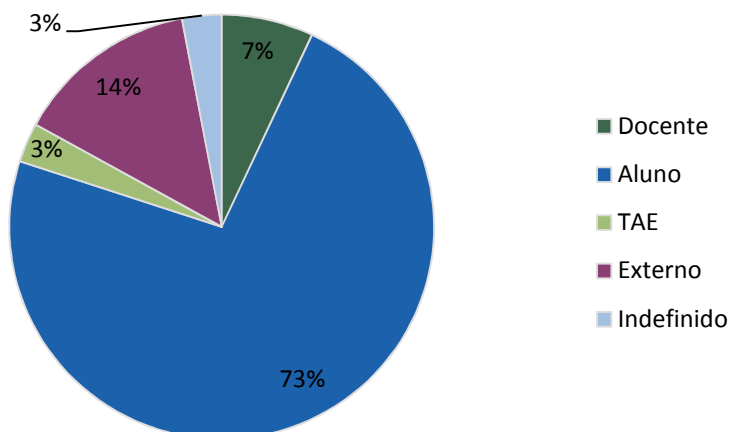
Considerando o biênio 2013 e 2014, a Ouvidoria teve um aumento em torno de 47% no registro de demandas. Esse número passou de 36 em 2013 para 63 em 2014. A análise dessa evolução demonstra que os esforços empregados na gestão da Ouvidoria refletem na visibilidade que esse importante Órgão detém perante a comunidade universitária.

Nesse sentido, a Ouvidoria atua como ferramenta estratégica para a Administração Central. Através da filtragem de suas demandas, a mesma exerce o papel de identificar e antever possíveis focos de conflitos e identificar gargalos gerenciais e de infraestrutura a serem abordados com maior atenção pela Gestão da Universidade.

Considerando o cenário nacional em que a Ouvidoria da Ufac está inserida, com a adesão do Sistema Brasileiro das Ouvidorias do Poder Executivo Federal – e-Ouv – informado anteriormente, é previsto para 2015 um importante crescimento das demandas apresentadas a esse Órgão, tendo em vista que sua implementação incentiva-nos a fazer uma maior divulgação dos trabalhos relacionados à Ouvidoria, com mais segurança, até pelo contínuo apoio que temos recebido da CGU. Cabe, então, citar sobre a Instrução Normativa da Controladoria Geral da União nº 1, de 05 de novembro do mês em curso, publicada no D.O.U. nº 215, de 06/11/2014, às páginas 8 e 9, a qual nos trouxe uma transparente direção sobre como proceder, enquanto Ouvidoria, quanto ao tratamento que devemos dar às manifestações dos cidadãos, além do encorajamento a prosseguirmos nos mobilizando para uma maior conscientização da Instituição quanto ao cumprimento dos prazos contidos na Lei 12.527/2011, os mesmos a serem utilizados pelas Ouvidorias brasileiras.

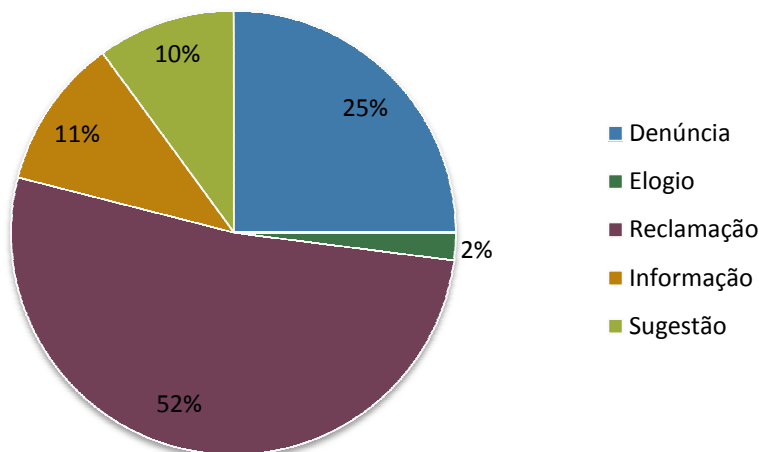
Observa-se que praticamente 85% das demandas registradas na Ouvidoria são geradas pelos públicos internos da Ufac, e apenas 14% são apresentadas por pessoas externas à Universidade (esse número tende a aumentar consideravelmente, uma vez que, com um sistema nacional, pessoas de outros Estados terão maior facilidade de acesso a esse Órgão), conforme pode ser observado na Tabela 6.

Gráfico 2 – Perfil do Demandante



Fonte: Ouvidoria/2014

Gráfico 3 – Demandas por Categoria



Fonte: Ouvidoria/2014

O gráfico acima mostra uma grande concentração de “demandas de reclamação”, o qual vem crescendo ao longo dos últimos anos. Mesmo ciente da complexa análise desse comportamento, podemos levantar algumas situações no intuito de justificar esse fenômeno. Entre elas, o próprio crescimento da Universidade, acompanhado por alguns problemas na mesma proporção, o senso crítico dos cidadãos no exercício dos seus direitos e a dificuldade de estabelecimento de relações pessoais mais próximas (entre alunos e servidores docentes e técnico-administrativos).

Por outro lado, observa-se um número reduzido de “demandas de informação”, as quais, embora estejam de acordo com as atribuições da Ouvidoria, são redirecionadas para o SIC, uma vez que as duas Unidades, embora independentes, atuam juntas na busca constante da maior eficiência no atendimento aos usuários.

3.3 Acesso às informações da unidade jurisdicionada

<http://www.ufac.br/portal/home-ufac/ouvidoria> por esse link dá acesso direto à ouvidoria da Universidade Federal do Acre.

3.4 Medidas Relativas à acessibilidade

A Universidade Federal do Acre está adotando medidas para garantir a efetivação da legislação que trata da acessibilidade, através da atuação da Prefeitura do Campus (Prefcam) e do Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI).

O NAI conta com uma equipe técnica formada por assistente social, pedagogo, técnico em assuntos educacionais, intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras), fisioterapeuta, revisores de texto em braille, além do apoio de professores com especialização nas áreas de Educação Especial/Inclusiva. O NAI também conta com um espaço físico com auditório, sala de apoio pedagógico, sala de produção braille, laboratório de produção de materiais, sala para assistência social, sala de reuniões, sala administrativa e sala para fisioterapia.

Os cursos da Ufac que possuem acadêmicos com deficiência contam com apoio e assessoramento técnico-pedagógico da equipe do NAI e com os recursos existentes no Núcleo: material em braille, material em áudio, recursos de informática acessíveis, material em formato impresso em caractere ampliado, material pedagógico tátil, material didático em formato impresso acessível, recursos de acessibilidade à comunicação e inserção da disciplina de Língua Brasileira de Sinais nos cursos de licenciatura.

A Universidade Federal do Acre realiza medidas para garantir a acessibilidade:

- Reformas nos espaços físicos do Campi, melhorando e adequando a estrutura física às normas de acessibilidade; implementação do piso tátil; iluminação do Campi; elaboração de projetos para adaptação dos banheiros; aquisição de materiais didáticos, mobiliário e equipamentos adequados para as salas de aula; e, instalação de elevadores e rampas;
- Criação da Comissão de Acessibilidade, com o objetivo de atuar em parceria com a Administração Superior da Ufac, por meio da Prefeitura do Campus (Prefcam) e do Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI), identificando as falhas arquitetônicas e outras referentes à acessibilidade na Instituição, e encaminhando aos setores competentes com a indicação para a solução das mesmas;
- Contratação de intérpretes de linguagem de sinais (Libras);
- Cursos de extensão, seminários, palestras, oficinas, dentre outros eventos voltados a capacitação e sensibilização dos servidores e estudantes sobre a temática inclusão.

4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

4.1 Informações o ambiente de atuação da unidade jurisdicionada

A Ufac é a única universidade pública do Estado do Acre. As universidades privadas, embora já ocupem uma parcela significativa do sistema de educação superior acriano, são relativamente jovens, todas criadas nos últimos quinze anos. Neste contexto, a Ufac é considerada pela sociedade como a Instituição mais importante do Estado, com dois campi, e o processo de instalação de um terceiro no município de Brasileia.

O ambiente no qual a Ufac está inserida foi intensamente caracterizado e debatido durante o processo de elaboração do Planejamento e Gestão Estratégica 2014-2023, no período de junho de 2013 a julho de 2014, envolvendo toda a comunidade universitária e a comunidade externa, quando se definiu a missão e visão da Ufac, bem como seus valores.

É importante ressaltar que, diferente do ambiente das grandes universidades brasileiras, a Ufac atua, em termos espaciais, relativamente isolada da dinâmica acadêmica nacional, o que torna os desafios ainda mais complexos de serem enfrentados.

5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

5.1 Planejamento da unidade

O planejamento das ações da Ufac tem como base o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2014), onde estão descritos os objetivos e quantificação das metas. Durante o Exercício de 2014, destacaram-se:

- 2.190 vagas para ingressantes nos cursos de graduação oferecidos nos *campi* de Rio Branco e de Cruzeiro do Sul, através do processo seletivo Enem/Sisu, com destaque para ingressantes da primeira turma do Curso de Letras Libras;
- Concurso e contratação de 212 servidores, sendo 85 docentes e 127 técnicos-administrativos;
- Reforma da Biblioteca Central (Campus de Rio Branco);
- Ampliação e recuperação do sistema viário do Campus de Rio Branco;
- Revitalização de prédios e espaços dos *campi*;
- Desenvolvimento de 41 cursos de extensão, 103 projetos extensão contínuos, 52 eventos de extensão, com a participação de mais de 1200 membros da comunidade universitária (alunos, docentes e técnicos-administrativos), beneficiando 19.000 pessoas.

Início, em julho de 2013, do Planejamento Estratégico, através da metodologia BSC (*Balanced Score Card*), que contempla um horizonte de 10 anos (2014-2023). Reúne, em sua elaboração, a participação da Administração Superior e de lideranças para o desenvolvimento das atividades, o qual é representado pelo Mapa Estratégico que traduz, de forma visual, os objetivos estratégicos que serão considerados pela alta administração;

Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019.

5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

5.2.2 Ações

Quadro 5 – Ação 20GK

Identificação da Ação									
Código:	20GK				Tipo:	Atividade			
Descrição:	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.								
Iniciativa:	Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida a equidade étnico-racial e de gênero.								
Objetivo:	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior, para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.						Código:	0803	
Programa:	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.				Código:	2032		Tipo:	Temático
Unidade Orçamentária:	26275 – Fundação Universidade Federal do Acre								
Ação Prioritária:	() Sim (X) Não	Caso Positivo: () PAC			() Brasil sem Miséria				
Lei Orçamentária Anual									
Execução Orçamentária e Financeira									
Localizador: 0012 – No Estado do Acre	Dotação			Despesa			2014		
	Inicial	Reprogram.	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processado	Não process.	
	8.780.448	8.799.448	8.799.448	8.002.116	4.759.539	4.749.001	10.538	3.242.577	
Execução Física da Ação - Metas									
Descrição da Meta			Unidade de Medida		Previsto	Reprogramado	Realizado		
Iniciativa apoiada			Unidade		1,0	1,0	1,0		
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores									
2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de Medida		Realizado RAP		
3.365.199	1.039.318	-84.644	Iniciativa apoiada		Unidade		1,0		

Fonte: Proplan/Siafi/2014

Análise Crítica

Ação 20GK – Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão

Esta ação tem como finalidade apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.

A execução física desta ação é expressa em número de projetos e atividades desenvolvidas, tendo a meta realizada alcançado 100% da meta reprogramada.

A dotação orçamentária destinada ao atendimento da ação, no valor total de R\$ 8.780.448,00 (oito milhões, setecentos e oitenta mil, quatrocentos e quarenta e oito mil reais), correspondem a 13% do orçamento de custeio e capital da matriz orçamentária inicial da instituição.

Constata-se uma execução orçamentária de 91,14% dos recursos, sendo 40,52% inscritos em restos a pagar não processados.

Podemos destacar como fato impeditivo para a execução total dos recursos orçamentários destinados à ação, à não liberação de limite orçamentário por parte da Secretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação – SPO/MEC.

Quadro 6 – Ação 20RI

Identificação da Ação									
Código:	20RI					Tipo:	Atividade		
Descrição:	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica.								
Iniciativa:	Manutenção das instituições federais de educação básica e apoio financeiro aos entes federados para a manutenção e desenvolvimento do ensino.								
Objetivo:	Apoiar o educando, a escola e os entes federados com ações direcionadas ao desenvolvimento da educação básica, à ampliação da oferta de educação integral e à alfabetização e educação de jovens e adultos, segundo os princípios da equidade, da valorização da pluralidade, dos direitos humanos, do enfrentamento da violência, intolerância e discriminação, da gestão democrática do ensino público, da garantia de padrão de qualidade, da igualdade de condições para acesso e permanência do educando na escola, da garantia de sua integridade física, psíquica e emocional, e da acessibilidade, observado o regime de colaboração com os entes federados.						Código:		
							0598		
Programa:	Educação Básica				Código:		2030		
					Tipo:		Temático		
Unidade Orçamentária:	26275 – Fundação Universidade Federal do Acre								
Ação Prioritária:	() Sim (X) Não		Caso Positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria				
	Lei Orçamentária Anual								
Execução Orçamentária e Financeira									
Localizador: 0012 – No Estado do Acre	Dotação		Despesa			2014			
	Inicial	Reprogram.	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processado	Não process.	
	381.723	381.723	381.723	301.362	135.479	135.479	0	165.883	
Execução Física da Ação – Metas									
Descrição da Meta			Unidade de Medida			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Estudante matriculado			Unidade			500,0	475,0	475,0	
Restos a Pagar Não Processados – Exercícios Anteriores									
2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de Medida			Realizado RAP	
182.437	94.838	0	Estudante matriculado		Unidade			1,0	
Fonte: Proplan/Siafi/2014									

Análise Crítica

20RI – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica

Esta ação tem como finalidade a manutenção e o funcionamento do ensino fundamental no Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre. A execução física desta ação, não cumulativa, é expressa pelo número de matrículas efetuadas, tendo a sua meta alcançado 95% do previsto.

A dotação orçamentária destinada ao Colégio de Aplicação, no valor total de R\$ 381.723,00 (trezentos e oitenta e um mil, setecentos e vinte e três reais), correspondem a 0,57% do orçamento de custeio e capital da matriz orçamentária inicial da instituição.

Constata-se uma execução orçamentária de 78,95% dos recursos destinados ao Colégio de Aplicação, sendo 55% inscritos em restos a pagar não processados.

Podemos destacar como fato impeditivo para a execução total dos recursos orçamentários destinados à ação. A não liberação de limite orçamentário por parte da Secretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação – SPO/MEC.

Quadro 7 – Ação 20RJ

Identificação da Ação								
Código:	20RJ					Tipo:	Atividade	
Descrição:	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a educação básica.							
Iniciativa:	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico nas modalidades presencial e à distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações étnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.							
Objetivo:	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho.						Código:	
								0597
Programa:	Educação Básica				Código:	2030		
					Tipo:	Temático		
Unidade Orçamentária:	26275 – Fundação Universidade Federal do Acre							
Ação Prioritária:	() Sim (X) Não		Caso Positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria			
Lei Orçamentária Anual								
Execução Orçamentária e Financeira								
Localizador: 0012 – No Estado do Acre	Dotação			Despesa			2014	
	Inicial	Reprogram.	Final	Empenhada	Liquida da	Paga	Processado	Não process.
	2.398.801	2.398.801	2.398.801	527.676	492.569	492.569	0	35.107
Execução Física da Ação – Metas								
Descrição da Meta			Unidade de Medida		Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa beneficiada			Unidade		4.715,0	2.806,0	2.806,0	
Restos a Pagar Não Processados – Exercícios Anteriores								
2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de Medida		Realizado RAP	
102.718	76.193	0	Pessoa beneficiada		Unidade		1,0	
Fonte: Proplan/Siafi/2014								

Análise Crítica

20RJ – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica

Esta ação tem como finalidade ampliar a oferta de alfabetização e educação de jovens e adultos, garantindo apoio aos sistemas de ensino e auxílio financeiro para os profissionais que

atuam na execução das ações de alfabetização.

A execução física desta ação é expressa pelo número de pessoas beneficiadas, tendo alcançado 59,51% da meta prevista e 100% da meta reprogramada.

A dotação orçamentária destinada ao atendimento da ação, no valor de R\$ 3.133.245,00, corresponde a 3,55% do orçamento de custeio e capital da matriz orçamentária inicial da instituição.

Constata-se uma baixa execução orçamentária de 22% dos recursos, sendo 6,65% inscritos em restos a pagar não processados.

Os fatores que dificultaram a execução da ação ocorreram em decorrência da demora na aprovação dos projetos enviados à Secretaria de Educação Superior do MEC, e à não liberação de limite orçamentário por parte da Secretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação – SPO/MEC.

Quadro 8 – Ação 4572

Identificação da Ação								
Código:	4572					Tipo:	Atividade	
Descrição:	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação							
Iniciativa:								
Objetivo:							Código:	
Programa:	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				Código:	2109		
					Tipo:	Gestão e Manutenção		
Unidade Orçam.:	26275 – Fundação Universidade Federal do Acre							
Ação Prioritária:	() Sim (X) Não	Caso Positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria				
Lei Orçamentária Anual -								
Execução Orçamentária e Financeira								
Localizador: 0012 – No Estado do Acre	Dotação			Despesa			2014	
	Inicial	Reprogram.	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processado	Não process.
	400.000	400.000	400.000	388.556	327.886	326.836	1.050	60.670
Execução Física da Ação – Metas								
Descrição da Meta		Unidade de Medida			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Servidor capacitado		Unidade			500,0	683,0	683,0	
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores								
2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de Medida		Realizado RAP	
50.451	35.999	0	Servidor capacitado		Unidade		1,0	
Fonte: Proplan/Siafi/2014								

Análise Crítica

AÇÃO 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Esta ação tem como finalidade promover a qualificação e a requalificação de pessoal, com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional, sendo a sua meta física alcançada.

A execução física desta ação é expressa em número de servidores capacitados, tendo alcançado 136,60% da meta prevista.

A dotação orçamentária destinada ao atendimento da ação, no valor de R\$ 400.000,00, corresponde a 0,59% do orçamento de custeio e capital da matriz orçamentária inicial da Instituição.

Constata-se uma execução orçamentária de 97,14% dos recursos, sendo 15,61% inscritos em restos a pagar não processados.

Quadro 9 – Ação 20RK

Identificação da Ação								
Código:	20RK			Tipo:	Atividade			
Descrição:	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior							
Iniciativa:	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da rede federal de educação superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade.							
Objetivo:	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas, para alunos de baixa renda e do Financiamento Estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.						Código:	
							0841	
Programa:	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.			Código:	2032			
				Tipo:	Temático			
Unidade Orçamentária:	26275 – Fundação Universidade Federal do Acre							
Ação Prioritária:	() Sim (X) Não	Caso Positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria				
Lei Orçamentária Anual								
Execução Orçamentária e Financeira								
Localizador: 0012 – No Estado do Acre	Dotação			Despesa			2014	
	Inicial	Reprogram	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processado	Não process.
	14.930.344	24.218.989	47.251.822	26.315.384	14.661.454	13.861.438	800.015	11.653.930
Execução Física da Ação – Metas								
Descrição da Meta		Unidade de Medida			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Estudante matriculado		Unidade			9.851,0	9.851,0	9.851,0	
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores								
2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de Medida		Realiza do RAP	
8.526.755	6.392.794	(-31.902)	Estudante matriculado		Unidade		9.851,0	
Fonte: Proplan/Siafi/2014								

Análise Crítica

Ação 20RK – Funcionamento das Universidades Federais

Esta ação tem como finalidade garantir a expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão, visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade.

A execução física desta ação é expressa em número de alunos matriculados nos cursos de graduação da Ufac, tendo alcançado 100% da meta prevista.

Constata-se uma diferença significativa de valor entre a Dotação Inicial e Dotação Final, na ordem de R\$ 32.321.478,00 (trinta e dois milhões, trezentos e vinte e um mil, quatrocentos e setenta e oito reais), oriundos de recursos provenientes do Superávit Financeiro do Balanço Patrimonial da União, Exercício 2013, com abertura de crédito suplementar autorizada pela Portaria STN nº 147, de 27 de março de 2014 (excesso de arrecadação fonte – fonte 50), e Decreto de 16 de junho de 2014 (superávit financeiro).

Vale salientar que o valor de R\$ 26.315.384,00 (vinte e seis milhões, trezentos e quinze mil, trezentos e oitenta e quatro reais), empenhado na ação, corresponde ao total do limite orçamentário liberado para execução.

Constata-se uma execução de 100% da dotação orçamentária reprogramada e 55,69% da dotação final, sendo 44,29% inscritos em restos a pagar não processados.

Pode ser destacado como fator impeditivo para a execução total dos recursos orçamentários destinados à ação, a não liberação de limite orçamentário por parte da Secretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação – SPO/MEC.

Quadro 10 – Ação 20RX

Identificação da Ação								
Código:	20RX			Tipo:	Atividade			
Descrição:	Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais.							
Iniciativa:	Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país.							
Objetivo:	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do Financiamento Estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.						Código:	0841
Programa:	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.			Código:	2032		Tipo:	Temático
Unidade Orçamentária:	26275 – Fundação Universidade Federal do Acre							
Ação Prioritária:	() Sim (X) Não		Caso Positivo:	() Brasil sem Miséria () PAC				
Lei Orçamentária Anual								
Execução Orçamentária e Financeira								
Localizador: 0012 – No Estado do Acre	Dotação			Despesa			2014	
	Inicial	Reprogram.	Final	Empenhada	Liquida da	Paga	Processado	Não process.
	6.300.000	0	6.300.000	0	0	0	0	0
Execução Física da Ação – Metas								
Descrição da Meta			Unidade de Medida		Previsto	Reprogramado	Realizado	
Unidade reestruturada			Unidade		1,0	1,0	1,0	
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores								

2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de Medida	Realizado RAP
0	0	0	Unidade reestruturada	Unidade	0,0
Fonte: Proplan/Siafi/2014					

Análise Crítica

Ação 20RX – Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais

Esta ação tem como iniciativa a expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação dos programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país.

A execução física desta ação é expressa em unidade reestruturada, não tendo alcançado a meta prevista.

A dotação orçamentária destinada ao atendimento da ação, no valor total de R\$ 6.300.000,00 (seis milhões e trezentos mil reais), corresponde a 9,33% do orçamento de custeio e capital da matriz orçamentária inicial da instituição.

Constata-se a não execução orçamentária da ação, em decorrência de problemas administrativos ocorridos no momento do processo licitatório.

Quadro 11 – Ação 4002

Identificação da Ação								
Código:	4002				Tipo:	Atividade		
Descrição:	Assistência ao Estudante de Ensino Superior.							
Iniciativa:	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.							
Objetivo:	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.					Código:		
						0841		
Programa:	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão				Código:		2032	
					Tipo:		Temático	
Unidade Orçamentária:	26275 – Fundação Universidade Federal do Acre							
Ação Prioritária:	() Sim (X) Não		Caso Positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria			
Lei Orçamentária Anual								
Execução Orçamentária e Financeira								
Localizador: 0012 – No Estado do Acre	Dotação	Despesa		2014				
	Inicial	Reprogram.	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processado	Não process.
	9.053.525	9.053.525	9.053.525	9.030.356	7.017.524	6.898.691	118.833	2.012.832
Execução Física da Ação – Metas								
Descrição da Meta		Unidade de Medida			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Benefício concedido		Unidade			6.000,0	6.000,0	404.323,0	
Restos a Pagar Não Processados – Exercícios Anteriores								
2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de Medida		Realizado RAP	
3.474.586	2.534.361	(-28.207)	Benefício concedido		Unidade		1,0	
Fonte: Proplan/Siafi/2014								

Análise Crítica

Ação 4002 – Assistência ao estudante do Ensino de Graduação

Esta ação tem como finalidade ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.

Quando da elaboração da proposta orçamentária, o número informado tinha como parâmetro o número de alunos assistidos, sendo que a ação tem como parâmetro o número de benefícios concedidos, ficando o percentual de execução 6,74% acima do previsto.

Podemos identificar que, por se tratar de um recurso destinado à assistência ao estudante (vale transporte, bolsas de assistência, auxílio alimentação), constata-se uma execução orçamentária de 91,14% dos recursos, sendo 22,29% inscritos em restos a pagar não processados.

Podemos destacar como fato impeditivo para a execução total dos recursos orçamentários

destinados à ação a não liberação de limite orçamentário por parte da Secretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação – SPO/MEC.

Quadro 12 – Ação 8282

Identificação da Ação									
Código:	8282				Tipo:	Atividade			
Descrição:	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior.								
Iniciativa:	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão, visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade.								
Objetivo:	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.						Código:	0841	
Programa:	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.				Código:	2032		Tipo:	Temático
Unidade Orçamentária :	26275 – Fundação Universidade Federal do Acre								
Ação Prioritária:	() Sim (X) Não	Caso Positivo: () PAC			() Brasil sem Miséria				
Lei Orçamentária Anual									
Execução Orçamentária e Financeira									
Localizador: 0012 – No Estado do Acre	Dotação			Despesa			2014		
	Inicial	Reprograma.	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processado	Não processado.	
	25.287.471	26.668.478	29.072.512	25.099.812	14.508.857	13.755.203	753.653	10.590.955	
Execução Física da Ação – Metas									
Descrição da Meta		Unidade de Medida		Previsto	Reprogramado	Realizado			
Projeto viabilizado		Unidade		30,0	12,0	12,0			
Restos a Pagar Não Processados - Exercícios Anteriores									
2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de Medida			Realizado RAP		
17.306.590	13.594.375	(-289.572)	Projeto viabilizado	Unidade			1,0		
Fonte: Proplan/Siafi/2014									

Análise Crítica

Ação 8282 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Esta ação tem como finalidade garantir a expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão, visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade.

A execução física desta ação é expressa em número de projetos viabilizados, tendo alcançado 100% da meta reprograma.

Constata-se uma diferença de valor entre a Dotação Inicial e a Dotação Final, na ordem de R\$ 3.785.041,00 (três milhões, setecentos e oitenta e cinco mil e quarenta e um reais), oriundos de recursos provenientes do Superávit Financeiro do Balanço Patrimonial da União, Exercício 2013, com abertura de crédito suplementar autorizada pelo Decreto de 16 de junho de 2014.

Vale salientar que o valor de R\$ 25.099.812,00 (vinte e cinco milhões, noventa e nove mil, oitocentos e doze reais), empenhado na ação, corresponde ao total do limite orçamentário liberado para execução.

Constata-se uma execução de 94,12% da dotação orçamentária reprogramada e de 86,34% da dotação final, sendo 42,20% inscritos em restos a pagar não processados.

Pode se destacar como fator impeditivo para a execução total dos recursos orçamentários destinados à ação a não liberação de limite orçamentário por parte da Secretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação – SPO/MEC.

5.2.3 Análise Situacional

A Universidade Federal do Acre executou, no Exercício Orçamentário de 2014, o valor de R\$ 27.832.229,93 (vinte e sete milhões, oitocentos e trinta e dois mil, duzentos e vinte e nove reais e noventa e três centavos) em recursos de investimentos provenientes do orçamento da instituição e de emendas parlamentares, sendo o valor de R\$ 7.708.227,11 (sete milhões, setecentos e oito mil, duzentos e vinte e sete reais e onze centavos) em equipamentos e mobiliários destinados às unidades acadêmicas e administrativas da instituição e R\$ 20.124.002,82 (vinte milhões, cento e vinte e quatro mil, dois reais e oitenta e dois centavos) em obras e instalações.

Destacamos que os investimentos efetuados em obras e instalações contemplaram: a contratação para construção do bloco para o Curso de Medicina; conclusão do Centro de Excelência Energética; reforma do prédio do Projeto Rondon, no Município de Cruzeiro do Sul; construção do prédio destinado aos cursos de mestrado; construção do prédio destinado aos cursos de doutorado; construção do Espaço Estudantil; construção de quiosques, totem e chafariz nos *campi* de Rio Branco e de Cruzeiro do Sul; reforma e ampliação do Pórtico do Campus de Rio Branco; aquisição e instalação de plataformas elevatórias para acessibilidade aos portadores de necessidades especiais; e, contratação de empresa para elaboração de projetos arquitetônicos e complementares para atender às demandas de expansão da instituição.

Vale salientar que, para atender a contratos em vigor dos exercícios 2012 e 2013, foram executados, no Orçamento de 2014, recursos na ordem de R\$ 6.726.182,35 (seis milhões, setecentos e vinte e seis mil, cento e oitenta e dois reais e trinta e cinco centavos) com as obras do Centro de Convenções, Bloco Administrativo/Acadêmico no Campus de Brasileia, Bloco do Curso de Educação Física, Bloco do Curso de Nutrição, ampliação do Restaurante Universitário e ampliação e restauração do Anel Viário do Campus de Rio Branco.

5.2.4 Ações não Previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar não Processados - OFSS

Não há informações referentes ao Exercício de 2013, de ações orçamentárias executadas no ano de 2014 não prevista na LOA.

6 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

6.1 Programação e Execução das despesas

6.1.1 Programação das despesas

Quadro 13 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária:		Código UO:		UGO:	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes			
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL		165.071.107,00		46.302.456,00	
CRÉDITOS	Suplementares		29.216.547,00		16.003.549,00
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			
Créditos Cancelados		1.000.000,00		276.228,00	
Outras Operações					
Dotação final 2014 (A)		193.287.654,00		62.029.777,00	
Dotação final 2013(B)		168.573.130,00		67.222.006,00	
Variação (A/B-1)*100		14,66		-7,72	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 – Reserva de Contingência
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL		28.862.108,00			
CRÉDITOS	Suplementares		20.990.970,00		
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			
Créditos Cancelados					
Outras Operações					
Dotação final 2014 (A)		49.853.078,00			
Dotação final 2013(B)		56.875.943,00			
Variação (A/B-1)*100		-12,35			

Fonte:

Proplan/Siafi/2014

6.1.2 Análise Crítica

O quadro acima demonstra a programação da unidade no Exercício de 2014, por grupo de despesa e categoria econômica.

O Ministério da Educação (MEC) alocou, na Proposta de Lei Orçamentária – PLOA 2014, limite orçamentário para a Universidade Federal do Acre no valor inicial de R\$ 238.335.671,00 (duzentos e trinta e oito milhões, trezentos e trinta e cinco mil, seiscentos e setenta e um reais). Entretanto, na aprovação do orçamento, no âmbito do Congresso Nacional, a Lei Orçamentária Anual (LOA) foi aprovada com uma autorização de gasto de R\$ 240.235.671,00 (duzentos e quarenta milhões, duzentos e trinta e cinco mil, seiscentos e setenta e um reais), com aumento, portanto, de R\$ 1.900.000,00 (um milhão e novecentos mil reais). Esse aumento é proveniente de emendas parlamentares alocadas no orçamento da instituição, sendo R\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais) na natureza de despesa de capital, e o restante de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), em outras despesas correntes.

No que tange ao grupo de “Despesas Correntes”, que engloba, além das despesas discricionárias, o pagamento de benefícios aos servidores e os recursos destinados à manutenção da instituição, foi destinado o valor total de R\$ 211.373.563,00 (duzentos e onze milhões, trezentos e setenta e três mil, quinhentos e sessenta e três reais), sendo o valor de R\$ 165.071.107,00 (cento e sessenta e cinco milhões, setenta e um mil, cento e sete reais), destinados ao pagamento de pessoal e encargos sociais, e o valor de R\$ 46.302.456,00 (quarenta e seis milhões, trezentos e dois mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais), destinados a outras despesas correntes. O valor destinado a investimentos foi de R\$ 28.862.108,00 (vinte e oito milhões, oitocentos e sessenta e dois mil, cento e oito reais).

Nesse período, ocorreu suplementação orçamentária no valor total de R\$ 29.216.547,00 (vinte e nove milhões, duzentos e dezesseis mil, quinhentos e quarenta e sete reais), para despesas com pessoal e encargos sociais, e o valor de R\$ 582.772,00 (quinhentos e oitenta e dois mil, setecentos e setenta e dois reais), para o pagamento de benefícios aos servidores.

Os créditos de suplementações de R\$ 20.990.970,00 (vinte milhões, novecentos e noventa mil, novecentos e setenta reais), destinados às despesas de capital, e de R\$ 15.134.548,00 (quinze milhões, cento e trinta e quatro mil, quinhentos e quarenta e oito reais), para despesas de custeio, são oriundos de recursos provenientes do Superávit Financeiro do Balanço Patrimonial da União, Exercício 2013, com abertura de crédito autorizada pela Portaria STN nº 147, de 27 de março de 2014, e Decreto de 16 de junho de 2014.

Vale ressaltar que, do valor de R\$ 1.900.000,00 (um milhão e novecentos mil reais), proveniente de recursos de emenda parlamentar, foram liberados limites para empenho de R\$ 1.770.000,00 (um milhão e setecentos e setenta mil reais). Dos recursos provenientes da suplementação de crédito originário do Superávit Financeiro do Balanço Patrimonial da União, no valor total de R\$ 36.125.519,00 (trinta e seis milhões, cento e vinte e cinco mil, quinhentos e dezenove reais), houve liberação de limite orçamentário para emissão de empenho de apenas R\$ 4.161.548,00 (quatro milhões, cento e sessenta e um mil, quinhentos e quarenta e oito reais), destinados a despesas de custeio, o que corresponde a 11,52% do valor referente aos créditos suplementares.

Conforme demonstrado no quadro acima, ocorreu um aumento percentual de 14,66% na dotação orçamentária destinada às despesas com pessoal e encargos sociais, e redução de 7,72% e 12,35%, nas dotações destinadas a outras despesas correntes e de capital, respectivamente.

6.1.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro 14 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes

Concedidos	154044	153056	12364203220GK0012			29.941,86
Concedidos	154044	153080	12364203220RK0012			833,25
Concedidos	154044	153115	12368203020RJ0012			4.190,40
Concedidos	154044	158156	12364203220RK0012			388,85
Concedidos	154044	153065	12364203220RK0012			833,25
Concedidos	154044	152435	12364203220RK0012			833,25
Concedidos	154044	154040	12364203220RK0012			833,25
Concedidos	154044	153115	12368203020RJ0012			3.492,00
Concedidos	154044	154039	12364203220GK0012			1.009,03
Concedidos	154044	154039	12364203220GK0012			1.278,77
Concedidos	154044	154051	12364203220GK0012			1.040,99
Concedidos	154044	154051	12364203220GK0012			1.048,99
Concedidos	154044	153046	12364203220GK0012			1.048,99
Concedidos	154044	158092	12364203220GK0012			819,21
Concedidos	154044	135037	12364203220GK0012			1.352,04
Concedidos	154044	153173	12368203020RJ0001			632,20
Concedidos	154044	154003	12368203020RJ0001			202.500,00
Concedidos	154044	154055	12364203220GK0012			1.278,77
Concedidos	154044	240901	19572202120950001			84,40
Concedidos	154044	135037	12364203220GK0012			819,21
Concedidos	154044	154503	12364203220GK0012			589,43
Concedidos	154044	135037	12364203220GK0012			819,21
Concedidos	154044	154503	12364203220GK0012			819,21
Concedidos	154044	154003	12368203020RJ0001			46.439,29
Concedidos	154044	154003	12368203020RJ0001			493,78
Concedidos	154044	154003	12364203204870001			81.343,98
Concedidos	154044	154003	12364203204870001			4.025,96
Concedidos	154044	152734	12364203220GK0001			5.000,20
Concedidos	154044	154503	12364203220GK0012			819,21
Concedidos	154044	257001	10128201520YD0001			32.731,13
Concedidos	154044	380012	11122212720000001			680.000,00
Concedidos	154044	152734	12364203240050001			32.143,58
Concedidos	154044	152734	12364203240050001			5.616,00
Concedidos	154044	154003	12368203020RJ0001			35.062,49
Concedidos	154044	154003	12368203020RJ0001			14.000,00
Recebidos	152435	154044	12364203220RK0012			833,25
Recebidos	154051	154044	12364203220GK0012			1.040,99
Recebidos	154503	154044	12364203220GK0012			819,21
Recebidos	154503	154044	12364203220GK0012			819,21
Recebidos	154503	154044	12364203220GK0012			589,43
Recebidos	158156	154044	12363203120RL0012			999,04
Recebidos	158156	154044	12363203120RL0012			999,04
Recebidos	152734	154044	12364203240050001			3.319.505,09
Recebidos	152734	154044	12364203220GK0001			15.000,00
Recebidos	152734	154044	12364203282820001			1.000.000,00
Recebidos	153173	154044	12306203087440001			29.340,00

Recebidos	154003	154044	12368203020RJ0001			1.392.389,60
Recebidos	154003	154044	12364203204870001			193.930,00
Recebidos	240901	154044	19572202120950001			88.084,00
Recebidos	257001	154044	10128201520YD0001			48.991,13
Recebidos	257001	154044	10128201520YD0001			400.000,00
Recebidos	380012	154044	11122212720000001			680.000,00
Recebidos	420032	154044	13392202720ZG0001			339.757,60
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebadora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	154044	240901	19572202120950001	13.266,80		
Concedidos	154044	240901	19572202120950001	20,00		
Concedidos	154044	152734	12364203282820001	265,60		
Concedidos	154044	152734	12364203220GK0001	392,06		
Recebidos	152734	154044	12364203220GK0001	30.000,00		
Recebidos	153173	154044	12306203087440001	29.340,00		
Recebidos	154003	154044	12364203220GK0001	429.245,00		
Recebidos	154003	154044	12364203220GK0001	2.817,57		
Recebidos	152734	154044	12364203282820001	491.402,57		
Recebidos	180077	154044	27811203520YA0001	4.460.228,25		
Recebidos	240901	154044	19572202120950001	1.566.958,00		

Fonte: Proplan/Siafi, 2014.

6.1.4 Realização da Despesa

6.1.4.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Quadro 15 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária:	Código UO: 154044		UGO: 15261	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	24.998.891,34	12.534.659,98	37.980,00	12.464.625,21
a) Convite	0,00	0,00	37.980,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	37.980,00	87.044,85	0,00	84.054,36
d) Pregão	20.496.692,40	11.747.846,23	0,00	11.680.801,95
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	4.464.218,94	699.768,90	0,00	699.768,90
2. Contratações Diretas (h+i)	3.928.973,12	7.150.334,77	3.928.973,12	6.682.033,92
h) Dispensa	3.649.743,88	6.676.516,44	3.649.743,88	6.247.805,59

i) Inexigibilidade	279.229,24	473.818,33	279.229,24	434.228,33
3. Regime de Execução Especial	0,00	5.725,84	0,00	5.725,84
j) Suprimento de Fundos	0,00	5.725,84	0,00	5.725,84
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	192.765.363,41	167.640.263,01	192.765.363,41	167.640.263,01
k) Pagamento em Folha	191.548.123,85	166.535.584,54	191.548.123,85	166.535.584,54
l) Diárias	1.217.239,56	1.104.678,47	1.217.239,56	1.104.678,47
5. Outros	18.974.226,77	14.167.226,15	18.973.176,77	13.965.502,45
6. Total (1+2+3+4+5)	240.667.454,64	201.498.209,75	215.705.493,30	200.758.150,43

Fonte: Prad/Siafi, 2014

Quadro 16 – Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação – Créditos Originários

Unidade Orçamentária:	Código UO: 154044		UGO: 15261	
	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	24.998.891,34	12.534.659,98	37.980,00	12.464.625,21
a) Convite	0,00	0,00	37.980,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	37.980,00	87.044,85	0,00	84.054,36
d) Pregão	20.496.692,40	11.747.846,23	0,00	11.680.801,95
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	4.464.218,94	699.768,90	0,00	699.768,90
2. Contratações Diretas (h+i)	3.928.973,12	7.150.334,77	3.928.973,12	6.682.033,92
h) Dispensa	3.649.743,88	6.676.516,44	3.649.743,88	6.247.805,59
i) Inexigibilidade	279.229,24	473.818,33	279.229,24	434.228,33
3. Regime de Execução Especial	0,00	5.725,84	0,00	5.725,84
j) Suprimento de Fundos	0,00	5.725,84	0,00	5.725,84
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	192.765.363,41	167.640.263,01	192.765.363,41	167.640.263,01
k) Pagamento em Folha	191.548.123,85	166.535.584,54	191.548.123,85	166.535.584,54
l) Diárias	1.217.239,56	1.104.678,47	1.217.239,56	1.104.678,47
5. Outros	18.974.226,77	14.167.226,15	18.973.176,77	13.965.502,45
6. Total (1+2+3+4+5)	240.667.454,64	201.498.209,75	215.705.493,30	200.758.150,43

Fonte: Prad/Siafi, 2014

6.1.4.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Quadro 17 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Unidade Orçamentária: Fundação Universidade Federal do Acre					Código UO: 26275		UGO: 154044	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Pessoal								
11-Vencimento e vantagens fixas - Pessoal	112.237.000,89	92.925,91	112.237.000,89	92.925.815,91	0,00	0,00	112.237.000,89	92.925,91
01-Aposentadorias, reserva remunerada e reforma	35.959.895,43	32.492.711,82	35.952.308,44	32.492.711,82	7.586,99	0,00	35.952.308,44	32.492.711,82
13-Obrigações patronais	23.006.331,08	20.440.606,00	23.006.331,08	20.038.445,12	0,00	402.160,88	23.006.331,08	20.038.445,12
Demais elementos do grupo	20.009.205,50	21.370.335,06	19.885.374,88	21.078.611,69	123.830,62	312.747,07	19.885.374,88	21.057.587,99
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-
39-Outros serv. de terceiros pessoa física	14.380.122,08	17.434.117,09	11.079.694,95	5.263.791,46	3.300.427,13	12.456.193,47	10.241.609,65	4.977.923,62
37-locação de mão de obra	6.981.475,77	8.320.972,96	6.294.495,13	6.668.509,70	686.980,64	1.798.296,76	6.063.875,85	6.522.676,20
46-auxílio alimentação	5.851.441,74	5.602.266,09	5.851.441,74	5.602.266,09	0,00	0,00	5.851.441,74	5.602.266,09
Demais elementos do grupo	19.846.186,61	16.001.520,05	15.090.746,30	12.975.556,80	3.481.797,27	3.313.297,53	14.934.690,55	12.688.222,52
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos								
51-Obras e instalações	20.124.002,82	12.726.105,93	5.253.961,65	1.911.299,64	14.870.041,17	10.814.806,29	4.614.631,73	1.911.299,64
52-Equipamento material permanente e	7.759.819,56	9.439.635,43	2.694.968,97	2.541.201,52	5.064.850,59	6.898.433,91	2.694.968,97	2.541.201,52
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Prad/Siafi, 2014

6.1.4.3 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro 18 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	212.966,34	68.379,35	135.007,68	55.921,73
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	125.000,00	0,00	94.131,64	0,00
d) Pregão	87.966,34	68.379,35	40.876,04	55.921,73
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	435.043,21	29.000,00	99.527,11	0,00
h) Dispensa	435.043,21	29.000,00	99.527,11	0,00
i) Inexigibilidade	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
j) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	3.821.345,00	2.414.206,59	3.821.345,00	2.414.206,59
k) Pagamento em Folha	3.281.745,51	2.386.917,32	3.281.745,51	2.386.917,32
l) Diárias	539.599,49	27.289,27	539.599,49	27.289,27
5. Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Total (1+2+3+4+5)	4.469.354,55	2.511.585,94	4.055.879,79	2.470.128,32

Fonte: Proplan/Siafi/2014

6.1.4.4 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro 19 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Pessoal								
33.90.39	2.078.538,95	0,00	607.133,51	0,00	1.471.405,44	0,00	193.658,75	0,00
33.90.47	546.124,22	397.819,53	546.124,22	397.819,53	0,00	0,00	546.124,22	397.819,53
33.90.48	2.735.621,29	1.989.097,79	2.735.621,29	1.989.097,79	0,00	0,00	2.735.621,29	1.989.097,79
33.90.93	0,00	70.547,82	0,00	70.547,82	0,00	0,00	0,00	70.547,82
Demais elementos do grupo	870.533,43	151.675,96	651.488,65	112.664,44	219.044,78	39.011,52	651.488,65	100.206,82
2. Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos								
44.90.51	4.460.228,25	0,00	0,00	0,00	4.460.228,25	0,00	0,00	0,00
44.90.52	2.443.543,56	377.510,95	0,00	29.000,00	2.443.543,56	348.510,95	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Proplan/Siafi/2014

6.1.4.5 Análise crítica da realização da despesa

No presente relatório, o item execução orçamentária é composto pelo demonstrativo da execução de despesas correntes e despesas de capital.

Os recursos de custeio empenhados foram descentralizados, na sua quase totalidade, provenientes: da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESu), para atender ao programa de bolsas da Residência Médica e Multiprofissional, o valor total de R\$ 3.281.745,51 (três milhões, duzentos e oitenta e um mil, setecentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e um centavos), e, para o Programa de Manutenção da Instituição, o valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais); da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), para atender ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), o valor de R\$ 955.789,44 (novecentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e oitenta e nove reais e quarenta e quatro centavos), e, para atender ao Programa de Apoio à Pós Graduação – Proap, o valor de R\$ 108.560,06 (cento e oito mil, quinhentos e sessenta reais e seis centavos); do Ministério da Cultura, para apoio ao projeto “Curso de Extensão e Aperfeiçoamento em Gestão Pública”, o valor de R\$ 339.757,60 (trezentos e trinta e nove mil, setecentos e cinquenta e sete reais e sessenta centavos);

da Diretoria Executiva do Fundo nacional de Saúde, para execução do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde, o valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais).

Os recursos de capital empenhados, no valor total de R\$ 6.903.771,81 (seis milhões, novecentos e três mil, setecentos e setenta e um reais e oitenta e um centavos), foram descentralizados através do Ministério dos Esportes para aquisição do piso de uma pista de atletismo, a ser construída no Campus de Rio Branco, no valor de R\$ 4.460.228,25 (quatro milhões, quatrocentos e sessenta mil, duzentos e vinte e oito reais e vinte e cinco centavos); proveniente da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), para equipar os laboratórios de pesquisa, o valor de R\$ 1.553.671,20 (um milhão, quinhentos e cinquenta e três mil, seiscentos e setenta e um reais e vinte centavos); proveniente da Capes, para atender ao programa Pró-Equipamentos, o valor de R\$ 426.427,43 (quatrocentos e vinte e seis mil, quatrocentos e vinte e sete reais e quarenta e três centavos); e, proveniente da SESu, o valor de R\$ 429.229,00 (quatrocentos e vinte e nove mil, duzentos e vinte e nove reais), para atender ao Programa Ifes sem Hospitais, e o valor de R\$ 29.607,94 (vinte e nove mil, seiscentos e sete reais e noventa e quatro centavos), para atender ao Programa Inglês sem Fronteiras.

Constata-se que 100% dos valores das despesas de capital, empenhadas no Exercício de 2014, não foram liquidadas e pagas no próprio exercício.

6.2 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 20 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	35.643.399,06	24.160.565,53	-854.521,43	12.337.354,96
2012	3.962.500,43	3.008.077,90	-128.180,33	1.082.602,86
2011	875.090,29	660.283,36	-1.216,98	216.023,91
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	781.516,94	756.002,75	-1.500,00	27.014,19
2012	465.110,49	463.899,74	0,00	1.210,75
2011	128.564,38	128.049,00	0,00	515,38

Fonte: Proplan/Siafi/2014.

6.2.1 Análise Crítica

De acordo com critérios estabelecidos pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, a inscrição e gestão dos Restos a Pagar são condicionadas à indicação dos mesmos pelo Ordenador de Despesas da Unidade Gestora, ou pessoa por ele autorizada. Outrossim, como estabelece a Macro função 020317 – Restos a Pagar, o registro em questão foi efetuado a partir da indicação do Ordenador no Siafi por meio da transação ATURNERP – Atualiza Relações de Nota de Empenho de RPNP a Liquidar, momento em que foram apontadas as Notas de Empenho a serem inscritas. Como parte final da inscrição, foi realizada a transação CONBAIXSAL – Consulta Baixa e Inscrição de Saldos, por Nota de Empenho, devidamente acrescidas de seus respectivos subitens.

Além disso, a política administrativa contribuiu para a redução dos Restos a Pagar de exercícios anteriores, conforme se pode depreender do Quadro 6.4. Nesse sentido, merecem destaque especial a execução de Restos a Pagar Processados dos exercícios de 2012 e 2013 que beiraram 100% (96,54% e 99,74%, respectivamente). Apesar de estarem um pouco abaixo desse percentual, os Restos a Pagar não Processados (RPNP) também refletiram na eficiência da gestão na aplicação dos recursos dos exercícios em análise, mesmo com os limitados recebimentos financeiros enfrentados pela Unidade Gestora, com execução de 72,68% dos RPNPs do exercício de 2012 e 65,39%, relativos ao Exercício Financeiro de 2013.

Por fim, os saldos apurados nas contas de Restos a Pagar Processados e não Processados dos exercícios de 2012 e 2013 relacionam-se a despesas previstas no art. 68, §3º, inciso II e alínea “c”, do Decreto 93.872/86, por tratar-se de despesa executadas diretamente por entidade da União com execução iniciada até 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição e àquelas financiadas com recursos da Manutenção e Desenvolvimento do Ensino. Enquanto os saldos apresentados nas linhas correspondentes ao Exercício de 2011 dizem respeito principalmente a contratações e aquisições ainda não concluídas, com previsão para encerramento no Exercício de 2016.

6.3 Transferências de Recursos

6.3.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Quadro 21 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE – FUFAC									
CNPJ: 04.071.106/0001-37					UG/GESTÃO: 154044/15261				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1- Convênio	810367/2014	52.643.251/0001-98 – SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA SBPC	1.030.000,00	30.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	16/09/2014	22/07/2015	4
1- Convênio	813105/2014	52.643.251/0001-98 – SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA SBPC	500.100,00	100,00	0,00	0,00	17/12/2014	16/12/2018	6
1- Convênio	001/2014	02.646.829/0001-91 – FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO ACRE	700.000,00	0,00	700.000,00	700.000,00	02/07/2014	02/07/2018	1
1- Convênio	007/2014	02.646.829/0001-91 – FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO ACRE	929.544,00	0,00	929.544,00	929.544,00	04/12/2014	04/12/2018	1
1- Convênio	813244/2014	02.646.829/0001-91 – FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO ACRE	339.807,60	50,00	0,00	0,00	27/01/2015	26/01/2016	1
Totais			3.499.451,60	30.150,00	2.629.544,00	2.629.544,00			
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Cooperação					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Compromisso					4 - Concluído				
					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				
Fonte: Prad/SICONV/Siafi/2014.									

6.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro 22 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE – FUFAC					
CNPJ:	04.071.106/0001-37					
UG/GESTÃO:	154044/15261					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
1- Convênio	05	-	-	2.629.544,00	0,00	0,00
2- Contrato de Repasse	-	-	-	0,00	0,00	0,00
3- Termo de Cooperação	-	01	01	0,00	29.941,86	233.546,44
4- Termo de Compromisso	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Totais	05	01	01	2.629.544,00	29.941,86	233.546,44

Fonte: Prad/SICONV/Siafi, 2014.

6.3.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse

Quadro 23 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Unidade Concedente				
Nome:	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE – FUFAC			
CNPJ:	04.071.106/0001-37	UG/GESTÃO:	154044/15261	
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
		Convênios	Contratos de Repasse	
2014	Contas Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	05	
		Montante Repassado	2.629.544,00	
2013	Contas Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
2012	Contas Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		

Anteriores a 2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	82
		Montante Repassado	16.116.508,07
Fonte: Prad/SICONV/Siafi, 2014.			

6.3.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Quadro 24 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse.

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE – FUFAC					
CNPJ: 04.071.106/0001-37			UG/GESTÃO: 154044/15261		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2014	Quantidade de Contas Prestadas				
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
			Montante Repassado (R\$)		
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		05
			Montante Repassado (R\$)		2.629.544,00
			Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade de TCE		
			Montante Repassado (R\$)		
			Quantidade		
Montante Repassado (R\$)					
2013	Quantidade de contas prestadas				
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
		Montante repassado			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
Montante repassado (R\$)					
2012	Quantidade de Contas Prestadas				
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
Montante Repassado					

Exercício Anterior a 2012	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	82
		Montante Repassado	16.116.508,07
Fonte: Prad/SICONV/Siafi, 2014.			

6.3.5 Análise Crítica

Concernente às informações contidas, o Quadro 24 contempla os repasses efetuados pela UJ por meio de Convênios e Contratos de Repasse, dos quais merecem destaque as transferências anteriores ao Exercício de 2012 que encontram-se com Prestação de Contas pendentes e figuraram em relatórios anteriores. Acrescidos aos anteriores estão os repasses realizados no Exercício de 2014, a título de Convênio, os quais encontram-se em fase de execução e/ou dentro do prazo previsto para prestação de contas.

Assim, consonante aos Contratos de Repasse realizados anteriormente ao Exercício de 2012, medidas foram adotadas pela Administração Superior, no sentido de solucionar o cenário atual, por meio da criação de comissão especial com a finalidade de auxiliar e coordenar o trabalho de elaboração das 82 prestações de contas que se encontram em situação de inadimplência, com previsão para conclusão no Exercício de 2016.

Ademais, no que diz respeito à implementação de medidas que visem ao melhor gerenciamento das transferências, com advento do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, e legislação que trata especificamente da matéria, os atos e os procedimentos relativos à formalização, execução, acompanhamento e prestação de contas passaram a ser objeto de tratamento exclusivo pelo referido sistema, garantindo transparência e agilidade a todas as fases, incluindo a fiscalização.

7 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

7.1 Estrutura de pessoal da unidade

7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro 25 – Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1.418	1.418	168	55
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1.418	1.418	168	55
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1.415	1.415	168	55
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	01	01	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	01	01	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	01	01	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	62	62	44	44
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	1.480	1.480	212	99

Fonte: Prodgep/ 2014.

Quadro 26 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)		
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	526	892
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	525	890
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	01	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	-	01
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	01
2. Servidores com Contratos Temporários	-	62
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	526	954

Fonte: Prodgep/2014.

Quadro 27 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	50	50		
1.1.Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2.Grupo Direção e Assessoramento Superior	50	50	20	20
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	49	49	20	20
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	01	01	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
2. Funções Gratificadas	166	166		
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	166	166	101	90
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	-	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	216	216	101	90

Fonte: Prodgep, 2014.

Análise Crítica

Considerando a reformulação na estrutura organizacional da instituição, contida no Regimento Geral da Ufac, a criação de programas vinculados à atividade fim; considerando o surgimento de novas necessidades com a contratação de servidores em cargos que não existiam no âmbito da Ufac (como o cargo de transcritor de texto Braille, tradutor/intérprete em Libras, músico, programador visual, dentre outros), bem como o quadro de lotação de servidores técnico-administrativos e docentes, é possível observar que a quantidade de servidores, cargos de direção e funções gratificadas, autorizados para lotação no órgão, não são suficientes para a efetiva estruturação de todas as unidades organizacionais vigentes. No que diz respeito às funções gratificadas (FG), existe ainda o fator da diversidade dessas funções, que estão autorizadas nos níveis de 1 a 7, dificultando a isonomia entre funções com iguais responsabilidades dentro de uma mesma diretoria e sua referida retribuição, que tem a variação de valores entre R\$ 900, 00 (novecentos reais) – FG-001 a R\$ 100,00 (cem reais) – FG-007.

Outro aspecto importante são as perspectivas de aposentadorias de servidores, os quais, quando em atividade, já contam com os níveis de capacitação, no caso de técnico-administrativo, e de qualificação, no caso de docente. A saída destes servidores gera automaticamente novas vagas, às quais serão preenchidas por novos servidores que terão que passar por um novo período de capacitação/qualificação, reduzindo a força de trabalho. No caso de servidores técnico-administrativos, o afastamento para qualificação/capacitação não gera vaga para servidor temporário e, no caso dos docentes, esta vaga está condicionada ao retorno de outros servidores na mesma situação de afastamento.

Visando à resolução dos fatores mencionados, estão sendo feitas demandas junto ao Ministério da Educação com vistas à liberação de novas vagas para servidores, bem como de Cargos de Direção e Funções Gratificadas.

7.1.2 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

A política de qualificação do corpo técnico-administrativo da Ufac é executada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, através da Diretoria de Desempenho e Desenvolvimento, que tem como atribuição o planejamento, organização, implementação e acompanhamento dos programas de qualificação.

A falta de previsão legal para contratação de técnicos-administrativos substitutos é um fator que dificulta a liberação total de servidores para qualificação. Contudo, através de uma ação conjunta da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, foi possível firmar parcerias internas – com a oferta de vagas no Curso de Mestrado Acadêmico em Letras: Linguagem e Identidade, desde 2013 – e interinstitucionais, com aprovação da 1ª turma de Mestrado Acadêmico na Área de Administração Pública.

Quanto à política de capacitação dos servidores técnico-Administrativos da Ufac, esta tem como base o Plano Anual de Capacitação do Quadro de Pessoal Técnico-Administrativo (PAC), procurando promover ações que atendam às necessidades de capacitação dos servidores da Universidade Federal do Acre em consonância com os objetivos estratégicos, missão e visão do Plano de Desenvolvimento Institucional da Ufac, favorecendo a equidade do acesso às ações de capacitação, incentivando a capacitação, de forma a que os servidores possam atingir a progressão na carreira, o crescimento pessoal e o desenvolvimento institucional. Além disso, realiza, de forma contínua, o levantamento das necessidades e a avaliação das ações de capacitação, garantindo a transparência do levantamento de necessidades, das avaliações das ações de capacitação e dos recursos financeiros utilizados e promoção da discussão e o aprimoramento das relações humanas nas diversas unidades institucionais.

De acordo com o Plano Anual de Capacitação, as ações e eventos de capacitação são organizadas ou realizadas preferencialmente em Escolas de Governo, tais como a Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e Escola de Administração Fazendária (Esaf), oferecidos nas modalidades presenciais, semipresenciais ou à distância.

No Exercício de 2014, foram promovidos 17 eventos de capacitação, com participação de 603 servidores do Campus de Rio Branco e 80 servidores do Campus de Cruzeiro do Sul. No mesmo período, 85 servidores participaram de eventos de capacitação fora do Estado.

7.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro 28 – Custos do pessoal

Tipologias/Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários				Demais Despesas Variáveis
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	91.462.350,65	3.687.602,47	13.035.965,75	4.475.444,29	5.999.703,47	3.195.056,99	-	150.743,10	4.169.046,97	126.175.913,69
	2013	72.655.208,88	2.760.428,42	2.825.080,43	1.328.103,83	5.642.992,39	1.117.115,88	11.690,26	157.690,10	1.001.423,91	87.499.734,10
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	-	51.374,64	6.421,83	1.562,59	-	4.266,44	-	-	-	63.625,5
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores SEM VÍNCULO com a Administração Pública (exceto temporários)											
Exercícios	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2014	483.596,31	-	27.599,72	82,98	21.521,35	10.802,43	-	-	25.670,44	569.273,230
	2013	342.509,19	-	50.711,62	25.816,40	21.164,00	4.444,29	80,25	6.682,90	15.684,61	467.093,26
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2014	2.342.073,39	-	233.810,59	40.496,72	253.250,39	-	-	-	-	527.557,7
	2013	2.503.182,63	-	263.255,43	61.836,34	273.729,44	-	410,29	1.578,77	-	3.103.992,9

Fonte: Prodegep/2014.

7.1.4 Irregularidades na área de pessoal

7.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Em observância ao disposto no art. 37, XVI e XVII, da constituição Federal, esta Ifes, por meio da Diretoria de Desempenho e Desenvolvimento, vem prestando esclarecimentos aos novos servidores, no ato de suas posses, quanto à vedação de acumulação de cargo, emprego ou função pública, sendo exigida declaração quanto à acumulação ou não dos mesmos.

Quanto ao instrumento de acompanhamento, controle e identificação de eventual acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos, quando é dado conhecimento a esta Instituição Federal de Ensino Superior quanto a possível acumulação de cargos públicos, esta tem adotado procedimento sumário para a sua apuração e regularização imediata.

No Exercício de 2014, foram expedidas 02 notificações a servidores que estavam em situação irregular, dos quais, um processo encontra-se em andamento e outro finalizado, resultando na rescisão contratual de uma docente.

7.1.4.2 Terceirização Irregular de Cargos

Quadro 29 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2014	2013	2012		
Tradutor/Intérprete em Linguagem de Sinais	-	06	-	-	06
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					
Segundo dados fornecidos pela Pró-reitora de Administração, no exercício 2014 não houve ocorrência de servidores terceirizados. Atribuímos a este fato, a efetivação de 03 (três) servidores aprovados no concurso público, objeto do Edital NUPS nº 03/2014 para o Campus Rio Branco.					

Fonte: Prad/Prodgep, 2014.

Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão

7.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas

No âmbito da instituição, quanto à gestão de pessoas, é possível identificar a questão da rotatividade de servidores, considerando estrutura salarial das Ifes, principalmente nos cargos técnico-administrativos de nível médio, que são aprovados em concursos públicos para exercerem atividades em outros órgãos.

Outro aspecto importante são as perspectivas de aposentadorias de servidores, os quais quando em atividade, já contam com os níveis de capacitação, no caso de técnico-administrativo e de qualificação, no caso de docente. A saída destes servidores gera automaticamente novas vagas as quais serão preenchidas por novos servidores que terão que passar por um novo período de capacitação/qualificação, reduzindo a força de trabalho. No caso de servidores técnico-administrativos, o afastamento para qualificação não gera vaga para servidor temporário e, no caso dos docentes, esta vaga está condicionada ao retorno de outros servidores na mesma situação de afastamento.

A saúde do servidor também é um fator de risco identificado na gestão de pessoas, considerando as possibilidades de afastamentos para tratamento de saúde, bem como aposentadoria por invalidez.

Diante destes fatores, o mapeamento por competências, previsto no Planejamento estratégico desta Ifes, bem como a execução das atividades de capacitação, são processos importantes para a efetiva verificação e implantação de medidas que visem diminuir o impacto dessas situações na Instituição.

7.2 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários

7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

Quadro 30 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal do Acre													
UG/Gestão: 154044/15261						CNPJ: 04.071.106/0001-37							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	(V)	(O)	04/2011	04.939.650/0001-58	01/02/2011	31/01/2015	24	24					(E)
2011	(V)	(O)	20/2011	04.939.650/0001-58	27/10/2011	28/02/2015	22	28					(E)
2012	(L)	(O)	25/2012	08.247.960/0001-62	01/12/2012	01/12/2015	32	15					(P)
2013	(L)	(O)	29/2013	11.223.797/0001-02	06/09/2013	07/09/2015	120	127					(A)
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Prad/2014.

7.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro 31 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal do Acre													
UG/Gestão: 154044/15261						CNPJ: 04.071.106/0001-37							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						
					Início	Fim	F		M		S		Sit.
							P	C	P	C	P	C	
2012	12	(O)	22/2012	12.142.202/0001-57	08/10/2012	07/10/2015			03	03			(P)
2013	12	(O)	11/2013	11.223.797/0001-02	06/04/2013	05/04/2015			34	31			(P)
Observações:													

Fonte: Prad/2014.

7.2.3 Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2

Os contratos de vigilância (nºs 04/2011 e 20/2011) foram encerrados no início do ano corrente, visando a obtenção de um novo contrato, que abarque as expansões feitas por esta IFES nos últimos anos. Como o procedimento licitatório ainda está em andamento e, considerando que o presente serviço é considerado como essencial para as atividades desta instituição, procedeu-se a contratação emergencial por 90 (noventa dias) via dispensa de licitação com base no inciso IV, art. 24 da Lei nº 8.666/93. Dessa dispensa, foi gerado o contrato nº 008/2015.

O contrato referente a serviços de limpeza (nº 29/2013) tem atendido a contento os serviços prestados nesta IFES. Não houve identificação de problemas graves que ensejassem a aplicação de qualquer sanção legal.

Os demais contratos não apresentaram dificuldades em sua execução e tampouco apresentaram dificuldades nas questões de pagamentos a funcionários.

7.2.4 Contratação de Estagiários

Quadro 32 – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	64	74	79	84	477.566,99
1.1 Área Fim	15	20	22	25	
1.2 Área Meio	49	54	57	59	
2. Nível Médio	10	09	09	12	
2.1 Área Fim	03	03	04	05	
2.2 Área Meio	07	06	05	07	
3. Total (1+2)	74	83	88	96	
Fonte: Prodgep/2014.					

Análise Crítica

No Exercício de 2014, a contratação de estagiários na Ufac deu-se através do contrato firmado com a Empresa CEAT-Cap, que se responsabilizou pela seleção. Porém, não correspondeu às expectativas institucionais ao descumprir, no geral, os acordos assinados. Desse modo, entendemos ser prudente firmar parcerias com empresa/entidade, preferencialmente, com sede e foro na cidade de Rio Branco.

Além disso, convém enfatizar que o número de estagiários é mínimo em relação à demanda crescente das unidades institucionais. Cabe salientar que, conforme legislação em vigor – Lei nº 11.788, de 25/09/2008 – a Instituição pode contratar até 20% de estagiários em relação ao número total de servidores, o que resultaria em um número superior a 260. Contudo, em 2014, esta Ifes conseguiu contratar apenas 75 estagiários, fato esse, devido a falta de recursos destinados para tal fim.

GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos

A utilização da frota de veículos da Universidade Federal do Acre obedece às legislações vigentes que normatizam, constituem e regulamentam o uso da frota oficial de veículos, as quais estão discriminadas a seguir:

1. Lei nº 1.081, de 13/04/1950, que dispõe sobre o uso de carros oficiais;
2. Lei nº 9.327, de 09/12/1996, que dispõe sobre a condução de veículo oficial;
3. Decreto nº 6.403, de 17/03/2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional;
4. Instrução Normativa nº 3, de 15/05/2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais, e dá outras providências;
5. Instrução Normativa nº 183, de 08/09/1986, que dispõe sobre orientação nos procedimentos a serem adotados quando da ocorrência de acidentes com veículos terrestres automotores oficiais;
6. Decreto nº 99.658, de 30/10/1990, que regulamenta, no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material; e,
7. Resolução nº 20, de 29/06/2010, que regulamenta a utilização dos veículos da frota oficial da Universidade Federal do Acre e estabelece normas gerais sobre as atividades de transporte de usuários da Ufac.

Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ

A Universidade Federal do Acre, por ser uma instituição multidisciplinar, necessita, frequentemente, utilizar veículos para a locomoção dos seus servidores e alunos, visando à realização de atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, bem como para estágios, visitas técnicas e outras atividades necessárias ao bom desempenho das atribuições das unidades organizacionais que integram esta Universidade.

A utilização dos veículos pertencentes a sua frota possibilita a realização de todas as atividades elencadas anteriormente. Portanto, torna-se um dos fatores primordiais para que a Universidade Federal do Acre cumpra sua missão institucional.

A gestão da frota e os procedimentos utilizados no atendimento das demandas interferem diretamente nas condições necessárias ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, impactando positivamente no desenvolvimento da Instituição.

Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ

A Universidade Federal do Acre possui uma frota de 43 veículos em uso, de diversos tipos, conforme quadro abaixo, onde estão discriminados por fabricante, modelo, ano de compra, placa e lotação.

Tabela 5 – Frota de Veículos

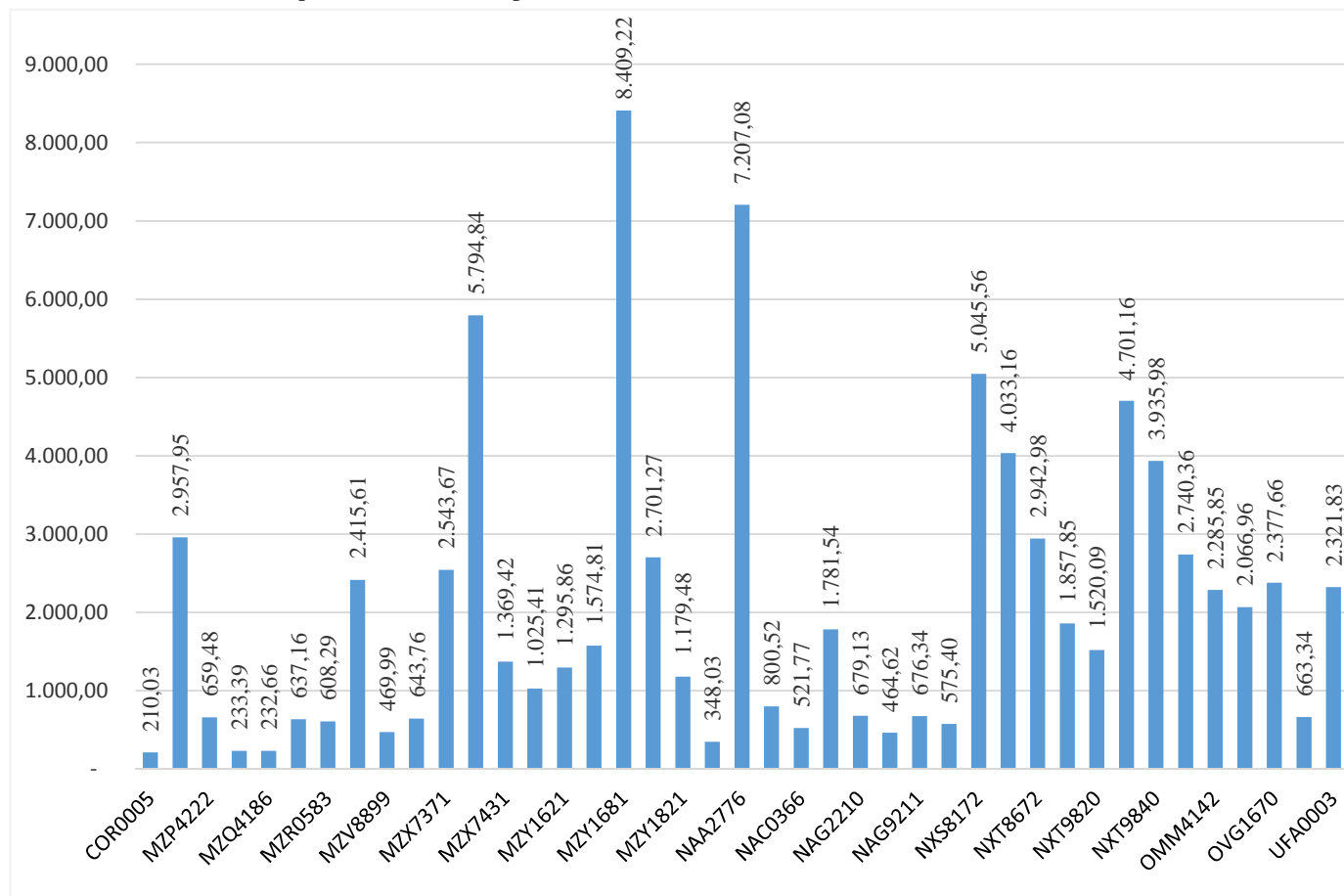
ORD	FABRICANTE	MARCA/MODELO	ANO FAB.	PLACA	LOTAÇÃO
01	MITSUBISH	MMC/L200 TRITON 3.2 D	2012	NXT9840	Mestrado em Educação e Mestrado em Rec. Naturais
02	MITSUBISH	MMC/L200 TRITON 3.2 D	2012	NXT9830	Mestrado em Agronomia
03	MITSUBISH	MMC/L200 TRITON 3.2 D	2012	NXT8410	Prefcam
04	MITSUBISH	MMC/L200 TRITON 3.2 D	2012	NXT9850	Reitoria
05	MITSUBISH	MMC/L200 4X4 GL	2010	OVG1670	Campus Floresta
06	MITSUBISH	MMC/L200 4X4 GL	2006	MZW8936	Almoxarifado
07	MITSUBISH	MMC/L200 4X4 GL	2001	MZV8899	Prefcam – Coord. Elétrica
08	VOLKSWAGEM	VW/SPACEFOX TREND GII	2012	NXT9790	Mestrado em Saúde Coletiva
09	VOLKSWAGEM	VW/SPACEFOX TREND GII	2012	NXT9820	Reitoria
10	VOLKSWAGEM	VW/SAVEIRO 1.6 CE	2013	NAG9211	Prefcam
11	VOLKSWAGEM	VW/SAVEIRO 1.6 CE	2013	NAG9201	Unid. Tec. de Alimentos
12	VOLKSWAGEM	VW/COMIL PIA ROD O	2012	NXT8672	Prefcam
13	VOLKSWAGEM	VW/COMIL PIA ROD O	2012	NXS8172	Prefcam
14	VOLARE	MARCOPOLO/VOLARE W8 ON	2009	MZU1324	Campus Floresta
15	FORD	FORD/CARGO 816 S	2013	OMM4142	Prefcam
16	FORD	FORD/CARGO 816 S	2013	OMM2362	Prefcam
17	CHEVROLET	GM/CHEVROLET 12000 CUSTOM	1992	MZQ4186	Prefcam
18	FORD	I/FORD RANGER XL CD4 22	2012	NXS0139	Campus Floresta
19	FORD	/FORD RANGER XLS 13P	2009	MZY1681	Daipes
20	FORD	/FORD RANGER XLS 13P	2009	MZX7371	Parque Zoobotânico
21	FORD	/FORD RANGER XLS 13P	2009	MZX7431	Campus Floresta
22	VOLKSWAGEM	VW/COMIL VERSATILE I	2010	NAA2776	Prefcam
23	MERCEDES	M.BENZ/OF 1318	1993	MZP4623	Prefcam
24	MERCEDES	M.BENZ/COMIL SVELTO U	2010	NAE4847	Prefcam
25	MERCEDES	M.BENZ/COMIL SVELTO U	2010	NAA9602	Campus Floresta
26	TOYOTA	TOYOTA/BAND. BJ55LP 2BL	1996	MZP4222	Prefcam
27	FIAT	FIAT/STRADA FIRE FLEX	2011	NAC0366	Coordenadoria de Patrimônio
28	FIAT	FIAT/UNO MILLE SMART	2001	MZR0583	Prefcam

29	FIAT	FIAT/UNO MILLE SMART	2001	MZR 0343	Prefcam
30	FIAT	FIAT/DUCATO MINIBUS	2008	MZZ3012	Campus Floresta
31	FORD	I/FORD TRANSIT 350L BUS	2009	MZY1691	Prefcam
32	FORD	FORD/FIESTA 1.6 FLEX	2009	MZX7441	Prefcam
33	FORD	FORD/FIESTA 1.6 FLEX	2009	MZY1821	Prefcam
34	FORD	FORD/FIESTA 1.6 FLEX	2009	MZY1631	Prefcam
35	FORD	FORD/FIESTA 1.6 FLEX	2009	MZY1621	Diretoria de Material
36	VOLKSWAGEM	VW/GOL 1.0 GIV	2010	NAG2210	CFCH – Prof. Jacó
37	TOYOTA	TOYOTA/BANDEIRANTE	1992	MZQ8309	Prefcam
38	VOLKSWAGEM	VW/KOMBI	1993	MZP4291	Setor de Médico
39	MTSUBISH	CAMINHONETE	2009	MZS9133	Prefcam
40	TRATOR CBT	TRATOR CBT	2001	TRATOR CBT	Prefcam
41	TRATOR VALMET 68	TRATOR VALMET 69	1986	TRATOR	Prefcam
42	TRATOR MASSEY	TRATOR MASSEY FERGUNSSON	1995	TRATOR	Prefcam
43	CATERPILAR	RETRO ESCAVADEIRA	2013	CATERPILAR	Prefcam

Fonte: Prefcam/2014.

Nota: Média anual total de quilômetros rodados, igual a 84.509,53 km.

Gráfico 4– Média anual de quilômetros rodados por veículos



Fonte: Prefcam/2014.

Idade média da frota

A idade média da frota da Universidade Federal do Acre é de 07 anos de uso, sendo os veículos que apresentam idade mais avançada os tratores, Kombi e Toyota, com idades entre 18 a 22 anos, e média de idade entre elas de aproximadamente 10 anos.

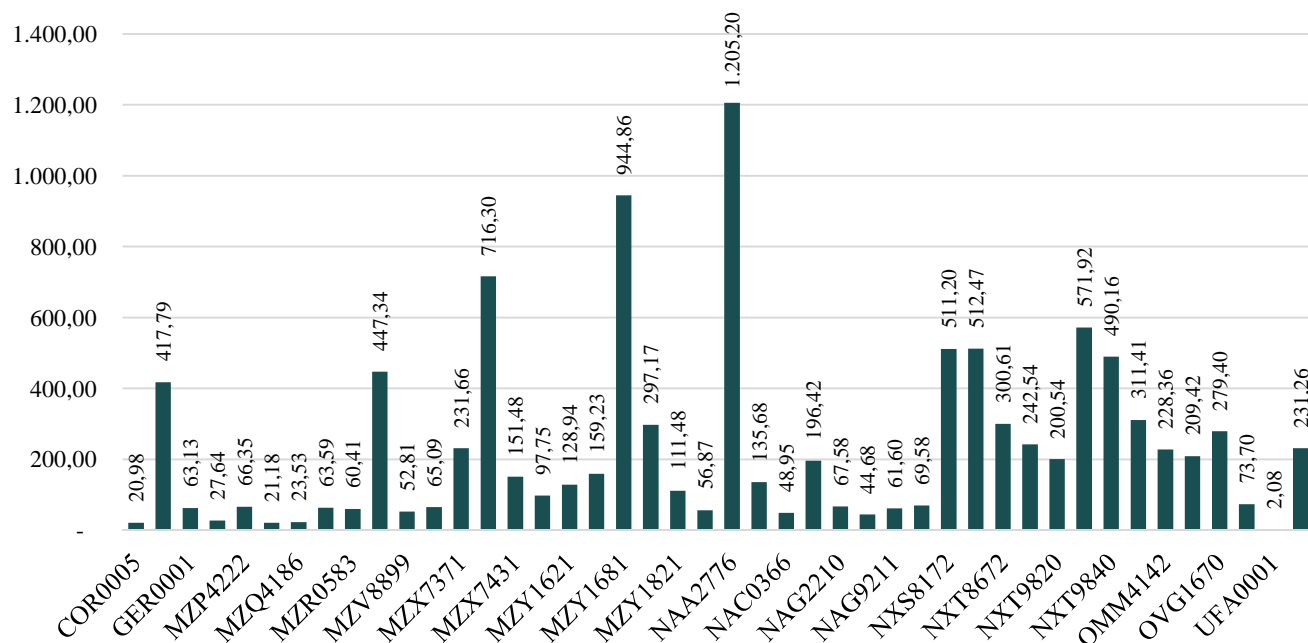
Custos associados à manutenção da frota

A manutenção da frota é feita através de empresa contratada para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com serviço de reboque e fornecimento de peças, componentes, acessórios e materiais recomendados pelo fabricante, de acordo com a característica de cada veículo.

Com o compromisso de atender a todas as demandas propostas, prestando um serviço de qualidade em atenção às necessidades de ensino, pesquisa e extensão, com atividades internas, intermunicipais e interestaduais, a Coordenadoria de Transportes realizou manutenções preventivas e corretivas nos veículos que atendem normalmente a esta Ifes. Foi realizada, também, a manutenção mecânica, pintura e recuperação dos bancos de veículos que estavam parados há algum tempo.

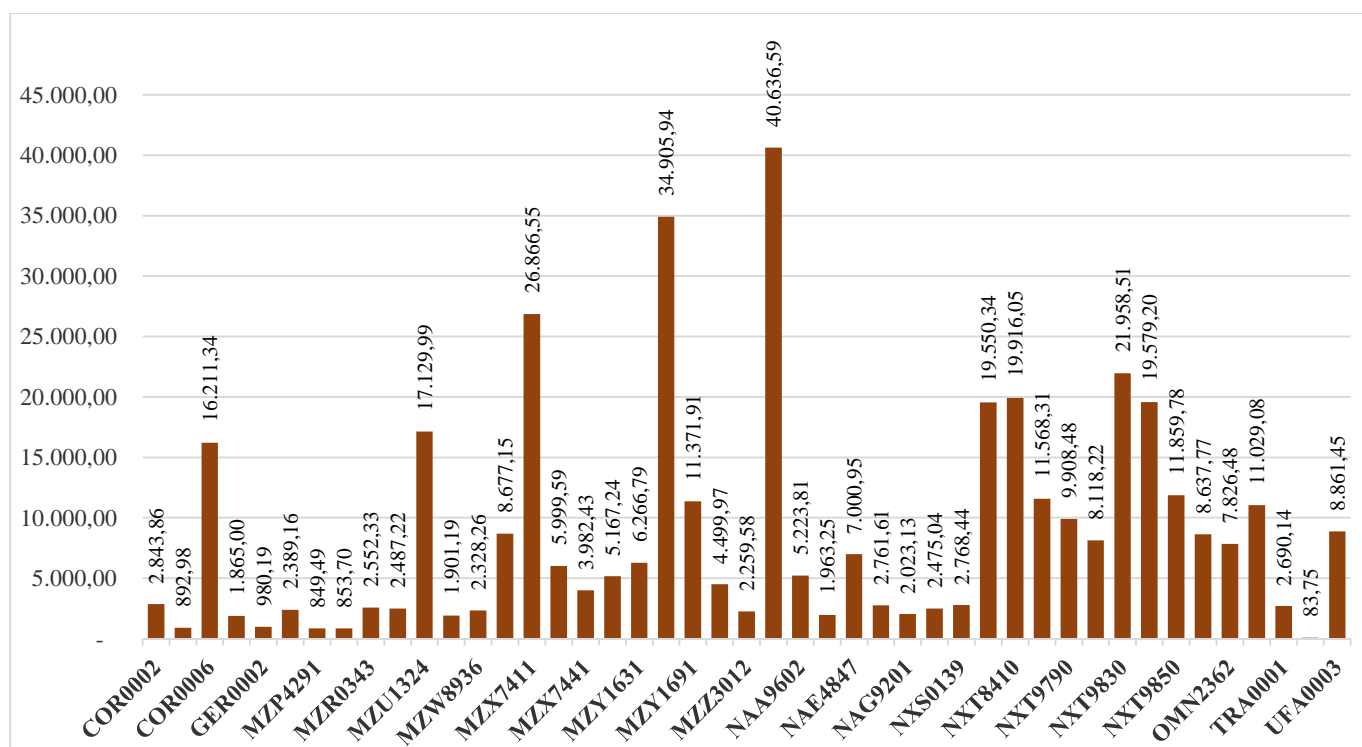
Atualmente, o abastecimento e manutenção são realizados através do sistema de cartões magnéticos, permitindo aquisição de combustível em qualquer posto credenciado. Esse sistema é gerenciado pela Coordenadoria de Transportes. Em 2014, a média mensal do consumo de combustível foi de 10.301,50 litros, com total anual de 123.617,96 litros, e a média mensal dos gastos com combustível foi no valor de R\$ 32.490,33, perfazendo um valor total anual de R\$ 389.883,94. Nos gráficos seguintes, encontram-se a representação dos dados.

Gráfico 5 – Consumo de combustível por veículo (em litros)



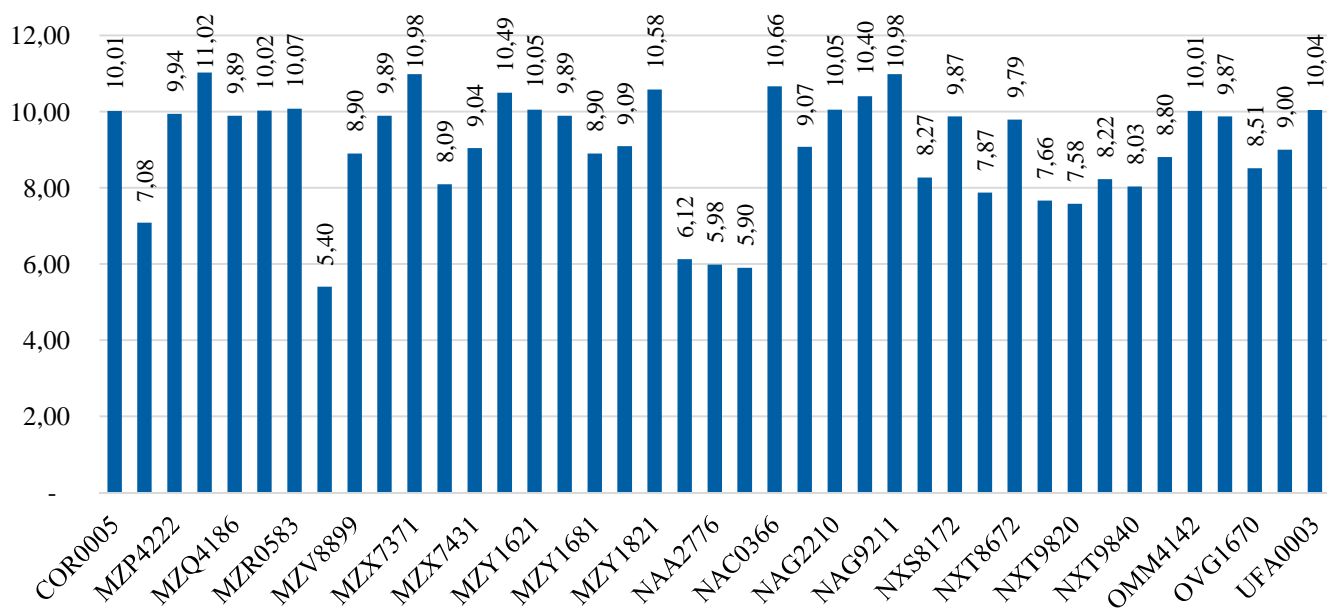
Fonte: Prefcam/2014

Gráfico 6 – Custo médio anual com combustíveis por veículo (em Reais)



Fonte: Prefcam/2014.

Gráfico 7 – Média de consumo por veículo (km/l)



Fonte: Prefcam/2014.

Plano de substituição da frota

Tendo em vista que a frota da Ufac possui uma idade média de 07 anos de uso, o seu plano de substituição está em fase inicial de elaboração, a fim de não comprometer o atendimento da demanda por transportes, mantendo o quantitativo de veículos em uso, dentro de padrões adequados de produtividade, segurança operacional e economicidade.

Por utilizarmos o transporte como atividade meio, foi iniciada a coleta dos dados para identificar o custo operacional dos veículos, objetivando identificar os possíveis de reparos (recuperáveis) e os antieconômicos ou irrecuperáveis (sucatas), comprovadamente alienáveis. Após o mapeamento dos veículos e suas condições, será possível também mensurar os custos de possuir e os custos de manter os veículos em condições ideais de uso. De posse destes dados, serão indicados os veículos que deverão ser objeto de alienação e o quantitativo de veículos que deverão ser substituídos anualmente.

Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

A Universidade Federal do Acre optou por adquirir a frota oficial em razão da necessidade de uso contínuo dos veículos, bem como em função do quantitativo de veículos necessários e da sua variedade, para atendimento da demanda por transportes da Universidade, o que tornaria demasiadamente oneroso um contrato de locação.

Por fim, acredita-se que esta escolha nos permite uma fiscalização mais eficiente no que se refere à condução, utilização, conservação e manutenção dos veículos, bem como a possibilidade de adequação da frota às necessidades operacionais da Instituição.

8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro 33 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	ACRE	09	10
	Rio Branco	04	04
	Cruzeiro do Sul	02	03
	Brasileia	01	01
	Sena Madureira	01	01
	Xapuri	-	01
	Distrito Federal	01	01
	Brasília	01	01
Subtotal Brasil		09	11
EXTERIOR	-	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		09	11

Fonte: Prad/2014.

8.2.2 Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, exceto Imóvel funcional

Quadro 34 – Imóveis de propriedade da união sob responsabilidade da UJ, exceto imóvel funcional

UG	RIP	Regime	Estado de conservação	Valor do imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor histórico R\$	Data da avaliação	Valor reavaliado R\$	Com reformas	Com manutenção
15404 4	013900255.500-1	21	03	953.032,50	13/01/2015	6.963.151,74	-	-
15404 4	013900256.500-7	04	04	3.145.022,40	06/05/2008	3.186564,45	-	-
15404 4	013900264.500-0	21	04	70.748.167,60	06/05/2008	95.875.247,85	-	-
15404 4	013900291.500-8	12	08	163.919,40	05/05/2008	R\$ 163.919,40	-	-
15404 4	014500045.500-4	21	03	56.874,79	16/07/2008	R\$ 109.843,99	-	-
15404 4	010700086.500-5	21	03	23.021,55	06/05/2008	7.822.740,17	-	-
15404 4	010700088.500-6	21	04	180.000,00	30/09/2008	R\$ 611.062,72	-	-
15404 4	010500049.500-7	21	08	24.000,00	29/07/2008	R\$ 120.000,00	-	-
Total								

Fonte: Prad/2014.

8.2.3 Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

Quadro 35 – Discriminação de imóveis funcionais da união sob responsabilidade da UJ

Situação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
Ocupados							
Ocupado	970122307.500-2	Bom	R\$ 8.190,00	06/05/2008	R\$ 53.471,97	-	-
Vazios							
-	-	-	-	-	-	-	-
Total						-	-

Fonte: Prad/2014.

8.2.4 Análise Crítica:

Quanto ao Quadro A.8.2.1, há um decréscimo de imóveis, devido à desatualização do Spiunet, fonte ora consultada pela Coordenadoria Patrimonial. Sendo assim, não houve contabilização de 01 imóvel localizado em Cruzeiro do Sul/AC, e um imóvel localizado em Xapuri/AC.

Quanto ao Quadro 8.2.2.1 e 8.2.3, o relatório em curso sugere o RIP do imóvel, e não o RIP de utilização, motivo pelo qual enumeramos apenas 09 RIP's.

8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro 36 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros da UJ	
		Exercício 2014	Exercício 2013
BRASIL	ACRE	1	0
	Rio Branco	1	0
Subtotal Brasil		1	0
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		1	0

Fonte: Prad/2014.

Análise Crítica:

Estamos aguardando informações técnicas (relatório detalhado de engenharia) sobre avaliações de bens imóveis, regularização, análises estruturais e atualização da matrícula dos imóveis. Dois servidores da Coordenadoria Patrimonial realizaram treinamento, estando capacitados para a alimentação e atualização cadastral no sistema. Tal procedimento faz-se necessário para o cumprimento das normas em vigência.

9 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

9.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Quadro 37 – Contratos na área de Tecnologia da Informação em 2014

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
04/2013	Suporte, Manutenção e Atualização do Sistema de Informação para o Ensino – SIE	25/01/2014 a 24/01/2015	03.486.598/0001-69	AVMB – Consultoria e Assessoria em Informática LTDA	R\$ 144.000,00	R\$ 141.677,41

Fonte: NTI/2014.

O contrato nº 04/2013 foi celebrado inicialmente em janeiro de 2013, no entanto, ao fim do 1º ano de vigência, em janeiro de 2014 foi aditivado por mais 12 meses, correspondendo ao ano de 2014.

10 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Quadro 38 – Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e licitações sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		X
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?		X
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)? Caso positivo, indicar o endereço na <i>internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)? Caso positivo, indicar o endereço na <i>internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais			

Fonte: Prefcam/2014

11 ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE

11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

11.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro 39 – Deliberação do TCU atendida no exercício – Processo TC – 008.264/2014-7

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Universidade Federal Do Acre – Fufac					466
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação expedida
01	TC-008.264/2014-7	2223-2014-1ª Câmara	1.7	DE	4879/2014 TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Descrição da Deliberação:					
“1.7. determinar ao órgão de Pessoal que cadastre novos atos no sistema Sisac, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, encaminhe-os via Controle Interno, corrigindo as falhas apontadas por esse Tribunal ou preenchendo o campo de ‘Esclarecimentos do Gestor de Pessoal’, detalhando a situação concreta, caso as falhas sejam confirmadas pelo gestor de pessoal.”					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Síntese da providência adotada					
A Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, por meio da Diretoria de Desempenho e Desenvolvimento, informa que deu integral cumprimento à determinação do TCU, afirmando que as providências saneadoras já foram tomadas e os processos enviados à CGU, conforme Ofício nº 10/2014/DDD/Prodgep endereçado à Controladoria Geral da União no estado do Acre, em 19 de agosto de 2014. A comprovação da providência adotada foi enviada através do Ofício nº 403/2014-Ufac/GAB ao TCU/Sefip.					
Síntese dos resultados obtidos					
Instado a se manifestar, o setor responsável não apresentou a síntese dos resultados obtidos.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Instado a se manifestar, o setor responsável não apresentou análise crítica.					

Fonte: Audint/2014

Quadro 40 – Deliberação do TCU atendida no exercício – Processo TC – 028.324/2014-5

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação expedida
02	TC- 028.324/2014-5	3031-2014-1ª Câmara	1.7.4	RE	0358/2014 TCU/Secex-AC
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Descrição da Deliberação:					
<p>“1.7.4. recomendar à Universidade Federal do Acre que:</p> <p>1.7.4.1. Institua o Comitê Gestor da Segurança da Informação; e</p> <p>1.7.4.2. elabore a sua Política de Segurança da Informação (PSI) e o seu Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).”</p>					
Providências adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Reitoria					16398
Síntese da providência adotada					
De acordo com o Diretor do Núcleo de Tecnologia da Informação, a Ufac instituiu por meio da Portaria/Reitoria nº 2.372, de 22 de novembro de 2012, sendo que os membros atuais foram designados através da Portaria/Reitoria nº 3.235, de 27 de novembro de 2014. O PDTI foi elaborado e aprovado pelo CGTIC, em 27 de junho de 2013, e publicado no Diário Oficial da União em 18 de setembro de 2013, com vigência para os anos de 2013 e 2014.					
Síntese dos resultados obtidos					
As contratações de soluções de TI passaram a obedecer ao que está estabelecido no PDTI da Instituição. Quanto ao Comitê Gestor de Segurança da Informação, a criação do mesmo possibilitou que fosse elaborada a minuta da Política de Segurança da Informação e Comunicação desta Ifes, a ser apreciada em breve pelo Conselho Superior.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Como fatores positivos, podemos destacar o fato de a Instituição planejar as aquisições de TI, bem como, conscientizar as unidades acadêmicas/administrativas sobre a importância do cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no PDTI. Como pontos negativos, pode-se destacar a falta de experiências dos membros que elaboram o PDTI vigente, de tal forma que algumas metas e objetivos necessitam ser incluídas no PDTI. Algumas metas, por terem sido dimensionadas equivocadamente, acabaram dificultando a execução plena do PDTI.					

Fonte: Audint/2014

11.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro 41 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 006.205/2014-3

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação expedida
01	TC-006.205/2014-3	1586-2014-1ª Câmara	1.7	DE	3969/2014 TCU/Sefip
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Descrição da deliberação					
<p>“1.7. determinar à Universidade Federal do Acre que, no prazo de 15 (quinze) dias:</p> <p>1.7.1. dê ciência desta deliberação ao interessado, acompanhada das peças nºs 3 e 4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recurso não o exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado;</p> <p>1.7.2. encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que o interessado tomou conhecimento do contido no item anterior;</p> <p>1.7.3. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a eventual emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU, salvo se houver decisão judicial que garanta a manutenção do pagamento da vantagem em causa nos seus moldes atuais, hipótese em que a respectiva sentença deverá ser submetida à Corte de Contas, também no prazo de 15 (quinze) dias;”</p>					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>Considerando a execução compulsória e imediata no cumprimento da decisão judicial exarada pelo Excelentíssimo Ministro do STF, que determina a manutenção do pagamento da URP até o julgamento final do Mandado de Segurança nº 30.815, sem que haja supressão, diminuição ou modificação na forma como vinha sendo paga, suspendendo, inclusive, os efeitos da decisão do TCU que implique em retirada da URP, concluímos pela impossibilidade de cumprimento do Acórdão 1586/2014-TCU-1ª Câmara, tendo em vista haver medida judicial que assegure e garanta a manutenção e percepção dos valores referentes à URP pelos servidores desta Ifes. Justificativa apresentada através do Ofício nº 250/2014-Ufac/GAB.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>Além do impedimento, por força de decisões judiciais, a rotatividade de servidores técnico-administrativos; o número reduzido de servidores nas unidades responsáveis por executar os Acórdãos, bem com a grande demanda represada dos órgãos de controle externo nos últimos anos são considerados pontos negativos.</p>					

Fonte: Audint/2014

Quadro 42 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 006.205/2014-3

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação expedida
02	TC-006.207/2014-6	1587-2014-1ª Câmara	1.7	DE	3970/2014 TCU/SEFIP
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Descrição da deliberação					
<p>“1.7. determinar à Universidade Federal do Acre que, no prazo de 15 (quinze) dias:</p> <p>1.7.1. dê ciência desta deliberação à interessada, acompanhada das peças nºs 3 e 4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado;</p> <p>1.7.2. encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que a interessada tomou conhecimento do contido no item anterior;</p> <p>1.7.3. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a eventual emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU, salvo se houver decisão judicial que garanta a manutenção do pagamento da vantagem em causa nos seus moldes atuais, hipótese em que a respectiva sentença deverá ser submetida à Corte de Contas, também no prazo de 15 (quinze) dias;”</p>					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>Considerando a execução compulsória e imediata no cumprimento da decisão judicial exarada pelo Excelentíssimo Ministro do STF, que determina a manutenção do pagamento da URP até o julgamento final do Mandado de Segurança nº 30.815, sem que haja supressão, diminuição ou modificação na forma como vinha sendo paga, suspendendo, inclusive, os efeitos da decisão do TCU que implique em retirada da URP, concluímos pela impossibilidade de cumprimento do Acórdão 1587/2014-TCU-1ª Câmara, tendo em vista haver medida judicial que assegure e garanta a manutenção e percepção dos valores referentes à URP pelos servidores desta Ifes. Justificativa apresentada através do Ofício nº 249/2014-Ufac/GAB.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>Além do impedimento por força de decisões judiciais, a rotatividade de servidores técnico-administrativos; o número reduzido de servidores nas unidades responsáveis por executar os Acórdãos, bem com a grande demanda represada dos órgãos de controle externo nos últimos anos são considerados pontos negativos.</p>					

Fonte: Audint/2014

Quadro 43 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 006.208/2014-2

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação expedida
03	TC-006.208/2014-2	1588-2014-1ª Câmara	1.7	DE	3972/2014 TCU/Sefip
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Descrição da deliberação					
<p>“1.7. determinar à Universidade Federal do Acre que, no prazo de 15 (quinze) dias:</p> <p>1.7.1. dê ciência desta deliberação ao interessado, acompanhada das peças nºs 3 e 4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recurso não o exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado;</p> <p>1.7.2. encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que o interessado tomou conhecimento do contido no item anterior;</p> <p>1.7.3. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a eventual emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU, salvo se houver decisão judicial que garanta a manutenção do pagamento da vantagem em causa nos seus moldes atuais, hipótese em que a respectiva sentença deverá ser submetida à Corte de Contas, também no prazo de 15 (quinze) dias;”</p>					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>Considerando a execução compulsória e imediata no cumprimento da decisão judicial exarada pelo Excelentíssimo Ministro do STF, que determina a manutenção do pagamento da URP até o julgamento final do Mandado de Segurança nº 30815, sem que haja supressão, diminuição ou modificação na forma como vinha sendo paga, suspendendo, inclusive, os efeitos da decisão do TCU que implique em retirada da URP, concluímos pela impossibilidade de cumprimento do Acórdão 1588/2014-TCU-1ª Câmara, tendo em vista haver medida judicial que assegure e garanta a manutenção e percepção dos valores referentes à URP pelos servidores desta IFES. Justificativa apresentada através do Ofício n.º 258/2014-UFAC/GAB.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>Além do impedimento por força de decisões judiciais, a rotatividade de servidores técnico-administrativos; o número reduzido de servidores nas unidades responsáveis por executar os acórdãos, bem com a grande demanda represada dos órgãos de controle externo nos últimos anos são considerados pontos negativos.</p>					

Fonte: Audint/2014

Quadro 44 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 006.208/2014-2

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação expedida
04	TC-006.204/2014-7	1585-2014-1ª Câmara	1.7	DE	3968/2014 TCU/Sefip
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Descrição da deliberação					
<p>“1.7. determinar à Universidade Federal do Acre que, no prazo de 15 (quinze) dias:</p> <p>1.7.1. dê ciência desta deliberação à interessada, acompanhada das peças n^{os} 3 e 4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado;</p> <p>1.7.2. encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que a interessada tomou conhecimento do contido no item anterior;</p> <p>1.7.3. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a eventual emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU, salvo se houver decisão judicial que garanta a manutenção do pagamento da vantagem em causa nos seus moldes atuais, hipótese em que a respectiva sentença deverá ser submetida à Corte de Contas, também no prazo de 15 (quinze) dias;”</p>					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>Considerando a execução compulsória e imediata no cumprimento da decisão judicial exarada pelo Excelentíssimo Ministro do STF, que determina a manutenção do pagamento da URP até o julgamento final do Mandado de Segurança n^o 30.815, sem que haja supressão, diminuição ou modificação na forma como vinha sendo paga, suspendendo, inclusive, os efeitos da decisão do TCU que implique em retirada da URP, concluímos pela impossibilidade de cumprimento do Acórdão 1585/2014-TCU-1ª Câmara, tendo em vista haver medida judicial que assegure e garanta a manutenção e percepção dos valores referentes à URP pelos servidores desta Ifes. Justificativa apresentada através do Ofício n.º 255/2014-Ufac/GAB.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>Além do impedimento por força de decisões judiciais, a rotatividade de servidores técnico-administrativos; o número reduzido de servidores nas unidades responsáveis por executar os Acórdãos, bem com a grande demanda represada dos órgãos de controle externo nos últimos anos são considerados pontos negativos.</p>					

Fonte: Audint/2014

Quadro 45 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 006.203/2014-0

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação expedida
05	TC-006.203/2014-0	1584-2014-1ª Câmara	1.7	DE	3967/2014 TCU/Sefip
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Descrição da deliberação					
<p>“1.7. determinar à Universidade Federal do Acre que, no prazo de 15 (quinze) dias:</p> <p>1.7.1. dê ciência desta deliberação à interessada, acompanhada das peças nºs 3 e 4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado;</p> <p>1.7.2. encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que a interessada tomou conhecimento do contido no item anterior;</p> <p>1.7.3. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a eventual emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU, salvo se houver decisão judicial que garanta a manutenção do pagamento da vantagem em causa nos seus moldes atuais, hipótese em que a respectiva sentença deverá ser submetida à Corte de Contas, também no prazo de 15 (quinze) dias;”</p>					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>Considerando a execução compulsória e imediata no cumprimento da decisão judicial exarada pelo Excelentíssimo Ministro do STF, que determina a manutenção do pagamento da URP até o julgamento final do Mandado de Segurança nº 30.815, sem que haja supressão, diminuição ou modificação na forma como vinha sendo paga, suspendendo, inclusive, os efeitos da decisão do TCU que implique em retirada da URP, concluímos pela impossibilidade de cumprimento do Acórdão 1584/2014-TCU-1ª Câmara, tendo em vista haver medida judicial que assegure e garanta a manutenção e percepção dos valores referentes à URP pelos servidores desta Ifes. Justificativa apresentada através do Ofício nº 251/2014-Ufac/GAB.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>Além do impedimento por força de decisões judiciais, a rotatividade de servidores técnico-administrativos; o número reduzido de servidores nas unidades responsáveis por executar os Acórdãos, bem com a grande demanda represada dos órgãos de controle externo nos últimos anos são considerados pontos negativos.</p>					

Fonte: Audint/2014

Quadro 46 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 006.203/2014-0

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação expedida
06	TC-006.202/2014-4	1583-2014-1ª Câmara	1.7	DE	3966/2014 TCU/Sefip
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Descrição da deliberação					
<p>“1.7. determinar à Universidade Federal do Acre que, no prazo de 15 (quinze) dias:</p> <p>1.7.1. dê ciência desta deliberação ao interessado, acompanhada das peças nºs 3 e 4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recurso não o exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado;</p> <p>1.7.2. encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que o interessado tomou conhecimento do contido no item anterior;</p> <p>1.7.3. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a eventual emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU, salvo se houver decisão judicial que garanta a manutenção do pagamento da vantagem em causa nos seus moldes atuais, hipótese em que a respectiva sentença deverá ser submetida à Corte de Contas, também no prazo de 15 (quinze) dias;”</p>					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>Considerando a execução compulsória e imediata no cumprimento da decisão judicial exarada pelo Excelentíssimo Ministro do STF, que determina a manutenção do pagamento da URP até o julgamento final do Mandado de Segurança nº 30.815, sem que haja supressão, diminuição ou modificação na forma como vinha sendo paga, suspendendo, inclusive, os efeitos da decisão do TCU que implique em retirada da URP, concluímos pela impossibilidade de cumprimento do Acórdão 1583/2014-TCU-1ª Câmara, tendo em vista haver medida judicial que assegure e garanta a manutenção e percepção dos valores referentes à URP pelos servidores desta Ifes. Justificativa apresentada através do Ofício nº 253/2014-Ufac/GAB.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>Além do impedimento por força de decisões judiciais, a rotatividade de servidores técnico-administrativos; o número reduzido de servidores nas unidades responsáveis por executar os Acórdãos, bem com a grande demanda represada dos órgãos de controle externo nos últimos anos são considerados pontos negativos.</p>					

Fonte: Audint/2014

Quadro 47 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 006.203/2014-0

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação expedida
07	TC-006.200/2014-1	1582-2014-1ª Câmara	1.7	DE	3946/2014 TCU/Sefip
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Descrição da deliberação					
<p>“1.7. determinar à Universidade Federal do Acre que, no prazo de 15 (quinze) dias:</p> <p>1.7.1. dê ciência desta deliberação à interessada, acompanhada das peças nºs 3 e 4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado;</p> <p>1.7.2. encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que a interessada tomou conhecimento do contido no item anterior;</p> <p>1.7.3. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a eventual emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU, salvo se houver decisão judicial que garanta a manutenção do pagamento da vantagem em causa nos seus moldes atuais, hipótese em que a respectiva sentença deverá ser submetida à Corte de Contas, também no prazo de 15 (quinze) dias;”</p>					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>Considerando a execução compulsória e imediata no cumprimento da decisão judicial exarada pelo Excelentíssimo Ministro do STF, que determina a manutenção do pagamento da URP até o julgamento final do Mandado de Segurança nº 30.815, sem que haja supressão, diminuição ou modificação na forma como vinha sendo paga, suspendendo, inclusive, os efeitos da decisão do TCU que implique em retirada da URP, concluímos pela impossibilidade de cumprimento do Acórdão 1582/2014-TCU-1ª Câmara, tendo em vista haver medida judicial que assegure e garanta a manutenção e percepção dos valores referentes à URP pelos servidores desta Ifes. Justificativa apresentada através do Ofício nº 257/2014-Ufac/GAB.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>Além do impedimento por força de decisões judiciais, a rotatividade de servidores técnico-administrativos; o número reduzido de servidores nas unidades responsáveis por executar os Acórdãos, bem com a grande demanda represada dos órgãos de controle externo nos últimos anos são considerados pontos negativos.</p>					

Fonte: Audint/2014

Quadro 48 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 006.209/2014-9

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação expedida
08	TC-006.209/2014-9	1589-2014-1ª Câmara	1.7	DE	3973/2014 TCU/Sefip
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Descrição da deliberação					
<p>“1.7. determinar à Universidade Federal do Acre que, no prazo de 15 (quinze) dias:</p> <p>1.7.1. dê ciência desta deliberação ao interessado, acompanhada das peças nºs 3 e 4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recurso não o exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado;</p> <p>1.7.2. encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que o interessado tomou conhecimento do contido no item anterior;</p> <p>1.7.3. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a eventual emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU, salvo se houver decisão judicial que garanta a manutenção do pagamento da vantagem em causa nos seus moldes atuais, hipótese em que a respectiva sentença deverá ser submetida à Corte de Contas, também no prazo de 15 (quinze) dias;”</p>					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>Considerando a execução compulsória e imediata no cumprimento da decisão judicial exarada pelo Excelentíssimo Ministro do STF, que determina a manutenção do pagamento da URP até o julgamento final do Mandado de Segurança nº 30.815, sem que haja supressão, diminuição ou modificação na forma como vinha sendo paga, suspendendo, inclusive, os efeitos da decisão do TCU que implique em retirada da URP, concluímos pela impossibilidade de cumprimento do Acórdão 1589/2014-TCU-1ª Câmara, tendo em vista haver medida judicial que assegure e garanta a manutenção e percepção dos valores referentes à URP pelos servidores desta Ifes. Justificativa apresentada através do Ofício n.º 254/2014-Ufac/GAB.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>Além do impedimento por força de decisões judiciais, a rotatividade de servidores técnico-administrativos; o número reduzido de servidores nas unidades responsáveis por executar os Acórdãos, bem com a grande demanda represada dos órgãos de controle externo nos últimos anos são considerados pontos negativos.</p>					

Fonte: Audint/2014

Quadro 49 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 006.210/2014-7

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação expedida
09	TC-006.210/2014-7	1590-2014-1ª Câmara	1.7	DE	3974/2014 TCU/Sefip
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Descrição da deliberação					
<p>“1.7. determinar à Universidade Federal do Acre que, no prazo de 15 (quinze) dias:</p> <p>1.7.1. dê ciência desta deliberação à interessada, acompanhada das peças n^{os} 3 e 4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado;</p> <p>1.7.2. encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que a interessada tomou conhecimento do contido no item anterior;</p> <p>1.7.3. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a eventual emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU, salvo se houver decisão judicial que garanta a manutenção do pagamento da vantagem em causa nos seus moldes atuais, hipótese em que a respectiva sentença deverá ser submetida à Corte de Contas, também no prazo de 15 (quinze) dias;”</p>					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>Considerando a execução compulsória e imediata no cumprimento da decisão judicial exarada pelo Excelentíssimo Ministro do STF, que determina a manutenção do pagamento da URP até o julgamento final do Mandado de Segurança nº 30.815, sem que haja supressão, diminuição ou modificação na forma como vinha sendo paga, suspendendo, inclusive, os efeitos da decisão do TCU que implique em retirada da URP, concluímos pela impossibilidade de cumprimento do Acórdão 1590/2014-TCU-1ª Câmara, tendo em vista haver medida judicial que assegure e garanta a manutenção e percepção dos valores referentes à URP pelos servidores desta Ifes. Justificativa apresentada através do Ofício nº 256/2014-Ufac/GAB.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>Além do impedimento por força de decisões judiciais, a rotatividade de servidores técnico-administrativos; o número reduzido de servidores nas unidades responsáveis por executar os Acórdãos, bem com a grande demanda represada dos órgãos de controle externo nos últimos anos são considerados pontos negativos.</p>					

Fonte: Audint/2014

Quadro 50 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 006.211/2014-3

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação expedida
10	TC-006.211/2014-3	1591-2014-1ª Câmara	1.7	DE	3975/2014 TCU/Sefip
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Descrição da deliberação					
<p>“1.7. determinar à Universidade Federal do Acre que, no prazo de 15 (quinze) dias:</p> <p>1.7.1. dê ciência desta deliberação à interessada, acompanhada das peças n^{os} 3 e 4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado;</p> <p>1.7.2. Encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que a interessada tomou conhecimento do contido no item anterior;</p> <p>1.7.3. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a eventual emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU, salvo se houver decisão judicial que garanta a manutenção do pagamento da vantagem em causa nos seus moldes atuais, hipótese em que a respectiva sentença deverá ser submetida à Corte de Contas, também no prazo de 15 (quinze) dias;”</p>					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>Considerando a execução compulsória e imediata no cumprimento da decisão judicial exarada pelo Excelentíssimo Ministro do STF, que determina a manutenção do pagamento da URP até o julgamento final do Mandado de Segurança n^o 30.815, sem que haja supressão, diminuição ou modificação na forma como vinha sendo paga, suspendendo, inclusive, os efeitos da decisão do TCU que implique em retirada da URP, concluímos pela impossibilidade de cumprimento do Acórdão 1591/2014-TCU-1ª Câmara, tendo em vista haver medida judicial que assegure e garanta a manutenção e percepção dos valores referentes à URP pelos servidores desta Ifes. Justificativa apresentada através do Ofício n^o 252/2014-Ufac/GAB.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>Além do impedimento por força de decisões judiciais, a rotatividade de servidores técnico-administrativos; o número reduzido de servidores nas unidades responsáveis por executar os Acórdãos, bem com a grande demanda represada dos órgãos de controle externo nos últimos anos são considerados pontos negativos.</p>					

Fonte: Audint/2014

Quadro 51 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 006.201/2014-8

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação expedida
11	TC-006.201/2014-8	2825-2014-1ª Câmara	1.7	DE	5782/2014 TCU/Sefip
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Descrição da deliberação					
<p>“1.7. determinar à Universidade Federal do Acre que, no prazo de 15 (quinze) dias:</p> <p>1.7.1. dê ciência desta deliberação ao interessado, acompanhada das peças nºs 3 e 4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recurso não o exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado;</p> <p>1.7.2. encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que o interessado tomou conhecimento do contido no item anterior;</p> <p>1.7.3. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a eventual emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU, salvo se houver decisão judicial que garanta a manutenção do pagamento da vantagem em causa nos seus moldes atuais, hipótese em que a respectiva sentença deverá ser submetida à Corte de Contas, também no prazo de 15 (quinze) dias;”</p>					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>Considerando a execução compulsória e imediata no cumprimento da decisão judicial exarada pelo Excelentíssimo Ministro do STF, que determina a manutenção do pagamento da URP até o julgamento final do Mandado de Segurança nº 30.815, sem que haja supressão, diminuição ou modificação na forma como vinha sendo paga, suspendendo, inclusive, os efeitos da decisão do TCU que implique em retirada da URP, concluímos pela impossibilidade de cumprimento do Acórdão 2825/2014-TCU-1ª Câmara, tendo em vista haver medida judicial que assegure e garanta a manutenção e percepção dos valores referentes à URP pelos servidores desta Ifes.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>Além do impedimento por força de decisões judiciais, a rotatividade de servidores técnico-administrativos; o número reduzido de servidores nas unidades responsáveis por executar os Acórdãos, bem com a grande demanda represada dos órgãos de controle externo nos últimos anos são considerados pontos negativos.</p>					

Fonte: Audint/2014

Quadro 52 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 006.206/2014-0

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação expedida
12	TC-006.206/2014-0	2826-2014-1ª Câmara	1.7	DE	5972/2014 TCU/Sefip
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Descrição da deliberação					
<p>“1.7. determinar à Universidade Federal do Acre que, no prazo de 15 (quinze) dias:</p> <p>1.7.1. dê ciência desta deliberação à interessada, acompanhada das peças n^{os} 3 e 4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado;</p> <p>1.7.2. encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que a interessada tomou conhecimento do contido no item anterior;</p> <p>1.7.3. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a eventual emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU, salvo se houver decisão judicial que garanta a manutenção do pagamento da vantagem em causa nos seus moldes atuais, hipótese em que a respectiva sentença deverá ser submetida à Corte de Contas, também no prazo de 15 (quinze) dias;”</p>					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>Considerando a execução compulsória e imediata no cumprimento da decisão judicial exarada pelo Excelentíssimo Ministro do STF, que determina a manutenção do pagamento da URP até o julgamento final do Mandado de Segurança nº 30.815, sem que haja supressão, diminuição ou modificação na forma como vinha sendo paga, suspendendo, inclusive, os efeitos da decisão do TCU que implique em retirada da URP, concluímos pela impossibilidade de cumprimento do Acórdão 2826/2014-TCU-1ª Câmara, tendo em vista haver medida judicial que assegure e garanta a manutenção e percepção dos valores referentes à URP pelos servidores desta Ifes. Justificativa apresentada através do Ofício nº 327/2014-Ufac/GAB.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>Além do impedimento por força de decisões judiciais, a rotatividade de servidores técnico-administrativos; o número reduzido de servidores nas unidades responsáveis por executar os Acórdãos, bem com a grande demanda represada dos órgãos de controle externo nos últimos anos são considerados pontos negativos.</p>					

Fonte: Audint/2014

Quadro 53 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 023.990/2014-7

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação expedida
13	TC-023.990/2014-7	6618-2014-1ª Câmara	1.7	DE	12640/2014 TCU/Sefip
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Descrição da deliberação					
<p>“1.7. determinar à Universidade Federal do Acre que, no prazo de 15 (quinze) dias:</p> <p>1.7.1. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a eventual emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU;</p> <p>1.7.2. dê ciência desta deliberação à interessada, acompanhada das peças 3/4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado;</p> <p>1.7.3. encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que a interessada tomou conhecimento do contido no item anterior;”</p>					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>Considerando a execução compulsória e imediata no cumprimento da decisão judicial exarada pelo Excelentíssimo Ministro do STF, que determina a manutenção do pagamento da URP até o julgamento final do Mandado de Segurança nº 30.815, sem que haja supressão, diminuição ou modificação na forma como vinha sendo paga, suspendendo, inclusive, os efeitos da decisão do TCU que implique em retirada da URP, concluímos pela impossibilidade de cumprimento do Acórdão 6618/2014-TCU-1ª Câmara, tendo em vista haver medida judicial que assegure e garanta a manutenção e percepção dos valores referentes à URP pelos servidores desta Ifes. Justificativa apresentada através do Ofício nº 538/2014-Ufac/GAB.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>Além do impedimento por força de decisões judiciais, a rotatividade de servidores técnico-administrativos; o número reduzido de servidores nas unidades responsáveis por executar os Acórdãos, bem com a grande demanda represada dos órgãos de controle externo nos últimos anos são considerados pontos negativos.</p>					

Fonte: Audint/2014

Quadro 54 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 023.988/2014-2

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação expedida
14	TC-023.988/2014-2	7205-2014-1ª Câmara	1.7	DE	14788/2014 TCU/Sefip
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Descrição da deliberação					
<p>“1.7. determinar à Universidade Federal do Acre que, no prazo de 15 (quinze) dias:</p> <p>1.7.1. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a eventual emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU;</p> <p>1.7.2. dê ciência desta deliberação à interessada, acompanhada das peças 3/4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado;</p> <p>1.7.3. encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que a interessada tomou conhecimento do contido no item anterior;”</p>					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>Considerando a execução compulsória e imediata no cumprimento da decisão judicial exarada pelo Excelentíssimo Ministro do STF, que determina a manutenção do pagamento da URP até o julgamento final do Mandado de Segurança nº 30.815, sem que haja supressão, diminuição ou modificação na forma como vinha sendo paga, suspendendo, inclusive, os efeitos da decisão do TCU que implique em retirada da URP, concluímos pela impossibilidade de cumprimento do Acórdão 7205/2014-TCU-1ª Câmara, tendo em vista haver medida judicial que assegure e garanta a manutenção e percepção dos valores referentes à URP pelos servidores desta Ifes. Justificativa apresentada através do Ofício nº 004/2015-Ufac/GAB, erroneamente foi enviado com data de 2014.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>Além do impedimento por força de decisões judiciais, a rotatividade de servidores técnico-administrativos; o número reduzido de servidores nas unidades responsáveis por executar os Acórdãos, bem com a grande demanda represada dos órgãos de controle externo nos últimos anos são considerados pontos negativos.</p>					

Fonte: Audint/2014

Quadro 55 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 023.987/2014-6

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
15	TC-023.987/2014-6	7204-2014-1ª Câmara	1.7	DE	14787/2014 TCU/Sefip
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Descrição da deliberação					
<p>“1.7. determinar à Universidade Federal do Acre que, no prazo de 15 (quinze) dias:</p> <p>1.7.1. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a eventual emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU;</p> <p>1.7.2. dê ciência desta deliberação ao interessado, acompanhada das peças 3/4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recurso não o exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado;</p> <p>1.7.3. encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que a interessada tomou conhecimento do contido no item anterior;”</p>					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
<p>Considerando a execução compulsória e imediata no cumprimento da decisão judicial exarada pelo Excelentíssimo Ministro do STF, que determina a manutenção do pagamento da URP até o julgamento final do Mandado de Segurança nº 30.815, sem que haja supressão, diminuição ou modificação na forma como vinha sendo paga, suspendendo, inclusive, os efeitos da decisão do TCU que implique em retirada da URP, concluímos pela impossibilidade de cumprimento do Acórdão 7204/2014-TCU-1ª Câmara, tendo em vista haver medida judicial que assegure e garanta a manutenção e percepção dos valores referentes à URP pelos servidores desta Ifes. Justificativa apresentada através do Ofício nº 006/2015-Ufac/GAB, erroneamente foi enviado com data de 2014.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>Além do impedimento por força de decisões judiciais, a rotatividade de servidores técnico-administrativos; o número reduzido de servidores nas unidades responsáveis por executar os Acórdãos, bem com a grande demanda represada dos órgãos de controle externo nos últimos anos são considerados pontos negativos.</p>					

Fonte: Audint/2014

Quadro 56 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 023.994/2014-2

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC					466
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
16	TC-023.994/2014-2	7206-2014-1ª Câmara	1.7	DE	14604/2014 TCU/SEFIP
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Descrição da deliberação					
<p>“1.7. determinar à Universidade Federal do Acre que, no prazo de 15 (quinze) dias:</p> <p>1.7.1. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a eventual emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU;</p> <p>1.7.2. dê ciência desta deliberação ao interessado, acompanhada das peças 3/4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recurso não o exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado;</p> <p>1.7.3. encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que a interessada tomou conhecimento do contido no item anterior;”</p>					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>Considerando a execução compulsória e imediata no cumprimento da decisão judicial exarada pelo Excelentíssimo Ministro do STF, que determina a manutenção do pagamento da URP até o julgamento final do Mandado de Segurança nº 30.815, sem que haja supressão, diminuição ou modificação na forma como vinha sendo paga, suspendendo, inclusive, os efeitos da decisão do TCU que implique em retirada da URP, concluímos pela impossibilidade de cumprimento do Acórdão 7206/2014-TCU-1ª Câmara, tendo em vista haver medida judicial que assegure e garanta a manutenção e percepção dos valores referentes à URP pelos servidores desta Ifes. Justificativa apresentada através do Ofício nº 005/2015-Ufac/GAB.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>Além do impedimento por força de decisões judiciais, a rotatividade de servidores técnico-administrativos; o número reduzido de servidores nas unidades responsáveis por executar os Acórdãos, bem com a grande demanda represada dos órgãos de controle externo nos últimos anos são considerados pontos negativos.</p>					

Fonte: Audint/2014

Quadro 57 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 023.986/2014-5

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação expedida
17	TC-027.786/2014-5	7251-2014-1ª Câmara	1.7	DE	14902/2014 TCU/Sefip
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Descrição da deliberação					
<p>“1.7. determinar à Universidade Federal do Acre que, no prazo de 15 (quinze) dias:</p> <p>1.7.1. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a eventual emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU;</p> <p>1.7.2. dê ciência desta deliberação à interessada, acompanhada das peças 3/4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado;</p> <p>1.7.3. encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que a interessada tomou conhecimento do contido no item anterior;”</p>					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>Considerando a execução compulsória e imediata no cumprimento da decisão judicial exarada pelo Excelentíssimo Ministro do STF, que determina a manutenção do pagamento da URP até o julgamento final do Mandado de Segurança nº 30.815, sem que haja supressão, diminuição ou modificação na forma como vinha sendo paga, suspendendo, inclusive, os efeitos da decisão do TCU que implique em retirada da URP, concluímos pela impossibilidade de cumprimento do Acórdão 7251/2014-TCU-1ª Câmara, tendo em vista haver medida judicial que assegure e garanta a manutenção e percepção dos valores referentes à URP pelos servidores desta Ifes. Justificativa apresentada através do Ofício nº 012/2015-Ufac/GAB.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>Além do impedimento por força de decisões judiciais, a rotatividade de servidores técnico-administrativos; o número reduzido de servidores nas unidades responsáveis por executar os Acórdãos, bem com a grande demanda represada dos órgãos de controle externo nos últimos anos são considerados pontos negativos.</p>					

Fonte: Audint/2014

Quadro 58 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 023.414/2011-3

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação expedida
18	TC-029.414/2011-3	3031-2014-1ª Câmara	1.7.3	DE	0358/2014 TCU/Secex-AC
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Descrição da deliberação					
<p>“1.7.3. determinar à Universidade Federal do Acre que, no prazo de 60 dias, a contar da ciência, presente ao Tribunal plano de ação com prazos definidos para a implementação das seguintes medidas: 1.7.3.1. realização de levantamento dos servidores cedidos, a fim de verificar se as cessões foram realizadas de acordo com o art. 93 da Lei 8.112/1990, notadamente quanto à emissão de ato formal de cessão e à necessidade de ressarcimento por parte do órgão/entidade cessionário;”</p>					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Foi realizado levantamento dos servidores cedidos, e estão sendo confeccionadas planilhas contendo os valores que deverão ser ressarcidos aos cofres públicos.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>Esta UJ tem o intuito de providenciar o atendimento pleno das determinações expressas no acórdão em comento. No entanto, dada a limitação do quantitativo de servidores para atender as demandas de ordem internas, principalmente as que dizem respeito às rotinas de folha de pagamento, e externas, tais como, buscas documentais para subsidiar a Ufac em processos provindos da AGU, do Ministério Público Federal e até mesmo do Departamento de Polícia Federal, encontramos dificuldades em atender às determinações do TCU no prazo determinado. Contudo, mesmo com essas limitações, esta UJ procedeu ao levantamento dos períodos em que servidores receberam remuneração indevidamente e estão sendo confeccionadas planilhas com vistas à expedição de notificação para consequente reposição ao erário.</p>					

Fonte: Audint/2014

Quadro 59 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 029.414/2011-3

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação expedida
18	TC-029.414/2011-3	3031-2014-1ª Câmara	1.7.3	DE	0358/2014 TCU/Secex-AC
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Descrição da deliberação					
<p>“1.7.3.2. Adoção das medidas cabíveis relativas aos débitos de órgãos e entidades estaduais e municipais decorrentes do não ressarcimento de despesas com remuneração de servidores cedidos, em especial quanto aos servidores relacionados nos processos administrativos 23107.002887/2007-62 e 23107.002887/2008-49, na forma do disposto no art. 4º, §§ 1º e 2º Decreto 4.050/2001;</p> <p>1.7.3.3. Acompanhamento periódico da frequência dos servidores cedidos junto aos órgãos ou entidades cessionárias;”</p>					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Encontra-se em fase de elaboração de planilhas para procedermos à notificação dos servidores que deverão ressarcir aos cofres públicos as quantias recebidas indevidamente.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Análise crítica não enviada pelo setor responsável.					

Fonte: Audint/2014

Quadro 60 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 029.414/2011-3

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre-FUFAC					466
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação expedida
18	TC-029.414/2011-3	3031-2014-1ª Câmara	1.7.3.3	DE	0358/2014 TCU/Secex-AC
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Descrição da deliberação					
“1.7.3.3. Acompanhamento periódico da frequência dos servidores cedidos junto aos órgãos ou entidades cessionárias;”					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Justificativa para o seu não cumprimento:					
Determinação cumprida, isto é, está sendo acompanhada periodicamente a frequência dos servidores cedidos a outros órgãos ou entidades cessionárias.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Análise crítica não enviada pelo setor responsável.					

Fonte: Audint/2014

Quadro 61 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 029.414/2011-3

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
18	TC-029.414/2011-3	3031-2014-1ª Câmara	1.7.3.	DE	0358/2014 TCU/Secex-AC
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Descrição da Deliberação					
<p>“1.7.3.4. revisão do cálculo de todas as pensões concedidas pela entidade a partir de 20/2/2004, conforme art. 40, § 7º, incisos I e II, da Constituição da República, c/c o art. 2º, incisos I e II e parágrafo único, da Lei 10.887/2004; fazendo incidir sobre o valor inicial recalculado do benefício apenas os reajustes definidos para benefícios do Regime Geral de Previdência Social, nos termos do art. 15 da Lei 10.887/2004 e do art. 65, parágrafo único, da Orientação Normativa/MPF 3/2004, expedida com fundamento no art. 9º, I, da Lei 9.717/1998; e com desconsideração, na base de cálculo do benefício, das parcelas que compunham irregularmente a remuneração ou proventos do instituidor da pensão na data do óbito e tiveram seus pagamentos sustados posteriormente, a exemplo dos “quintos/décimos/VPNI”, concernentes a períodos aquisitivos posteriores a 4/9/2001 sustados pelos Acórdãos do TCU 509/2009 e 1.652/2010, ambos do Plenário;</p> <p>1.7.3.5. cessação do pagamento de parcelas que compõem irregularmente o valor das pensões concedidas a partir de 20/2/2004, de forma a considerar nos pagamentos futuros os valores apurados na forma descrita no subitem anterior;”</p>					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>Cumpre-nos informar que a revisão do cálculo de todas as pensões concedidas a partir de 20/02/2004 foi iniciada em meados de 2009. Vale também ressaltar que, quando da emissão do acórdão 6486/2010-TCU-2ª Câmara, foi dado prosseguimento às referidas adequações, tendo sido adotadas as seguintes providências: notificação dos beneficiários de pensão; publicação de portarias nas páginas 15/16 da Seção 2 do DOU, de 29 de março de 2011, alterando a fundamentação legal das concessões de pensão; elaboração de planilhas de cálculos com valores corrigidos de acordo com a legislação devida; alteração do tipo de pensão, passando para o tipo-54 (Lei 8.112/90 – EC 41/2003 – Lei 10.887/04) no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE; inclusão de rubrica de desconto (reposição ao erário) aos pensionistas que estavam recebendo proventos com valores incorretos. Por fim, resta-nos informar que a unidade pagadora está procedendo à coleta de toda a documentação comprobatória para apresentar ao TCU.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>Conforme explicitado, esta UJ procedeu à revisão do cálculo das pensões concedidas a partir de 20/02/2004. Contudo, quando da operacionalização desta ação, identificamos que a maioria dos beneficiários de pensão ficou com seus proventos acima do recebido antes da revisão. Isso se deu em função da aplicação dos índices de reajustes concedidos por lei a cada início de exercício. Logo, o impacto financeiro esperado pelo Egrégio Tribunal de Contas da União ficou prejudicado, levando a acreditar que está Ifes não procedeu à devida revisão determinada através de acórdão. Assim sendo, mesmo com as dificuldades acima citadas no item anterior, esta UJ está procedendo à coleta de toda a documentação comprobatória para apresentar ao TCU.</p>					

Fonte: Audint/2014

Quadro 62 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 029.414/2011-3

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação expedida
19	TC-029.414/2011-3	3031-2014-1ª Câmara	1.7.3.	DE	0358/2014 TCU/Secex-AC
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Descrição da Deliberação					
<p>“1.7.3.6. Inserção no Sisacnet de todos os dados relativos aos atos de admissão, concessão de aposentadorias e pensões, ocorridos a partir do Exercício de 2010, com posterior remessa dos processos à apreciação do órgão de controle interno; e,</p> <p>1.7.3.7. Verificação, por meio da Auditoria Interna, do cumprimento do art. 14, inciso I, do Decreto 94.664/1987 para os docentes submetidos ao regime de dedicação exclusiva, fazendo constar as providências adotadas relativas às eventuais desconformidades.”</p>					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>Informamos que, após levantamento de todos os atos de admissão, concessão de aposentadorias e pensões, ocorridos a partir de 2010, estão faltando o registro de apenas 12 processos de admissão, 20 processos de aposentadoria e 08 processos de pensões; quanto ao item 1.7.3.7, foi apresentado plano de ação para cumprimento do item.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>Foi concluída a fase de levantamento dos atos que se encontram pendentes e foi iniciado o processo de registro junto ao Sisac, restando apenas o total de 12 processos de admissão, 20 processos de aposentadoria e 08 processos de pensões.</p>					

Fonte: Audint/2014

Quadro 63 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 029.414/2011-3

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação expedida
20	TC-025.225/2012-0	7-2014-Plenário	1.8	DE	0007/2014 TCU/Secex-AC
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Descrição da Deliberação					
<p>“1.8. Determinações: 1.8.3.1. No prazo de 90 (noventa) dias, contados da notificação, verifique se há compatibilidade de horários no exercício dos cargos acumulados por cada um dos servidores abaixo relacionados, tomando por base o princípio da razoabilidade ao verificar a possibilidade fática de conciliação de horários e a possibilidade de exercer em sua plenitude dois cargos públicos, conforme orienta o Acórdão nº 3.754/2010-1ª Câmara, aplicando, quando cabível, o previsto no art. 133 da Lei nº 8.112/1990:</p>					
Matrícula	Cargo(s) acumulados e jornada de trabalho semanal				
1545541	Médico da Secretaria de Saúde do Acre – 30 horas				
1517378	Médico da Secretaria de Saúde do Acre – 30 horas				
3481172	Médico da Secretaria de Saúde do Acre – 30 horas				
1732890	Pesquisador da Fundação Elias Mansour – 40 horas				
4586107	Médico da Secretaria de Saúde do Acre – 30 horas				
1185728	Promotor de Justiça (Ministério Público do Estado do Acre) – 40 horas				
2498491	Médico da Secretaria de Saúde do Acre – 30 horas				
1353017	Médico da Secretaria de Saúde do Acre – 30 horas				
1679573	Médico da Secretaria de Saúde do Acre – 30 horas				
2347472	Médico da Secretaria de Saúde do Acre – 30 horas				
2546314	Médico da Secretaria de Saúde do Acre – 30 horas				
6461459	Médico da Secretaria de Saúde do Acre – 30 horas				
1545546	Médico da Secretaria de Saúde do Acre – 30 horas				
2577301	Médico da Secretaria de Saúde do Acre – 30 horas				
1644841	Médico da Secretaria de Saúde do Acre – 30 horas				
1352942	Médico da Secretaria de Saúde do Acre – 30 horas				
414328	Assistente Administrativo no Governo do Estado do Acre				
3481330	Médico da Secretaria de Saúde do Acre – 30 horas				
1186296	Procurador da República – 40 horas				
1353007	Médico da Secretaria de Saúde do Acre – 30 horas				
414288	Médico da Secretaria de Saúde do Acre – 30 horas				
6503403	Médico da Secretaria de Saúde do Acre – 30 horas				
2413040	Médico da Secretaria de Saúde do Acre – 30 horas				

1150872	Professor da Rede Estadual de Educação – 30 horas	
1200047	Médico da Secretaria de Saúde do Acre – 30 horas	
1690405	Médico da Secretaria de Saúde do Acre – 30 horas	
1672954	Médico da Secretaria de Saúde do Acre – 30 horas	
1452484	Psicólogo na Secretaria de Saúde do Acre – 30 horas	
2575850	Médico da Secretaria de Saúde do Acre – 20 horas + 30 horas	
2495905	Médico da Secretaria de Saúde do Acre – 30 horas	
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento		
Setor responsável pela implementação		Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas		50034
Justificativa para o seu não cumprimento:		
De acordo com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, através da Diretoria de Gestão de Pessoas, foi verificado que o total de 30 servidores citados no acórdão, 06 solicitaram exoneração, 01 foi redistribuído para a UFRGS e 01 encontra-se aposentado desde 2013. Quanto aos demais, esta unidade procedeu à expedição de notificação para que estes apresentassem documentação/esclarecimentos ou termo de opção de cargo. Em face da concessão de férias coletivas aos docentes, alguns ainda não apresentaram suas respectivas documentações/esclarecimentos.		
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor		
No presente caso, cabe-nos informar que esta UJ inicialmente expediu o Ofício nº 015/2014, dirigido à Secretaria de Estado de Saúde, solicitando informações no tocante aos dias da semana e horários de trabalho dos servidores arrolados no acórdão em comento. Porém, a resposta obtida foi insatisfatória, pois apenas replicou a informação. Contudo, visando atender ao disposto no acórdão, esta UJ adotou outra estratégia, expedindo notificação dirigida a cada servidor para apresentarem esclarecimentos que justifiquem sua compatibilidade de horários da acumulação de cargos identificada pelo TCU, com exceção de 06 que solicitaram exoneração, 01 foi redistribuído e 01 que se aposentou em 2013. Por fim, vale ressaltar que esta UJ encontra-se no aguardo da entrega de informações para analisá-las e, posteriormente, remetê-las ao TCU.		

Fonte: Audint/2014

Quadro 64 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 025.225/2012-0

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação expedida
21	TC-025.225/2012-0	7-2014-Plenário	1.8	DE	0007/2014 TCU/Secex-AC
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Descrição da Deliberação					
<p>“1.8. Determinações:</p> <p>1.8.3.2. No prazo de 90 (noventa) dias, contado da notificação, regularize a situação do servidor Francisco Afonso Nepomuceno, afastado para servir ao Governo do Estado do Acre sem a emissão de portaria autorizando a cessão, em afronta ao disposto no art. 3º, inciso II, do Decreto 4.050/2001;”</p>					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Justificativa para o seu não cumprimento:					
De acordo com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, através da Diretoria de Gestão de Pessoas, a determinação foi cumprida. Situação regularizada com o servidor afastado nos termos da Portaria MEC nº 536/2014.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Análise crítica não enviada pelo setor responsável.					

Fonte: Audint/2014

Quadro 65 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 025.225/2012-0

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação expedida
22	TC-025.225/2012-0	7-2014-Plenário	1.8	DE	0007/2014 TCU/Secex-AC
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Descrição da Deliberação					
<p>“1.8. Determinações:</p> <p>1.8.4. Também com fulcro no art. 43, inciso I, da Lei 8.443/1992, c/c o art. 250, inciso II, do Regimento Interno do TCU, determinar à Universidade Federal do Acre – Ufac que:</p> <p>1.8.4.1. No prazo de 90 dias, contado da notificação:</p> <p>a) apresente planilha eletrônica na qual discrimine todas as decisões judiciais que a impedem de dar integral cumprimento à determinação contida no subitem 9.2.2 do Acórdão 1915/2012-TCU-Plenário, detalhando o atual estágio processual de cada uma das ações e seus autores/beneficiários, bem como arquivo eletrônico contendo as decisões ainda vigentes;</p> <p>b) apresente documentação comprobatória de ter implementado as medidas requeridas no item 9.2.2 do Acórdão 1915/2012-TCU-Plenário, em relação àqueles beneficiários que não lograram êxito em obter provimento judicial capaz de impedir a restituição ao erário;</p> <p>c) informe os meses de competência em que foram realizados os ajustes determinados no item 9.2.1 do mesmo;</p> <p>1.8.4.2. No prazo de 90 dias, contado da notificação, encaminhe a documentação comprobatória relativa ao cumprimento dos demais subitens do Acórdão 1915/2012 TCU-Plenário mencionados no item 1.8.2 da presente deliberação;”</p>					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Sector responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Justificativa para o seu não cumprimento:					
De acordo com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, através da Diretoria de Gestão de Pessoas, o cumprimento das determinações está em fase de andamento.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Sabe-se que a problemática das incorporações de quintos/décimos dos servidores desta Ifes eclodiu no 2º semestre de 2009. Desde então, valores que estavam majorados com incidências dos percentuais de 26,05% e 28,86% foram corrigidos, adotando-se os valores constantes na tabela apresentada pelo TCU, no acórdão nº 863/2011-TCU-Plenário. Tal procedimento provocou ingresso de centenas de servidores junto ao órgão de justiça, visando à reposição ao erário, da parcela de incorporação de quintos/décimos recebida a maior. Embora se tenha apresentado uma amostragem com cerca de 80 servidores em que se comprovou a realização da adequação de valores de incorporação de quintos/décimos, ou seja, implementando as medidas determinadas no item 9.2.2 do acórdão 1915/2012-TCU, sendo julgado insuficiente pela egrégia corte, em cumprimento ao estabelecido no acórdão em comento, esta UJ está em fase de conclusão de levantamento da situação de todos os servidores que foram realizados os ajustes determinados pelo TCU.					

Fonte: Audint/2014

Quadro 66 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 025.225/2007-6

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação expedida
23	TC-020.140/2007-6	2982-2014-2ª Câmara	9.5	DE	0416/2014 TCU/Secex-AC
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Descrição da Deliberação					
<p>“9.5 determinar à Fundação Universidade Federal do Acre (Fufac), com fundamento no art. 208, §2º, do RI/TCU, que, no prazo de sessenta dias:</p> <p>9.5.1 regularize a aposentadoria do servidor Jurandir Rodrigues da Silva, Siape 413965, uma vez que o inativo faz jus à aposentadoria proporcional, com fundamento no art. 186, inciso III, da Lei 8112/1990, mas está recebendo proventos integrais;</p> <p>9.5.2 elabore e apresente a este Tribunal plano de ação com o objetivo de providenciar a inserção no Sisacnet de todos os dados relativos aos atos de admissão, concessão de aposentadorias e pensões da entidade, ocorridos a partir do Exercício de 2006, com posterior remessa dos correspondentes processos à apreciação do órgão de controle interno da unidade, em conformidade com os termos da IN 44/2002 e IN 55/2007;</p> <p>9.5.3 comprove, perante este Tribunal, a adoção das medidas para dar cumprimento às determinações ora formuladas;”</p>					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas					50034
Justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>De acordo com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, através da Diretoria de Gestão de Pessoas, o cumprimento do item 9.5.1 foi prejudicado, em função do falecimento do servidor em 11 de junho de 2010. Quanto ao item 9.5.2, foi efetuado o levantamento de todos os atos de admissão, concessão de aposentadorias e pensões, ocorridos a partir de 2010, e os trabalhos encontram-se em fase de conclusão, restando tão somente o registro de apenas 12 processos de admissão, 20 processos de aposentadoria e 08 processos de pensão. Quanto ao período de 2006 a 2009, em levantamento efetuado, verificou-se o registro de 305 atos de admissão e concessões de aposentadoria e pensão, restando apenas 09 processos de aposentadoria, 17 processos de pensão e 55 admissões para conclusão dos trabalhos.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>Em relação ao item 9.5.1, a ação foi prejudicada em virtude do falecimento do servidor. Quanto aos registros de atos no Sisac (2006-2009), foi concluída a fase de levantamento dos atos que se encontram pendentes e foi iniciado o processo de registro junto ao Sisac, restando o total de 55 processos de admissão, 09 processos de aposentadorias e 17 processos de pensões.</p>					

Fonte: Audint/2014

Quadro 67 – Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – Processo TC – 014.969/2014-9

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação expedida
24	TC-014.969/2014-9	2583-2014-Plenário	9.2	DE	1510/2014 TCU/Secex
Órgão/Entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac					466
Descrição da Deliberação					
<p>“9.2. com fulcro no art. 71, inciso IX, da Constituição Federal de 1988, c/c art. 45, <i>caput</i>, da Lei 8.443/1992, assinar prazo de 15 (quinze) dias para que a Fundação Universidade Federal do Acre adote as providências necessárias no sentido de anular o pregão eletrônico SRP 9/2014, o que induz à nulidade da Ata de Registro de Preços 14/2014 e de eventuais contratos porventura firmados, nos termos do art. 29, <i>caput</i> e § 1º, do Decreto 5.450/2005, em razão da identificação do seguinte vício no certame, a comprometer definitivamente a obtenção da proposta mais vantajosa para a Administração:</p> <p>9.2.1. restrição indevida à competitividade decorrente da exigência de laudo de verificação de aderência de camada de tinta como condição habilitatória, em afronta ao art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal de 1988, c/c art. 3º, <i>caput</i>, da Lei 8.666/1993;”</p>					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Reitoria					16398
Justificativa para o seu não cumprimento:					
A Universidade Federal do Acre, com fulcro nos arts. 32, I, e 33 da Lei 8.443/92, interpôs Recurso de Reconsideração.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
A Ufac somente foi notificada da medida cautelar em 03/07/2014, oportunidade em que lhe foram solicitados esclarecimentos acerca do procedimento licitatório. No entanto, a Ata de Registro de Preços já havia sido assinada em 09/06/2014, e já havia sido emitida ordem de serviço à empresa vencedora. Isso prejudicou a adoção imediata da determinação contida no Acórdão.					

Fonte: Audint/2014

11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

11.2.1 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro 68 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – RA 201314597

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação expedida
01	201314597	1.1.1.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac			466
Descrição da recomendação:			
Recomendação 1: Nos casos em que a Portaria de Progressão por capacitação também contém alteração do padrão de mérito, os processos deverão ser revistos para confirmar se realmente ocorreu a progressão por mérito do servidor ou se trata de mero erro de confecção na Portaria. Caso tenha ocorrido progressão indevida no mérito, as situações devem ser corrigidas, adequando o servidor ao seu real padrão de mérito, calculando os valores pagos a mais e ressarcindo o erário.			
Providências adotadas			
Sector responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas – Prodgep			50034
Justificativa para o seu não cumprimento			
Instado a se manifestar por meio da S.A. 008/2015, o setor responsável não apresentou justificativas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Instado a se manifestar, o setor responsável não apresentou análise crítica.			

Fonte: Audint/2014

Quadro 69 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – RA 201314597

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação expedida
02	201314597	1.1.1.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac			466
Descrição da recomendação:			
Recomendação 2: Como a Diretoria de Desempenho e Desenvolvimento (DDD), também subordinada à Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, é o setor responsável pela avaliação dos documentos apresentados para fundamentar a concessão de progressão por capacitação, a Fufac deverá fazer com que essa Diretoria mantenha um controle fidedigno da relação de concessões e dos documentos pertencentes aos processos, somente repassando os processos para arquivamento na CRMP após revisão das peças, e quando estiverem completos.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas – Prodgep			50034
Justificativa para o seu não cumprimento			
Instado a se manifestar por meio da S.A. 008/2015, o setor responsável não apresentou justificativas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Instado a se manifestar, o setor responsável não apresentou análise crítica.			

Fonte: Audint/2014

Quadro 70 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – RA 201314597

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação expedida
03	201314597	1.1.1.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac			466
Descrição da recomendação:			
Recomendação 3: Nas situações em que os servidores progrediram de nível em menos de 18 meses, os processos deverão ser revistos e deverá ser corrigida a falha, com ressarcimento ao erário, observando que as progressões posteriores do servidor também foram afetadas.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas – Prodgep			50034
Justificativa para o seu não cumprimento			
Instado a se manifestar por meio da S.A. 008/2015, o setor responsável não apresentou justificativas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Instado a se manifestar, o setor responsável não apresentou análise crítica.			

Fonte: Audint/2014

Quadro 71 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – RA 201314597

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação expedida
04	201314597	1.1.1.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac			466
Descrição da recomendação:			
Recomendação 4: Para a Prodigep, a Fufac deverá criar mecanismos de acompanhamento de prazos de análise dos processos de progressão por capacitação por parte da DDD, para que os servidores amparados não sejam prejudicados e para que não ocorram mais casos de publicação de portaria de concessão seis meses após a data em que o servidor faria jus.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas – Prodigep			50034
Justificativa para o seu não cumprimento			
Instado a se manifestar por meio da S.A. 008/2015, o setor responsável não apresentou justificativas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Instado a se manifestar, o setor responsável não apresentou análise crítica.			

Fonte: Audint/2014

Quadro 72 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – RA 201314597

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação expedida
05	201314597	1.1.1.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac			466
Descrição da recomendação:			
Recomendação 5: Nos devidos casos, a Fufac deverá elaborar planilhas de valores pagos indevidamente e remeter à CGU-Regional/AC, para fins de acompanhamento.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas – Prodgep			50034
Justificativa para o seu não cumprimento			
Instado a se manifestar por meio da S.A. 008/2015, o setor responsável não apresentou justificativas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Instado a se manifestar, o setor responsável não apresentou análise crítica.			

Fonte: Audint/2014

Quadro 73 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – RA 201314597

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação expedida
06	201314597	1.1.1.1	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac			466
Descrição da recomendação:			
Recomendação 6: Dado que o setor de arquivamento de processos é a Coordenadoria de Registro e Movimentação de Pessoal (CRMP), subordinada à Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (Prodgep), a Fufac deverá reavaliar os procedimentos de guarda e arquivamento de processos, criando mecanismos que possam facilitar a localização de documentos, além de manter um controle de processos que estejam sob a responsabilidade da CRMP. Há que considerar que esta não é a primeira vez que a desorganização no arquivamento de documentos da área de recursos humanos da Unidade é criticada.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas – Prodgep			50034
Justificativa para o seu não cumprimento			
Instado a se manifestar por meio da S.A. 008/2015, o setor responsável não apresentou justificativas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Instado a se manifestar, o setor responsável não apresentou análise crítica.			

Fonte: Audint/2014

Quadro 74 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – RA 201314597

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação expedida
07	201314597	1.1.1.2	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac			466
Descrição da recomendação:			
Recomendação 1: Reavaliar os casos citados, publicando novas portarias de progressão por capacitação, realocando os servidores ao devido nível e calculando os valores pagos indevidamente para fins de ressarcimento ao erário.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas – Prodgep			50034
Justificativa para o seu não cumprimento			
Instado a se manifestar por meio da S.A. 008/2015, o setor responsável não apresentou justificativas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Instado a se manifestar, o setor responsável não apresentou análise crítica.			

Fonte: Audint/2014

Quadro 75 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – RA 201314597

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação expedida
08	201314597	1.1.1.2	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac			466
Descrição da recomendação:			
Recomendação 2: A Fufac deverá se atentar que, além desses casos, há probabilidade de que haja outros servidores que tenham progredido, indevidamente, dois ou três níveis, haja vista que nem todos os processos foram disponibilizados para análise. Sendo assim, a Fufac deverá realizar levantamento de todas as progressões por capacitação, compreendendo o período de janeiro de 2010 a dezembro de 2013, procedendo à correção e cálculo para fins de ressarcimento quando da existência de alguma outra progressão indevida.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas – Prodgep			50034
Justificativa para o seu não cumprimento			
Instado a se manifestar por meio da S.A. 008/2015, o setor responsável não apresentou justificativas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Instado a se manifestar, o setor responsável não apresentou análise crítica.			

Fonte: Audint/2014

Quadro 76 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – RA 201314597

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação expedida
09	201314597	1.1.1.2	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac			466
Descrição da recomendação:			
Recomendação 3: Elaborar planilhas de valores pagos indevidamente e remeter à CGU-Regional/AC, para fins de acompanhamento, bem como o resultado do levantamento de todas as progressões compreendendo o período de janeiro de 2010 a dezembro de 2013.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas – Prodgep			50034
Justificativa para o seu não cumprimento			
Instado a se manifestar por meio da S.A. 008/2015, o setor responsável não apresentou justificativas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Instado a se manifestar, o setor responsável não apresentou análise crítica.			

Fonte: Audint/2014

Quadro 77 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – RA 201314597

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação expedida
10	201314597	1.1.1.3	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac			466
Descrição da recomendação:			
Recomendação 1: Como a Diretoria de Desempenho e Desenvolvimento (DDD), também subordinada à Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas, é o setor responsável pela avaliação dos documentos apresentados para fundamentar a concessão de progressão por mérito, a Fufac deverá fazer com que essa Diretoria mantenha um controle fidedigno da relação de progressões e dos documentos pertencentes aos processos, somente repassando os processos para arquivamento na CRMP após revisão das peças e quando estiverem completos.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas – Prodgep			50034
Justificativa para o seu não cumprimento			
Instado a se manifestar por meio da S.A. 008/2015, o setor responsável não apresentou justificativas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Instado a se manifestar, o setor responsável não apresentou análise crítica.			

Fonte: Audint/2014

Quadro 78 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – RA 201314597

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação expedida
11	201314597	1.1.1.3	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac			466
Descrição da recomendação:			
Recomendação 2: Além da adoção de um controle fidedigno, a Fufac deverá fazer com que a DDD crie mecanismos de acompanhamento do período de progressão por mérito de seus servidores, sinalizando aos demais departamentos que procedam à avaliação dos servidores por meio de critérios objetivos e procedimentos normatizados, não tendo que esperar que a iniciativa parta dos que estão para serem avaliados.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas – Prodgep			50034
Justificativa para o seu não cumprimento			
Instado a se manifestar por meio da S.A. 008/2015, o setor responsável não apresentou justificativas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Instado a se manifestar, o setor responsável não apresentou análise crítica.			

Fonte: Audint/2014

Quadro 79 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – RA 201314597

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação expedida
12	201314597	1.1.1.3	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac			466
Descrição da recomendação:			
Recomendação 3: Dado que o setor de arquivamento de processos é a Coordenadoria de Registro e Movimentação de Pessoal (CRMP), subordinada à Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (Prodgep), a Fufac deverá reavaliar os procedimentos de guarda e arquivamento de processos, criando mecanismos que possam facilitar a localização de documentos, além de manter um controle de processos que estejam sob a responsabilidade da CRMP.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas – Prodgep			50034
Justificativa para o seu não cumprimento			
Instado a se manifestar por meio da S.A. 008/2015, o setor responsável não apresentou justificativas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Instado a se manifestar, o setor responsável não apresentou análise crítica.			

Fonte: Audint/2014

Quadro 80 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – RA 201314597

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação expedida
13	201314597	1.1.1.4	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac			466
Descrição da recomendação:			
Recomendação1: Dado que 349 deixaram de ser analisados porque não foram disponibilizados, a Fufac deverá proceder ao levantamento de todas as progressões por mérito, compreendendo o período de janeiro de 2011 a dezembro de 2013, procedendo à correção e cálculo para fins de ressarcimento, quando da existência de alguma outra progressão indevida.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas – Prodgep			50034
Justificativa para o seu não cumprimento			
Instado a se manifestar por meio da S.A. 008/2015, o setor responsável não apresentou justificativas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Instado a se manifestar, o setor responsável não apresentou análise crítica.			

Fonte: Audint/2014

Quadro 81 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – RA 201314597

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação expedida
14	201314597	1.1.1.4	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac			466
Descrição da recomendação:			
Recomendação 2: nas situações em que os servidores progrediram de padrão em menos de 18 meses, os processos deverão ser revistos e deverá ser corrigida a falha, com ressarcimento ao erário, observando que as progressões posteriores do servidor também foram afetadas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas – Prodgep			50034
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Instado a se manifestar por meio da S.A. 008/2015, o setor responsável não apresentou justificativas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Instado a se manifestar, o setor responsável não apresentou análise crítica.			

Fonte: Audint/2014

Quadro 82 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – RA 201314597

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação expedida
15	201314597	1.1.1.4	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac			466
Descrição da recomendação:			
Recomendação3: a Fufac deverá elaborar planilhas de valores pagos indevidamente e remeter à CGU-Regional/AC, para fins de acompanhamento.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas – Prodgep			50034
Justificativa para o seu não cumprimento			
Instado a se manifestar por meio da S.A. 008/2015, o setor responsável não apresentou justificativas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Instado a se manifestar, o setor responsável não apresentou análise crítica.			

Fonte: Audint/2014

Quadro 83 – Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício – RA 201411992

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac			466
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação expedida
16	201411992	1.1.1.2	170/2015/CGU-Regional/AC/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Acre – Fufac			466
Descrição da recomendação:			
Recomendação1: justificar, num prazo de 90 dias, as inconsistências, quantificando os prejuízos e qualificando os responsáveis, em função das possíveis irregularidades indicadas pelo Sistema de Trilhas de Auditoria.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas – Prodgep			50034
Justificativa para o seu não cumprimento			
Instado a se manifestar por meio da S.A. 008/2015, o setor responsável não apresentou justificativas.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Instado a se manifestar, o setor responsável não apresentou análise crítica.			

Fonte: Audint/2014

11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro 84 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de cargos e funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou início do exercício de cargo, emprego ou função	Final do exercício de cargo, emprego ou função	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (cargo, emprego, função de confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	314	30	-
	Entregaram a DBR	314	30	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-

Fonte: Prodgep/2014.

11.3.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão, no Exercício de 2014, dando cumprimento ao disposto na Lei 8.730/93, alertou a todos os servidores quanto à importância e à obrigação de atendimento do referido dispositivo legal e promoveu o acompanhamento da entrega das Declarações de Bens e Rendas (DBR). O resultado alcançado foi de 100% dos servidores com cargo de chefia ou direção que atenderam à solicitação, encaminhando a autorização de acesso, ou preencheram a Declaração no formulário próprio.

No que tange à realização ou não de algum tipo de análise das DBR pela Ufac, com o intuito de identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração percebida, esta UJ não adota nenhuma medida de análise, considerando o disposto na Portaria Interministerial MP/CGU nº 298, de 06/09/2007, que atribuiu aos servidores dos órgãos de controle interno e externo competência para fins de análise da evolução patrimonial do agente público.

Por fim, informamos que a documentação é recebida e arquivada em pasta específica, na Coordenadoria de Registro e Movimentação de Pessoas (CRMP), com preservação do sigilo fiscal das informações.

11.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

Não houve ocorrências de danos ao erário

11.5 Alimentação SIASG E SICONV

Quadro 85 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **Valter de Araújo Sampaio Junior**, CPF nº 002.803.042-77, coordenador de contratos e convênios, exercido na **Pró-Reitoria de Administração** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio Branco, 10 de Março de 2015.

Valter de Araújo Sampaio Junior

002.803.042-77

Coordenador de Contratos e Convênios/PRAD

Fonte: Prad/2014

12 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

12.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

Neste item são apresentadas as ações adotadas pela Universidade Federal do Acre (UG/Gestão: 154044/15261 – Órgão: 26275), em cumprimento aos critérios estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC T 16.9) e (NBC T 16.10), publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente.

Os procedimentos e a metodologia adotados para estimativa da vida útil econômica dos ativos, do cálculo da depreciação do imobilizado (bens móveis e imóveis) e da amortização do ativo intangível; as taxas utilizadas para os respectivos cálculos, a metodologia adotada para realizar a avaliação e a mensuração de ativos e passivos estão especificados no Manual Siafi, macrofunção 02.03.30, que trata da Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações e no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), Parte II - Procedimentos Contábeis Patrimoniais, aprovado pela Portaria STN nº 437, de 12 de julho de 2012, (MCASP - 5.ed. – Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional, Subsecretaria de Contabilidade Pública. Coordenação-Geral de Normas de Contabilidade Aplicadas à Federação, 2013).

O item 14 da Macrofunção 02.03.30 estabelece que os bens colocados em condições de uso a partir do mês de janeiro de 2010, podem ter o cálculo da depreciação efetuado por representarem uma base monetária confiável. Em cumprimento a este dispositivo, a (Denominação da UJ), efetuou o cálculo da depreciação dos bens móveis adquiridos em 2010, cujo registro no Siafi foi efetuado no mês de dezembro. Nos exercícios seguintes, a unidade passou a efetuar o cálculo mensalmente.

As contas contábeis utilizadas no SIAFI para registro da depreciação, são a 52328.01.00, que representa uma variação quantitativa diminutiva do patrimônio e a 14290.00.00, que tem natureza retificadora/reutora do bem móvel, a 14212.XX.00, em contrapartida à conta de variação diminutiva.

Nesse sentido, com exceção da avaliação, mensuração e registro contábil da depreciação, amortização e exaustão, os demais critérios foram aplicados. Desse modo, em virtude da não aplicação desses critérios, procederam-se as conformidades contábeis mensais com restrição, de modo a manter o registro do impacto causado sobre o patrimônio da IFES.

12.2 Conformidade Contábil

A conformidade contábil é realizada pela Coordenadoria de Contabilidade da UG/Gestão 154044/15261, Órgão 26275, nos termos Decreto 6.976/2009, que dispõe sobre o Sistema de Contabilidade Federal e do Manual SIAFI, macrofunção 02.03.15, que trata da Macrofunção da Conformidade Contábil. O registro mensal é efetuado por contabilista devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade (CRC), em dia com suas obrigações profissionais, lotado na referida unidade gestora e credenciado no SIAFI para este fim. A segregação de funções é observada no processo de registro, em atendimento à Instrução Normativa da Secretaria Federal de Controle Interno nº. 01, de 06/04/2001.

Para o registro da conformidade contábil são adotados os seguintes procedimentos:

Verificação as equações do auditor contábil CONCONTIR; Extração de consultas do SIAFI Gerencial, Dedução da Receita para verificação da retificação das naturezas de receita referentes às contas apontadas no auditor contábil CONINCONS; RMA e o RMB; Verificação do registro da Conformidade de Registros de Gestão, por meio de consulta à transação >CONCONFREG.

12.3 Declaração do Contador atestando a conformidade das Demonstrações Contábeis

12.3.1 Declaração com Ressalva

Quadro 86 – Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das demonstrações Contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
Fundação Universidade Federal do Acre		15261	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2012, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico não estão disponibilizados no SIAFI.</p> <p>b) Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos e dos critérios e procedimentos para o registro contábil da Depreciação, Amortização e Exaustão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Rio Branco - AC	Data	27/02/2015
Contador Responsável	Alexsandro da Conceição Braz	CRC nº	AC-001180/O-0

Fonte: Prad/2014

13 OUTRAS INFORMAÇÕES DA UNIDADE

13.1 Pró Reitoria de Graduação

13.1.1 Processo Seletivo 2014

Tabela 6 – Relação de Candidato/Vagas no Processo Seletivo – Campus Sede

Cursos Campus Rio Branco	Inscritos no processo Seletivo/2014	Vagas Ofertadas	Relação Candidato/vaga
Artes Cênicas	884	40	22,1
Ciências Biológicas – Licenciatura	1.850	50	37
Ciências Econômicas	1.340	50	26,8
Ciências Sociais	1.613	50	32,26
Comunicação Social – Jornalismo	1.538	50	30,76
Direito	4.511	50	90,22
Educação Física – Bacharelado	2.255	50	45,1
Educação Física – Licenciatura	2.831	50	56,62
Enfermagem	2.244	30	74,8
Engenharia Agrônômica	1.387	50	27,74
Engenharia Civil	2.687	50	53,74
Engenharia Elétrica	1.243	50	24,86
Engenharia Florestal	2.348	80	29,35
Filosofia	1.136	50	22,72
Física	730	50	14,6
Geografia – Bacharelado	799	40	19,975
Geografia – Licenciatura	1.399	50	27,98
História – Bacharelado	747	50	14,94
História – Licenciatura/Matutino	1.033	50	20,66
História – Licenciatura/Noturno	1.610	50	32,2
Letras Espanhol	1.715	50	34,3
Letras Francês	995	50	19,9
Letras Inglês	1.072	50	21,44
Letras Português	1.222	50	24,44
Matemática	1.042	50	20,84
Medicina	16.828	80	210,35
Medicina Veterinária	1.939	50	38,78
Nutrição	2.658	50	53,16
Pedagogia	2.003	50	40,06
Química	1.005	50	20,1
Saúde Coletiva	1.940	50	38,8

Sistema de Informação	1.112	50	22,24
Letras Libras	380	50	7,6
Música	102	40	2,55
Psicologia	1.110	50	22,2

Fonte: Prograd/2014.

Tabela 7 – Relação de Candidato/Vagas no Processo Seletivo – Campus Floresta

Cursos Campus Cruzeiro do Sul	Inscritos no Processo Seletivo/2014	Vagas Ofertadas	Relação Candidato/vaga
Ciências Biológica – Bacharelado	816	50	16,32
Ciências Biológicas – Licenciatura	1.683	50	33,66
Enfermagem	1.115	30	37,17
Engenharia Agrônômica	1.011	50	20,22
Engenharia Florestal	1.087	50	21,74
Letras Espanhol	1.499	50	29,98
Letras Inglês	978	50	19,56
Letras Português	1.278	50	25,56
Pedagogia	1.420	50	28,4

Fonte: Prograd/2014.

13.1.2 Alunos Matriculados nos Cursos Regulares

Tabela 8 – Alunos Matriculados - Campus Sede

Cursos	Matriculados		Concluintes	
	2014-1º Sem.	2014-2º Sem.	2014-1º Sem.	2014-2º Sem.
Artes Cênicas: Teatro	162	136	-	18
Ciências Biológicas	248	224	18	01
Ciências Sociais	205	153	06	14
Comunicação Social/Jornalismo	204	180	06	17
Direito	262	247	14	03
Ciências Econômicas	219	173	01	11
Educação Física – Bacharelado	220	193	13	03
Educação Física – Licenciatura	225	182	25	02
Enfermagem	125	114	-	07
Engenharia Agrônômica	263	225	09	13
Engenharia Civil	285	272	04	-
Engenharia Florestal	373	342	19	26
Engenharia Elétrica	152	193	-	-
Física	174	155	10	02
Filosofia	123	147	03	01
Geografia – Bacharelado	155	124	18	02
Geografia – Licenciatura	176	162	23	01

História – Licenciatura/Matutino	186	146	31	02
História – Licenciatura/Noturno	205	152	25	03
História – Bacharelado	134	120	09	-
Letras Inglês	143	121	02	-
Letras Francês	113	73	10	-
Letras Português	176	147	27	02
Letras Espanhol	149	183	-	-
Libras	44	37	-	-
Matemática	154	115	09	-
Medicina	240	268	04	02
Medicina Veterinária	245	212	01	21
Nutrição	186	193	04	18
Saúde Coletiva	161	183	-	23
Música	111	126	02	01
Pedagogia	220	184	27	-
Psicologia	74	54	-	-
Química	196	154	17	-
Sistemas de Informação	215	183	10	02
Letras Português/Espanhol	-	01	01	-
Total Geral	6523	5874	348	195

Fonte: Prograd/2014.

Tabela 9 – Alunos Matriculados - Campus Floresta

Curso	Matriculados		Concluintes	
	2014-1º Sem.	2014-2º Sem.	2014-1º Sem.	2014-2º Sem.
Ciências Biológicas – Bacharelado	165	151	15	01
Enfermagem	125	125	07	-
Engenharia Florestal	186	162	10	02
Letras Inglês	155	136	15	-
Letras Português	203	168	20	-
Pedagogia	180	174	36	01
Ciências Biológicas – Licenciatura	184	157	15	03
Formação Docente para Indígenas	-	-	01	-
Direito	39	40	-	-
Comunicação Social/Jornalismo	-	-	01	-
Engenharia Agrônômica	208	177	04	17
Letras Espanhol	164	145	28	01
Total	1609	1435	152	25

Fonte: Prograd/2014.

Tabela 10 – Total de Alunos Matriculados - *Campi Ufac*

Campus	Matriculados		Concludentes	
	2014-1º Sem.	2014-2º Sem.	2014-1º Sem.	2014-2º Sem.
Rio Branco	6523	5874	348	195
Cruzeiro do Sul	1609	1435	152	25
Total Geral	8132	7309	500	220

Fonte: Prograd/2014.

13.1.3 Alunos Matriculados em Cursos Ofertados pela Ufac na Modalidade de Ingresso Único

Tabela 11 – Cursos Ofertados com Recursos Próprios

Cursos	Município	Matriculados	Concludentes	Matriculados	Concludentes
		2013	2013	2014	2014
Biologia	Xapuri	50	-	50	-
Pedagogia	Xapuri	50	-	50	-
Total Geral		100	-	100	

Fonte: Prograd, 2014.

Tabela 12 – Cursos Ofertados através de Convênio com o Governo do Estado do Acre – Proemat

Curso	Municípios	Matriculados	Concluintes	Matriculados	Concluintes
		2013	2013	2014	2014
Matemática	Brasileia	50	-	39	-
	Cruzeiro do Sul	100	-	64	-
	Rio Branco	200	-	175	-
	Tarauacá	50	-	36	-
Total Geral		400	-	314	-

Fonte: Prograd, 2014.

Tabela 13 – Cursos ofertados em parceria com a Capes, através do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – Parfor

Cursos	Município	Matriculados	Concludentes	Matriculados	Concludentes
		2013	2013	2014	2014
Pedagogia	Cruzeiro do Sul	230	-	215	-
Geografia	Cruzeiro do Sul	55	-	55	-
Ciências Biológicas	Cruzeiro do Sul	50	-	43	-
História	Cruzeiro do Sul	28	-	28	-
Pedagogia	Epitaciolândia	74	-	52	-
Pedagogia	Feijó	157	-	148	-
Pedagogia	Jordão	66	-	59	-
Pedagogia	Marechal Thaumaturgo	110	-	80	-
Pedagogia	Porto Walter	57	-	55	-
Pedagogia	Santa Rosa	38	-	37	-

Pedagogia	Sena Madureira/ M. Urbano	26	-	20	-
Ciências Biológicas	Sena Madureira	48	-	44	-
Pedagogia	Sena Madureira	101	-	101	-
Pedagogia	Senador Guimard / Capixaba / Plácido de Castro	82	-	82	-
Letras Português	Cruzeiro do Sul	-	-	29	-
Total Geral		1.112	-	1.048	-

Fonte: Prograd/2014.

13.1.4 Emissão de Registros de Diplomas

A Ufac, em cumprimento à Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), editou a Resolução nº 01, de 22 de janeiro de 2004, da Reitoria, homologada pela Resolução/Cepex nº 14, de 05 de maio de 2004, disciplinando os procedimentos para emissão de registro de diplomas de graduação de Instituições de Ensino Superior não universitárias. Desta forma, até a data de 31/12/2014, esta Pró-Reitoria, por meio da Diretoria de Assuntos Acadêmicos, efetuou o registro dos diplomas das seguintes instituições particulares sediadas em Rio Branco:

Tabela 14 – Emissão de Diplomas

Instituição	Diplomas Registrados
Faculdade da Amazônia Ocidental (FAAO)	226
Faculdade de Teologia e Filosofia	69
Fadise	20
Total	315

Fonte: Prograd/2014

13.1.5 Revalidação de Diplomas

A Ufac presta o serviço de revalidação de Diplomas expedidos por Instituições de Ensino Superior Estrangeiras, de acordo com a Resolução nº 36, de 02 de setembro de 2004.

Tabela 15 - Revalidação de Diplomas

Área	Quant. Processos Recebidos	Quant. Diplomas Revalidados
Medicina	04	04
Engenharia Civil	01	01
Total	05	05

Fonte: Prograd./2014

13.2 Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação

13.2.1 Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu

Tabela 16 – Cursos Lato Sensu e Stricto Sensu

Especialização/ Mestrado/Doutorado	Matriculados		Concluintes		Desistentes	
	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Especialização Uniafro: Política de Promoção da Igualdade Racial na Escola	96	-	-	-	19	-
Especialização Enfermagem Obstétrica	26	-	-	15	-	-
Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica	13	-	-	-	-	-
Residência Multiprofissional com Ênfase em Terapia Intensiva	06	-	-	-	-	-
Residência Multiprofissional Integrada em Saúde da Família e Comunidade	05	-	-	-	-	-
Especialização em Língua Portuguesa	91	-	-	-	-	-
Especialização em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana	87	-	-	-	-	-
Especialização Tecnologias da Informação e Comunicação	352	-	-	-	-	-
Mestrado Profissional em Letras	09	-	-	-	-	-
Mestrado em Educação	20	-	-	-	-	-
Mestrado Profissional em Matemática	20	-	02	-	07	-
Mestrado em Letras	49	45	04	08	02	02
Mestrado em Desenvolvimento Regional	57	49	11	09	01	-
Mestrado em Ecologia e Recursos Naturais	24	21	08	04	01	-
Mestrado em Saúde Coletiva	21	10	10	-	-	01
Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática	19	18	-	-	01	-
Mestrado Sanidade e Produção Animal	10	-	-	-	01	-
Mestrado em Produção Vegetal	15	-	-	-	01	-
Mestrado em Ciência, Inovação e Tecnologia para a Amazônia.	32	22	04	03	-	01
Doutorado Bionorte	11	-	-	-	-	-
Doutorado em Produção Vegetal	18	-	-	-	-	-
Dinter em História Social	14	-	-	-	-	-
Minter em Enfermagem	15	-	-	-	-	-
Minter Em Matemática	04	-	-	-	-	-
Dinter em Educação	13	-	-	-	-	-
Dinter em Computação	09	-	-	-	-	-
Dinter em Ciências Florestais	05	-	-	-	-	-
Dinter Saneamento/ Meio Ambiente/ Recursos Hídricos	06	-	-	-	-	-
Dinter em Saúde Pública	19	-	-	-	-	-
Total	1.066	165	39	39	33	04

Fonte: Propeg/2014.

13.2.2 Docentes que concluíram Pós-Graduação

Tabela 17 – Docentes que concluíram Pós-Graduação

Centros	Especialização (E) / Mestrado (M) / Doutorado (D)	Quantidade
CMULTI	D	04
	M	09
CFCH	D	16
	M	01
CCET	D	01
	M	06
CCSD	D	05
	M	13
CCBN	D	02
	M	01
CELA	D	03
	M	02
Total		63

Fonte: Propeg/2014.

Tabela 18 – Docentes afastados para Pós-Graduação

Centros	Mestrado (M) / Doutorado (D) / Pós Doutorado (P)	Curso	Quantidade
CELA	D	Música, Educação, linguística, Arquitetura, Geologia.	08
	P		01
CCSD	D	Saúde Pública, Enfermagem, Educação Física.	01
	P		02
CCBN	D	Engenharia Florestal, Ciências Veterinárias, Ciências Ambientais Florestais.	03
CFCH	D	Televisão Digital, Filosofia, Ciências Sociais, Geografia.	03
CCET	D	Matemática Aplicada, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Educação Matemática, Computação	05
	M		01
CMULTI	D	Solos e Nutrição de Plantas	01
Total			25

Fonte: Propeg/2014.

13.2.3 Projetos de Pesquisa

Tabela 19 – Projetos de Pesquisa aprovados

Título do Projeto	Docente/ Pesquisador	Centro /Unidade	Financiador	Valor Recebido
A inclusão do jogo eletrônico <i>Trace Effects</i> como ferramenta educacional no processo ensino/aprendizagem em Língua Inglês	Luciana Pereira Orgando	CELA	Fapac	R\$ 98.362,52
Potencialidades da leitura e da escrita no processo de formação de professores que ensinam matemática	José Ronaldo Melo	CCET	MEC – Sese – PET	R\$ 82.480,00
As exigências de performatividade e seus impactos	Lúcia de	CELA	Ufac	R\$ 4.000,00

no trabalho dos diretores escolares no Município de Rio Branco – Acre	Fátima Melo			
A história dos movimentos sociais acreanos e a construção da política do Jovem Embaixador	Reginâmio Boifácio de Lima	CFCH	Fapac	R\$ 3.967,00
Movimentos sociais rurais e Igreja Católica no Vale do Acre e Purus: desdobramentos e perspectivas na atualidade	Sandra Teresa Cadiolli Basílio	CFCH	Ufac	R\$ 1.056,80
Educação e saneamento ambiental na Microbacia Hidrográfica do Igarapé Santa Rosa	Luiz Augusto Mesquita de Azevedo	CCBN	Fundação Banco do Brasil	R\$ 457.062,60
Regulação da produção e projeção do ciclo de corte como subsídio para o manejo florestal comunitário na Reserva Extrativista Chico Mendes, Acre	Thiago Augusto da Cunha	CCBN	CNPQ	R\$ 30.000,00
Produção e dinâmica da população castanheiras (<i>Bertholletia excelsa</i>) ao longo da Amazônia Oriental: ecologia, meio ambiente e manejo como diretrizes da produção	Thiago Augusto da Cunha	CCBN	Capes	R\$ 87.000,00
Inventário e monitoramento da biodiversidade na paisagem fragmentada e em áreas de lacuna de informação biológica no estado do Acre	Elder Ferreira Morato	CCBN	CNPq	R\$ 209.099,44
Efeito do ambiente térmico sobre as respostas fisiológicas e produtivas de frangos de corte de linhagem caipira criados sobre condições de inverno Amazônico	Marcelo Bastos Cordeiro	CCBN	Ufac	R\$ 5.000,00
Cacau nativo: manejo florestal comunitário	Écio Rodrigues	CCBN	CNPq - Funbio - Fundo Amazônia/BNDES	R\$ 400.000,00 R\$ 80.000,00 R\$ 400.000,00
Ciliar Só-Rio Acre	Écio Rodrigues	CCBN	CNPq; FBB; SEMA; ICMBio	R\$ 200.000,00 R\$ 471.000,00 R\$ 120.000,00 R\$ 120.000,00
Análise físico-química de óleos essenciais do Vale do Juruá. Estudo da Estabilidade química e física	William Ferreira Alves	CMULTI CZS	Fapac	R\$ 33.700,00
Total				R\$ 2.617.885,84

Fonte: Propeg/2014.

Tabela 20 – Projetos de Pesquisa por Área

Área prioritária	Projetos com financiamento externo	Projetos sem financiamento	Projetos com bolsa DCR	Total	%
Cultura e sociedade	02	18	-	20	24,0
Educação	03	16	-	19	22,8

Meio ambiente	04	13	-	17	20,4
Saúde	-	13	-	13	15,6
Tecnologia e desenvolvimento regional	04	10	-	14	16,8
TOTAL	13	70	-	83	100

Fonte: Propeg/2014.

Tabela 21 – Projetos de Pesquisa com Bolsa Voluntária

Nº	Projeto Institucional	Docente Pesquisador/ Orientador	Bolsista	Centro Acadêmico
1	Reprodução de espécies de peixes da família <i>Characidae</i> em micro-bacias hidrográficas do Igarapé Quinoá – Acre	Lisandro Juno Soares Vieira	Ana Paula Cajazeira Moniz	CCBN
2	Principais lesões anatomopatológicas observadas no abate de ovinos e suínos no Município de Rio Branco, Acre	Francisco Glauco de Araújo Santos	Ianná Karina Biancardi	CCBN
3	Cultivo de mudas em viveiro de bacuri – vermelho (<i>garcinia</i> 6n) em diferentes substratos	Ary Vieira de Paiva	Fernanda Costa	CCBN
4	Vermicompostagem e utilização de vermicomposto como substrato sólido e extrato aquoso na produção de plantas	Sergio da Silva Fiuza Furtado	Rafael da Silva Fiuza	CCBN
5	Uso agrícola do papelão para produção de substrato rico em ácidos húmicos de longa persistência no solo		Marcilene Rabêlo de Menezes	CCBN
6	Produção de composto orgânico com adição de óleo de fritura como alternativa de destinação deste poluente ambiental		Nádia Valéria Pereira de Melo	CCBN
7	Qualidade de vida e estratégias de enfrentamento em portadores de insuficiência renal crônica em hemodiálise no Hospital das Clínicas, Rio Branco – AC	Rusleyd Maria Magalhães de Abreu	Marcos Masceno Chaves	CCBN
8	Medida e estudo da transição quântico-clássica do campo eletromagnético	Miguel Justiniano Abanto Peralta	Jesus Roberto Souza Leite	CCBN
9	Ajuste de equações hipsométricas para plano de manejo comunitário na Resex Chico Mendes Xapuri – AC	Marco Antonio Amaro	Aécio Silva dos Santos	CCBN
10	Prospecção em espécies vegetais etnomedicinais da reserva florestal do Antimary	Ilmar Bernardo Graebner	Angelo Giustini Aguiar da Silva	CCBN
11	Avaliação e quantificação dos fatores de risco e medidas preventivas dos pacientes em tratamento com câncer de pele no H D S	Rusleyd Maria Magalhães de Abreu	Melquior Brunno Mateus de Matos	CCBN
12	Ajuste de equações hipsométricas para plano de manejo comunitário na Resex Chico Mendes Xapuri – AC	Marco Antonio Amaro	Paulo Roberto Feitoza Parente	CCBN
13	Ajuste de equações hipsométricas para plano de manejo comunitário na Resex Chico Mendes Xapuri – AC		Pytter Lauster Jordan de Sá Costa Cruz	CCBN
14	Descrição morfológica dos sistemas	Yuri Karaccas de	Rayssa Gabriela	CCBN

	anatômicos da onça pintada – <i>Panthera Onça</i> (Linnaeus, 1758)	Carvalho	Araujo da Silva	
15	Avaliação e quantificação dos fatores de risco e medidas preventivas dos pacientes em tratamento com câncer de pele no H D S	Rusleyd Maria Magalhães de Abreu	Rebecca Oliveira Rolim de Carvalho	CCBN
16	Expressão de genes associados à qualidade oocitária e embrionária em fêmeas gir submetidas à aspiração folicular em diferentes dias do ciclo estral	Rafael Augusto Satrapa	Ane Gabrielle Cardoso Lima	CCBN
17	Descrição morfológica dos sistemas anatômicos da onça pintada	Yuri Karacas de Carvalho	Beatriz Lima de Lara	CCBN
18	Suscetibilidade à antimicrobianos em bactérias isoladas em cães com otite externa	Luciana dos Santos Medeiros	Carolyne Maciel Sales	CCBN
19	Expressão de genes associados à qualidade oocitária e embrionária em fêmeas gir submetidas à aspiração folicular em diferentes dias do ciclo estral	Rafael Augusto Satrapa	Fernando de Castro Parizi	CCBN
19	Prevalência de hemoparasitas em macacos provenientes do Parque Ambiental Chico Mendes e Centro de Triagem de Animais Silvestres, Rio Branco, Acre	Francisco Glauco de Araujo Santos	Giovana Barbosa Morais	CCBN
20	Expressão de genes associados à qualidade oocitária e embrionária em fêmeas gir submetidas à aspiração folicular em diferentes dias do ciclo estral	Rafael Augusto Satrapa	Gleice Kelly Carvalho Bento	CCBN
21	Caracterização morfológica e bromatológica das pastagens cultivadas utilizadas para produção de bovinos na região de Rio Branco – AC	Fabio Augusto Gomes	Jaiane Medeiros Vasconcelos	CCBN
22	Suscetibilidade à antimicrobianos em bactérias isoladas em cães com otite externa	Luciana dos Santos Medeiros	Lilian Bernardina Ferreira	CCBN
23	Eletrofiação: Técnicas e Aplicações	George Chaves da Silva Valadares	Paulo Henrique Melo Coimbra	CCBN
24	Avaliação dos Sistemas de Infraestrutura de Saneamento de Conjuntos Habitacionais em Rio Branco, Estado do Acre	Marconi Gomes de Oliveira	Gideão Alves Bessa	CCET
25	Desenvolvimento de interfaces de usuário multiplataforma	Macilon Araujo Costa Neto	Sarah Cristina Cavalcante Soares	CCET
26	Desenvolvimento de interfaces de usuário multiplataforma		João Josino Sobrinho Neto	CCET
27	Análise situacional da rede elétrica do Campus Universitário da Ufac e as perspectivas da tecnologia “ <i>Smart Grid</i> ” Parte II	Diodomiro Baldomero Luque Carcasi	Bruna Renata Ferreira Gonçalves	CCET
28	Análise situacional da rede elétrica do Campus Universitário da Ufac e as perspectivas da tecnologia “ <i>Smart Grid</i> ” Parte III		Joana Sabrina do Nascimento Lima	CCET
29	Estudo de Política Pública de habitação em áreas de preservação permanente – APPs urbanas em Rio Branco – AC	Joselia da Silva Alves	Lucas Farias Lima	CCET
30	Estudo de política pública de habitação em áreas de preservação permanente – APPs		Suiane Lima Carlos	CCET

	urbanas em Rio Branco – AC			
31	O alcance da homofobia no espaço escolar das escolas estaduais de Ensino Médio em Rio Branco, Acre	Silvane da Cruz Chaves	Luís Carlos da Silva	CCJSA
32	Determinantes ambientais e não-ambientais da malária em área urbana: avaliação do uso de mosquiteiro impregnado com inseticida em Mâncio Lima, Acre	Mônica da Silva Nunes	Athaid David Escalante Cayotopa	CCSD
33	Níveis pressóricos em escolares: determinação do percentil IMC	Sandra Marcia Carvalho de Oliveira	Giovana Ortiz D'ávila Balzon	CCSD
34	Estudo da fadiga sob a óptica dos cuidados paliativos		Yasmin Maria Garcia Prata da Silva	CCSD
35	Cuidados paliativos – A prevalência de fadiga em pacientes pediátricos		Vivian dos Santos Evangelista	CCSD
36	Gestão das federações no esporte de rendimento	Adriane Corrêa da Silva	Ailton Vitório Souza	CCSD
37	Gestão das federações no esporte de rendimento		Marianna Santos Gonçalves Ferreira	CCSD
38	Prevalência de suspeita de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor em crianças de 2 a 3 anos em creches municipais no Município de Rio Branco	Rafaela Ester Galisteu da Silva	Miguel Yasuo Tomita Nicacio	CCSD
39	Prevalência de suspeita de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor em crianças de 2 a 3 anos em creches municipais no Município de Rio Branco		Rayane dos Santos Meirelles	CCSD
40	Prevalência de suspeita de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor em crianças de 2 a 3 anos em creches municipais no Município de Rio Branco		Rebecca Oliveira Rolim de Carvalho	CCSD
41	Acessibilidade, Jogos e Interação Sonora	Damian Keller	José Kennedy Lucas dos Santos Freitas	CELA
42	Estudo lexical da linguagem da pesca no Vale do Juruá	Marcia Veronica Ramos de Macedo	Adriano Araújo Pereira	CELA
43	Formação de professores no Vale do Juruá	Maria Aldecy Rodrigues de Lima	Carlos Augusto	CELA
44	Atlas Fonético do Acre	Lindinalva Messias Chaves	Darlan Machado Dorneles	CELA
45	A linguagem da pesca no Vale do Juruá: cartas linguísticas	Márcia Verônica Ramos de Macêdo	Jhonney Lima de Souza	CELA
46	Quem conta um conto aumenta um ponto: retextualização de textos literários	Rosane Garcia Silva	Priscila de Souza Lima	CELA
47	Trânsitos intelectuais em regiões de tradição oral línguas, culturas e literaturas	Simone de Souza Lima	Joyce Marcela de Souza Soares	CELA
48	Formação de professores no Vale do Juruá	Maria Aldecy Rodrigues de Lima	Manoel de Souza Araújo	CELA
49	Interfaces contextuais estéticas e científicas na França e no Brasil	Humberto de Freitas Espeleta	Marcos Alves Barreto	CELA
50	Leitura literária: Alberto Caeiro, Manoel de Barros	Gisela Maria de Lima Braga Penha	Marina de Lima Braga	CELA

51	Leitura literária: Alberto Caeiro, Manoel de Barros e o saber com sabor		Marina de Lima Braga Penha	CELA
52	A história na condição pós-moderna: epistemologia e conhecimento	Maria Ariadina Cidade Almeida	Emilly Nayra Soares Albuquerque	CFCH
53	A história na condição pós-moderna: epistemologia e conhecimento		Talita Pereira de Almeida	CFCH
54	O espaço das paixões na filosofia política de Hobbes	Idete Teles dos Santos	Carlos de Oliveira Giraldi	CFCH
55	Ética e Política em Aristóteles	João Silva Lima	George Marques de Oliveira	CFCH
56	Territórios do hidronegócio-energético, trabalho e produção de energia elétrica na Amazônia – o complexo hidrelétrico Madeira	José Alves	Thirson Rodrigues de Medina	CFCH
57	Ética e Política em Aristóteles	Joao Silva Lima	Renis Ramos Silva	CFCH
58	Territórios do hidronegócio-energético, trabalho e produção de energia elétrica na Amazônia – o Complexo Hidrelétrico Madeira	José Alves	Thirson Rodrigues de Medina	CFCH
59	Como a atividade lúdica pode interferir durante o tratamento e manutenção do câncer em crianças de 4 a 12 anos	Romeu Paulo Martins Silva	Jorgeane da Mota Trindade	CMULTI CZS
60	Inovação tecnológica nas ciências florestais: levantamento aerofotográfico com uso de VANTs e usinagem CNC de madeiras amazônicas	Rafael de Azevedo Calderon	Anderson do Nascimento Sousa	CMULTI CZS
61	Inovação tecnológica: uso de bambus nativos do Juruá para produção industrial de Bambu Laminado Colado (BLC)	Claudene Menezes Atayde	Damiana Lima Maciel	CMULTI CZS
62	Inovação tecnológica: uso de bambus nativos do Juruá para produção industrial de Bambu Laminado Colado (BLC)		Noelle do Nascimento Melo Gaspar	CMULTI CZS
63	Inovação tecnológica nas ciências florestais: levantamento aerofotográfico com uso de VANTs e usinagem CNC de madeiras Amazônica	Rafael de Azevedo Calderon	Uilian Costa de Araújo	CMULTI CZS
64	Biometria e ecofisiologia da germinação de sementes de espécies florestais Amazônicas	Marilene de Campos Almeida	Bruna Aritana Gomes de Moaris	PZ

Fonte: Propeg/2014.

Tabela 22 – Projetos de Pesquisa por Programa e Modalidade de Financiamento

Nº	Modalidade de Bolsa de Pesquisa	Quantidade
A	Fonte de Financiamento – CNPQ	
1.	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq	76
2.	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq	15
3.	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC Ações Afirmativas/CNPq.	04
Sub – Total		95
B	Fonte de Financiamento – Ufac	
1.	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/Ufac	238
Sub – Total		238
Total Geral		333

Fonte: Propeg/2014.

13.3 Pró Reitoria de Assuntos Estudantis

13.3.1 Restaurante Universitário

Tabela 23 – Restaurante Universitário Campus Sede

Tíquete	Preço unitário		Quantidade de tíquetes vendidos (média diária)	Quantidade de tíquetes vendidos (média mensal)	Quantidade de tíquetes vendidos (média anual)
	Café da manhã	Almoço e Jantar			
Estudante Graduação	R\$ 1,00	Jan. a Jun. R\$ 1,50 Jun. a Dez. R\$ 1,00	1.276	25.203	302.445
Estudante Pós-Graduação	R\$ 1,00	R\$ 1,50			
Servidor	R\$ 1,00	R\$ 3,00	54	1.077	12.922
Visitante	R\$ 4,00	Jan. a Jun. R\$ 4,00 Jun. a Dez. R\$ 10,00	01	22	265
Total			1.331	26.302	315.632

Fonte: Proaes/2014.

Tabela 24 – Restaurante Universitário Campus Floresta

Tíquete	Preço Unitário		Quantidade de tíquetes vendidos (média diária)	Quantidade de tíquetes vendidos (média mensal)	Quantidade de tíquetes vendidos (média anual)
	Café da manhã	Almoço e Jantar			
Estudante Graduação e Pós-Graduação	R\$ 1,00	R\$ 2,00	508	9.918	119.025
Servidor/Visitante	R\$ 2,55	R\$ 5,60	05	105	1.264
Total			513	10.023	120.289

Fonte: Proaes/2014.

Tabela 25 – Receita Restaurante Universitário - Campus Sede

Mês	Tíquetes - Refeições			Total de Refeições	Receita Total	Dias
	Estudante	Servidor	Visitante			
Janeiro	25.156	892	03	26.051	37.988,50	21
Fevereiro	24.030	1.006	13	25.049	36.150,50	20
Março	18.568	527	13	19.108	27.726,00	18
Abril	9.391	531	01	9.923	14.496,00	17
Maiο	17.755	407	13	18.175	28.658,50	15
Junho	23.504	510	03	24.017	29.992,00	20
Julho	36.552	1.078	155	37.785	38.789,00	19
Agosto	28.297	1.338	02	29.637	35.535,86	18
Setembro	28.632	1.841	16	30.489	34.115,24	22
Outubro	36.152	2.033	06	38.191	38.360,23	26
Novembro	31.875	1.556	30	33.461	32.927,14	23
Dezembro	22.533	1.203	10	23.746	18.876,75	18
Total	302.445	12.922	265	315.632	373.615,72	237

Fonte: Proaes/2014.

Tabela 26 – Receita Restaurante Universitário - Campus Floresta

Mês	Estudante		Visitante		Total		Dias
	Refeições	Receita	Refeições	Receita	Refeições	Receita	
Janeiro	13.196	21.647,00	187	1.047,00	13.383	22.694,00	21
Fevereiro	12.676	20.614,00	188	1.053,00	12.864	21.667,00	20
Março	8.920	14.465,00	117	655,00	9.037	15.120,00	19
Abril	3.200	5.438,00	32	179,00	3.232	5.617,00	20
Maiο	9.299	15.491,00	138	773,20	9.437	16.264,20	21
Junho	12.659	20.996,00	152	851,60	12.811	21.847,60	20
Julho	9.715	15.774,00	02	11,00	9.717	15.785,00	17
Agosto	12.112	19.737,00	98	549,00	12.210	20.286,00	19
Setembro	9.127	15.093,00	-	-	9.127	15.093,00	21
Outubro	10.868	18.077,00	104	582,00	10.972	18.659,00	22
Novembro	13.016	22.439,00	61	342,00	13.077	22.781,00	19
Dezembro	4.237	7.217,00	185	1.036,00	4.422	8.253,00	15
Total	119.025	196.988,00	1.264	7.079,00	120.289	204.067,00	234

Fonte: Proaes/2014.

13.3.2 Bolsas e Auxílios de Assistência Estudantil

Tabela 27 – Bolsas e Auxílios de Assistência Estudantil

1. Bolsa Pró-estudo		
Meses	Quantidade	Valor Total (R\$)
Janeiro	530	212.000,00
Fevereiro	487	194.800,00
Março	432	172.800,00
Abril	427	170.800,00
Maio	348	139.200,00
Junho	490	196.000,00
Julho	528	211.200,00
Agosto	611	244.400,00
Setembro	614	245.600,00
Outubro	715	286.000,00
Novembro	750	300.000,00
Dezembro	789	315.600,00
Total	6.721	2.688.400,00
2. Bolsa Pró-Inclusão		
Meses	Quantidade	Valor Total (R\$)
Janeiro	280	112.000,00
Fevereiro	280	112.000,00
Março	255	102.000,00
Abril	247	98.800,00
Maio	257	102.800,00
Junho	214	85.600,00
Julho	215	86.000,00
Agosto	209	83.600,00
Setembro	210	84.000,00
Outubro	240	96.000,00
Novembro	249	99.600,00
Dezembro	249	99.600,00
Total	2.905	1.162.300,00
3. Bolsa Tutoria		
Meses	Quantidade	Valor Total (R\$)
Janeiro	53	21.200,00
Fevereiro	07	2.800,00
Março	07	2.800,00

Abril	05	2.000,00
Maio	05	2.000,00
Junho	27	10.800,00
Julho	28	11.200,00
Agosto	37	14.800,00
Setembro	36	14.400,00
Outubro	44	17.600,00
Novembro	45	18.000,00
Dezembro	54	21.600,00
Total	348	139.200,00

4. Bolsa Promaed – Monitoria aos Estudantes com Deficiência

Meses	Quantidade	Valor Total (R\$)
Janeiro	14	5.600,00
Fevereiro	15	6.000,00
Março	12	4.800,00
Abril	12	4.800,00
Maio	-	-
Junho	12	4.800,00
Julho	12	4.800,00
Agosto	18	7.200,00
Setembro	18	7.200,00
Outubro	23	9.200,00
Novembro	22	8.800,00
Dezembro	26	10.400,00
Total	184	73.600,00

5. Bolsa Pró-docência CAP

Meses	Quantidade	Valor Total (R\$)
Janeiro	11	4.400,00
Fevereiro	12	4.800,00
Março	11	4.400,00
Abril	09	3.600,00
Maio	10	4.000,00
Junho	10	4.000,00
Julho	08	3.200,00
Agosto	13	5.200,00
Setembro	09	3.600,00
Outubro	10	4.000,00

Novembro	10	4.000,00
Dezembro	10	4.000,00
Total	123	49.200,00
6. Auxílio Passe Livre – Rio Branco		
Meses	Quantidade	Valor Total (R\$)
Janeiro	728	43.680,00
Fevereiro	482	28.920,00
Março	535	32.100,00
Abril	542	32.520,00
Maio	542	32.520,00
Junho	221	11.731,00
Julho	361	22.038,00
Agosto	367	21.989,00
Setembro	300	22.704,00
Outubro	373	21.017,00
Novembro	396	23.187,00
Dezembro	404	24.009,00
Total	2.251	316.415,00
7. Auxílio Passe Livre – Cruzeiro do Sul		
Meses	Quantidade	Valor Total (R\$)
Janeiro	150	9.000,00
Fevereiro	125	7.500,00
Março	125	7.500,00
Abril	125	7.500,00
Maio	125	7.500,00
Junho	120	7.200,00
Julho	137	8.220,00
Agosto	173	10.380,00
Setembro	170	10.200,00
Outubro	164	9.840,00
Novembro	166	9.960,00
Dezembro	166	9.960,00
Total	1.746	104.760,00
8. Auxílio Deslocamento Intermunicipal		
Meses	Quantidade	Valor Total (R\$)
Janeiro	-	-
Fevereiro	-	-

Março	-	-
Abril	-	-
Maio	-	-
Junho	-	-
Julho	-	-
Agosto	32	3.200,00
Setembro	48	4.800,00
Outubro	56	5.600,00
Novembro	57	5.700,00
Dezembro	57	5.700,00
Total	250	25.000,00
9. Auxílio Moradia		
Meses	Quantidade	Valor Total (R\$)
Janeiro	63	15.750,00
Fevereiro	52	13.000,00
Março	58	14.500,00
Abril	55	13.750,00
Maio	35	8.750,00
Junho	60	15.000,00
Julho	67	16.750,00
Agosto	72	18.000,00
Setembro	80	20.000,00
Outubro	87	21.750,00
Novembro	104	26.000,00
Dezembro	103	25.750,00
Total	836	209.000,00
10. Auxílio Pró-ciência		
Meses	Quantidade	Valor Total (R\$)
Janeiro	04	1.600,00
Fevereiro	02	1.200,00
Março	02	1.200,00
Abril	25	17.600,00
Maio	-	-
Junho	26	12.800,00
Julho	44	22.800,00
Agosto	54	29.200,00
Setembro	46	26.400,00

Outubro	146	96.000,00
Novembro	70	46.000,00
Dezembro	33	17.200,00
Total	452	272.000,00

11. Mobilidade (Peruanos)

Meses	Quantidade	Valor Total (R\$)
Janeiro	14	5.600,00
Fevereiro	14	5.600,00
Março	14	5.600,00
Abril	14	5.600,00
Maio	14	5.600,00
Junho	13	5.200,00
Julho	13	5.200,00
Agosto	13	5.200,00
Setembro	13	5.200,00
Outubro	13	5.200,00
Novembro	13	5.200,00
Dezembro	13	5.200,00
Total	161	64.400,00

Fonte: Proaes/2014.

13.3.3 Residência Estudantil

Tabela 28 – Alunos beneficiados pela Residência Estudantil

Curso	Quantidade de Alunos
Engenharia Agrônômica	06
Pedagogia	01
Enfermagem	03
Engenharia Florestal	04
Letras Espanhol	03
Letras Português	01
Ciências Biológicas – Bacharelado	04
Total	22

Fonte: Proaes/2014.

13.4 Pró Reitoria de Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão (Proex) publicou o Edital de Extensão nº 04/2014, nos meses de 2014, tendo como objetivo apoiar financeiramente às unidades acadêmicas no desenvolvimento de ações de extensão, com recursos financeiros oriundos da matriz de descentralização interna, no valor total de R\$ 761.971,97 (setecentos e sessenta e um mil, novecentos e setenta e um reais e noventa e sete centavos), destinados prioritariamente a programas e projetos de extensão, aprovados pelas Unidades Acadêmicas da Ufac, e avaliados por um Comitê Multidisciplinar de Extensão.

13.4.1 Projetos, Cursos e Eventos de Extensão

Tabela 29 – Projetos de extensão

Quantidade	Pessoal envolvido			Pessoas beneficiadas		Recurso utilizado
	Docente	Discente	Técnicos Administrativos	Inscritos	Concluintes	
103	871	303	65	26.646	19.215	R\$ 343.834,87

Fonte: Proex/2014.

Tabela 30 – Lista de Projetos de extensão

Edital PROEX 04/2014			
	Título do Projeto	Coordenador	Unidade
1	Antígona	Alexandre Melo de Sousa	CELA
2	Universidade é arte	Humberto de Freitas Espeleta	
3	Financiamento e remuneração docente no contexto da Educação Básica Brasileira	Pelegriano Santos Verçosa	
4	Práticas musicais participativas	Elder Gomes da Silva	
5	Diálogos com o letramento e formação de professores: investigação e prática	Rossilene Brasil Muniz	
6	Programa de Ações Formativas para Estudantes de Licenciatura	Rosane Garcia Silva	
7	Escambos culturais: linguagens artísticas, saberes acadêmicos e não acadêmicos	Raquel Alves Ishii	
8	Leitura em línguas estrangeiras	Paula Tatiana da Silva	
9	MEIMEI	Franciana Carneiro de Castro	
10	Música Brasileira para violões	Domingos Aparecido Bueno da Silva	
11	Inova Unati – renovando e inovando na Unati/Ufac – ações 2014	Margarete Edul Prado de Souza Lopes	
12	Liga Acadêmica Acriana de Dermatologia e Cirurgia Dermatológica – LAADC	Cristiane de Oliveira Cardoso	CCSD
13	Relação entre os hábitos alimentares, medidas antropométricas, nível de atividade física e exames bioquímicos com a pressão arterial sistêmica nas Forças Armadas, Reservas e Auxiliares da cidade de Rio Branco – Acre	Katiuscia Shiota Imada	
14	Saúde da mulher no sistema penitenciário estadual do Acre	Elaine Azevedo Soares Leal	

15	Liga Acadêmica de Ortopedia e Traumatologia de Estado Acre – LAORT-AC	Rafael Ramón Rodrigues Treto
16	Atividade física na promoção da saúde	Jaqueline dos Santos Valente Barros
17	Projeto ALFA Rio Branco – Liga de Cirurgia do Trauma, Primeiros Socorros e Prevenções de Acidentes	Yótarō Alberto Camargo Suzuki
18	Escolinha de futebol “PARA TODOS” – E.F.P.T	José Aparecido Pereira Dos Santos
19	Atividade Física em Locais Públicos	Neméia de Oliveira Farias
20	Alfa kids	Oswaldo de Souza Leal Júnior
21	Liga Acadêmica de Angiologia e Cirurgia Vascular – LAACIV	Ângela Claudia Paixão Soares de Magalhães
22	Med Aprova	Wagner de Jesus Pinto
23	Liga Acadêmica Acriana de Anatomia e Fisiologia Humanas (LAAAF) e estruturação do Laboratório de Anatomia Humana	Romeu Paulo Martins Silva
24	Educação Nutricional na Escola: uma estratégia para promoção da saúde	Fernanda Andrade Martins
25	Liga Acadêmica Acriana de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante – LAADOTT	Nilton Ghiotti Siqueira
26	Grupo de Convivência de Hipertensos para promoção da saúde e bem-estar	Valéria Rodrigues da Silva
27	Cuidando da melhor idade: ações que influenciam a qualidade de vida e os primeiros socorros dos idosos	Milagros Leopoldina Clavijo Velasquez
28	Capacitação de professores e funcionários escolares sobre primeiros socorros	Carla Bento Nelem Colturato
29	Associação Atlética Acadêmica de Medicina da Ufac	Sandro Victor Alves Melo
30	Musculação melhorando a qualidade de vida	Miguel Junior Sordi Bortolini
31	Karatê um caminho para a educação	Norma Suely Tinôco Lima
32	Medalhaço: médicos palhaços	Sandra Márcia Carvalho de Oliveira
33	Idoso ativo na Ufac	Aristéia Nunes Sampaio
34	Liga Acadêmica de Oncologia e Patologia	Nara Rosana Andrade Santos
35	Novos olhares para a saúde e a doença	Monica da Silva Nunes
36	Natação para adultos na Ufac	Carlos Roberto Teixeira Ferreira
37	Liga de Cirurgia, Trauma e Emergência	David Ricardo Lima Carneiro
38	Desvendando as civilizações antigas – O conhecimento do passado mudando o homem de hoje	Raimunda da Costa Araruna
39	Ensino e avaliação sobre prevenção e primeiros socorros em queimaduras	Luis Fernando Borja Gómez

40	Conhecimentos tradicionais o desmatamento: produção de materiais de apoio à visibilização de uma rede de agentes locais no Alto Juruá	Mariana Ciavatta Pantoja Franco	CFCH
41	Levantamento de fontes sobre a historiografia de Rio Branco (1882-1982)	Airton Chaves da Rocha	
42	Assessoria ao Movimento de Mulheres Camponesas	Teresa Almeida Cruz	
43	Sensoriamento remoto como subsídio para ensino e pesquisa em geografia	Karla da Silva Rocha	
44	Livre Pensar: ciclo de palestras	Guilherme Da Silva Cunha	
45	A Amazônia dos viajantes na sala de aula: ressignificando representações	Maria Ariádina Cidade Almeida	
46	Autoritarismo e golpe militar no Acre 50 anos depois: memórias, história e ensino de história	Francisco Bento da Silva	
47	Dying: compreendendo a morte que há na vida	Luciane Patrícia Yano	
48	Revisitando o currículo de História do Acre da Educação Básica através da história oral	Flávia Rodrigues Lima da Rocha	
49	Temas para o ensino de História do Acre	Armstrong da Silva Santos	
50	As águas do Acre	Alexsande de Oliveira Franco	
51	Inserção dos cuidados paliativos nas Unidades de Saúde da Família dos Bairros João Paulo e Jardim Primavera, Rio Branco – Acre	Rusleyd Maria Magalhães de Abreu	CCBN
52	Bichos na Escola	Armando Muniz Calouro	
53	Melhor Amigo	Soraia Figueiredo de Souza	
54	Variação da produção de látex de seringueiras nativas da Reserva Extrativista Chico Mendes, Xapuri – Acre: subsídios para o aumento da renda dos seringueiros	Thiago Augusto da Cunha	
55	Confecção de experimentos de física como material de apoio ao professor na educação de jovens e adultos	Marcelo Castanheira da Silva	
56	Uso racional de energia elétrica em estabelecimentos de produtos de origem animal no Município de Rio Branco	Tamyres Izarely Barbosa da Silva	
57	Telealfa – Montagem e divulgação de videoaulas sobre primeiros socorros em trauma	Rogério de Freitas Lacerda	
58	A educação ambiental no Campus Rio Branco e em seu entorno	Moisés Silveira Lobão	
59	Paleontologia: viagem no tempo geológico	Jonas Pereira de Souza Filho	
60	Reaproveitamento de lixo eletrônico proveniente do descarte de reatores eletrônicos na Universidade Federal do Acre	José Humberto Araújo Monteiro	CCET
61	Amamentação e alimentação complementar no município de Cruzeiro do Sul – Acre	Vanízia Barbosa da Silva Maciel	CMULTI
62	Paisagismo no Campus Floresta – Módulo 5	Marta Dias de Moraes	

63	Produção de hortaliças no 61º BIS nas Bases de Cruzeiro do Sul, Marechal Thaumaturgo e São Salvador em parceria com a Ufac – Campus Floresta	Karlla Barbosa Godoy	
64	Implantação e execução do Programa Saúde na Escola no município de Rodrigues Alves, Acre	Stéfanie Ferreira Teles	
65	Coleção científica de madeiras (Xiloteca) da Região do Alto Juruá – AC: manutenção e implantação	Claudene Menezes Atayde Calderon	
66	Rádio online e cinema comunitário na Ufac – Campus Floresta	Rafael de Azevedo Calderon	
67	Grupo de Estudos em Língua, Literatura e Culturas de Língua Espanhola (GELCLE)	Leandro Faustino Polastrini	CEL
68	Estudos da Língua Portuguesa	Simone Cordeiro de Oliveira	
69	BIOCAMP – integrando conhecimentos e saberes	Simone Delgado Tojal	CAP
70	Entre Leitores, leituras e contextos – oficina de produção textual para o Enem	Maria De Nazaré Cavalcante de Sousa	
71	Copa do Mundo: a inter-relação entre culturas na produção de conhecimentos	Francisca do Nascimento Pereira Filha	
72	Qualidade de Vida no Cap - Quali-Cap	Denise Jovê Cesar	
Fluxo Contínuo 2014			
73	Orquestra de Câmara Universitária do Acre – Extensão e Ensino	Cleuton do Nascimento Batista	CELA
74	Coral Ufac	Domingos Aparecido Bueno da Silva	
75	Teoria e percepção Musical	Raildo Brito Barbosa	
76	Roda de Leitura da Unati – Módulo Verão	Rosane Garcia Silva	
77	Fazendo gênero na Ufac: conscientizando e sensibilizando – ações do NEGA para 2014	Margarete Edul Prado de Souza Lopes	
78	Recitais didáticos sobre os 26 Prelúdios Característicos e Concertantes para Violino Só de Flausino Valle	Leonardo Vieira Feichas	
79	Liga Acadêmica de Enfermagem em Transplantes	Thatiana Lameira Maciel Amaral	CCSD
80	Cooperação cultural e em saúde comunitária – Ufac e Faculdade Diocesana de Filosofia	Estanislau Paulo Klein	
81	Emagrecendo com saúde: uma proposta de educação alimentar e nutricional na promoção de hábitos alimentares saudáveis do indivíduo obeso	Suellem Maria Bezerra de Moura Rocha	

82	Programa de Cooperação em Saúde Comunitária – Ufac e Prefeitura de Porto Acre 2014	Estanislau Paulo Klein	
83	Promoção e avaliação da saúde da mulher no Bairro Universitário	Gisele de Souza Nogueira	
84	Módulos teórico-práticos de Oncologia, Hematologia e Patologia Clínica	Carla Bento Nelem Colturato	
85	Escola de Iniciação Esportiva da Ufac: “Modalidade Voleibol”, coordenado pelo professor Sandro Victor Alves Melo	Sandro Victor Alves Melo	
86	Seminário de Pesquisa em Meio Ambiente e Medicina Tropical na Amazônia – Grupo Memtra.	Monica da Silva Nunes	
87	Preparação multidisciplinar para alunos/atletas da Ufac	Sandro Victor Alves Melo	
88	Ensino e Avaliação sobre Prevenção e Primeiros Socorros em Queimaduras	Luis Fernando Borja Gómez	
89	Ações de educação em saúde na promoção da saúde pública	Marta Adelino da Silva Faria	
90	I Mostra de Epidemiologia Veterinária	Luciana dos Santos Medeiros	CCBN
91	I Mostra de Imunologia Básica		
92	No contra pelo da História do Acre: uma rediscussão das religiões cultura questões étnicas	Francisco Pinheiro de Assis	
93	Habilidades sociais: promoção da saúde mental por meios das relações interpessoais	Luciane Patrícia Yano	CFCH
94	A região MAP e os impactos ambientais sobre recursos hídricos transfronteiriços, para cadastro	Alexsande de Oliveira Franco	
95	Melhoria das habitações em projetos de assentamentos do Inbra	Josélia da Silva Alves	CCET
96	Melhoria das habitações em conjuntos habitacionais populares		
97	Negócio a Negócio	Raimundo Claudio Gomes Maciel	CCJSA
98	Curso danças brasileiras na arte-educação	Andréa Martini	
99	Grupo de Estudos em Língua, Literaturas e culturas de Língua Espanhola (GELCLE)	Leandro Faustino Polastrine	CEL
100	Práticas de leitura e escrita	Simone Cordeiro de Oliveira	

101	Governança fundiária no Acre	Raimundo Claudio Gomes Maciel	MDR
102	Grupos de estudos: Tópicos em educação à distância – uma proposta para reflexões e práticas para a promoção da Educação a Distância na Universidade Federal do Acre.	Letícia Mendonça Lopes Ribeiro	NIEAD
103	A inclusão do estudante surdo na Universidade Federal do Acre	Letícia Mendonça Lopes Ribeiro	NAI

Fonte: Proex/2014.

Tabela 31 – Cursos de extensão

Quantidade	Pessoal envolvido		Pessoas beneficiadas		Recursos utilizados
	Docentes	Discentes	Inscritos	Concluintes	
41	90	93	1.968	1.319	R\$ 34.812,72

Fonte: Proex/2014

Tabela 32 – Lista de Cursos de extensão

Edital PROEX 04/2014			
	Título do Curso	Coordenador	Unidade
1	Curso Tópicos Especiais do Trabalho Científico em Linguagem e Educação: articulando ensino, pesquisa e extensão	Tânia Mara Rezende Machado	CELA
2	Práticas teatro corporais na formação de educadores de crianças e jovens com autismo	Andréa Maria Favilla Lobo	
3	Tópicos de cognição musical para educadores	Elder Gomes da Silva	
4	Musicalização infantil na Ufac		
5	Projeto Político Pedagógico: articulações para a gestão democrática no âmbito escolar	Pierre André Garcia Pires	
6	Musicalização na Ufac	Maíra Andriani Scarpellini	CCBN
7	Curso de leitura	George Chaves da Silva Valadares	
8	Acidentes ofídicos: uma realidade em nosso meio	Moisés Barbosa de Souza	
	Reforço de física como preparação para o Enade – Licenciatura em Física	Miguel Justiniano Abanto Peralta	
9	Curso de Raciocínio Lógico	Eduardo Antônio Pitt	CFCH
10	Cinema e Teoria Geográfica	Gilberto Alves de Oliveira Júnior	
11	Técnicas de leitura e interpretação de textos aplicados à Teoria da Geografia – elementos para a pesquisa em Geografia		
12	Fundamentos do Geoprocessamento	Francisco Ivam Castro do Nascimento	
13	Curso Básico de GPS e Sistema de Informação Geográfica – SIG	Frank Oliveira Arcos	

14	Metodologia para construir placas de circuito impresso “Projetos customizados”	Diodomiro Baldomero Luque Carcasi	CCET
15	Curso de Teatro Pedagógico em Língua Espanhola	Leandro Faustino Polastrini	CEL
16	Libras em Contexto: Módulo Básico I	Israel Queiroz de Lima	NAI
Fluxo Contínuo 2014			
17	It's Possible to learn English 2	Maria Aparecida de Oliveira	CELA
18	O protagonismo feminismo na cultura do Brasil	Margarete Edul Prado de Souza Lopes	
19	Projeto Político Pedagógico: coletividade e participação no contexto escolar	Pierre André Garcia Pires	
20	Curso de Formação Continuada dos Conselheiros Municipais de Educação	Nabiha Bestene Koury	
21	I Curso de Urgências e Emergências em Ortopedia e Traumatologia da LAORT-AC	Rafael Ramón Rodrigues Treto	CCSD
22	Técnicas de leitura e interpretação de textos aplicadas à Teoria da Geografia	Gilberto Alves de Oliveira Júnior	CFCH
23	Curso de Formação Política para Conselheiros Municipais	Fabiana Ponte de Albuquerque	
24	Curso de Extensão em Metodologia da Pesquisa em Psicologia	Danyelle Monte Fernandes da Costa	
25	Curso Prático de Redação Científica: construindo possibilidades para a escrita jornalística	Francielle Maria Modesto Mendes	
26	Curso de extensão em exercícios corporais com objetivo terapêutico conforme tradição Hatha-Yôga Hindú	Fernando Pires Peixoto	
27	Oficina de Elaboração e Atualização do Currículo Lattes	Flávia Rodrigues Lima da Rocha	
28	Mini curso sobre História do Acre – Atualização	Sandra Teresa Cadiolli Basílio	
29	Português Instrumental	Flávia Rodrigues Lima Da Rocha	
30	Curso de Introdução ao Processo Penal na Plataforma MOODLE – 1ª Edição Campus de Cruzeiro do Sul (2014)	Iverson Rodrigo Monteiro Cerqueira Bueno	CCJSA
31	Curso de Direito Processual Penal II na Plataforma Moodle – Campus Rio Branco – 2ª edição	Danilo Lovisaro do Nascimento	

32	Curso Fundamentos de Processo Penal I na plataforma Moodle – 1ª edição Campus de Rio Branco (2014)		
33	Curso de Introdução à avaliação de políticas públicas e projetos sociais	Rubicleis Gomes da Silva	
34	Minicurso: cimento, tecnologia do concreto e adições	Marconi Gomes de Oliveira	CCET
35	Reflexões Filosóficas, escritas possíveis	Hélio Camilo Rosa	CAP
36	O CAp vai à SBPC 2014	Reginâmio Bonifácio de Lima	
37	Proficiência em Língua de Sinais: Metalinguagem na Libras	Israel Queiroz de Lima	NAI
38	Libras em contexto		
39	Teatro pedagógico em Língua Espanhola	Leandro Faustino Polastrini	CEL
40	Curso em gestão ambiental e governança fundiária	Raimundo Claudio Gomes Maciel	MDR
41	Curso <i>online</i> de Formação em Tutoria	Letícia Mendonça Lopes Ribeiro	NIEAD

Fonte: Proex/2014

Tabela 33 – Cursos de extensão por tipo e modalidade de oferta

Tipo/Nível do Curso	Número de Cursos		Quantidade de Alunos	
	Presencial	À distância	Matriculados	Concluintes
Capacitação/Qualificação	37	02	1.786	1.169
Atualização/Educação Continuada	02	-	182	150
Aperfeiçoamento	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Total	39	02	1.968	1.319

Total de certificados Expedidos pela Proex: 15.409*
 *número de certificados emitidos considerando as três modalidades (cursos, eventos e projetos)

Fonte: Proex/2014.

Tabela 34 – Eventos de extensão

Quantidade	Pessoal envolvido		Público atingido	Recursos utilizados
	Docentes	Discentes	Diretamente/Indiretamente	
52	880	332	11.690	R\$ 182.012,60

Fonte: Proex/2014.

Tabela 35 – Lista de Eventos de extensão

Edital PROEX 04/2014			
	Título do Projeto	Coordenador	Unidade
1	Semana Adriana Santelli de Cinema e Psicanálise IV: Ciclo Italiano	Maria Ocidéa dos Santos Mastrângelo	CELA
2	II Colóquio de Educação e Diversidade: Educação para o respeito e valorização da diversidade	Gilberto Francisco Dalmolin	CELA

3	VIII Simpósio de Linguagens e Identidades da/na Amazônia Sul-Occidental: Palavras, ritmos e sentidos	Francemilda Lopes do Nascimento	CELA
4	II Academic Week os English Language Studies: Língua Franca – For whom is Globish a threat?	Carlos André Alexandre de Melo	CELA
5	Multiculturalismo, pós-colonialismo e colônias inglesas	Maysa Cristina da Silva Dourado	CELA
6	Colóquio “Música e Educação”	Elder Gomes da Silva	CELA
7	Ciclo de Conferências: Tópicos em Cognição Musical para Educadores	Elder Gomes da Silva	CELA
8	VII Colóquio Internacional as Amazôniaas, as Áfricas e as Áfricas na Pan-Amazônia	Gerson Rodrigues de Albuquerque	CELA
9	Semana de Letras “Múltiplas Linguagens e a Formação de Professores”	Antonieta Buriti de Souza Hosokawa	CELA
10	XVIII Semana de Educação: Políticas Curriculares e de Avaliação	Lenilda Rêgo Albuquerque de Faria	CELA
11	Colóquio Internacional: Psicologias Educacionais / Desenvolvimento Humano / Aprendizagem	Maria Saete Peixoto Gonçalves	CELA
12	VIII Encontro Regional Norte da Associação Brasileira de Educação Musical – Abem	Maíra Andriani Scarpellini	CELA
13	I Semana de Psicologia	Danyelle Monte Fernandes da Costa	CFCH
14	3º SEACOM – Semana Acadêmica de Comunicação	Juliana Lofêgo Encarnação	CFCH
15	I Encontro Interestadual de História: Acre e Rondônia – “Fronteiras Amazônicas: vivência, representações e conhecimentos”	Francisco Bento da Silva	CFCH
16	Religiões e campos simbólicos na Amazônia	Francisco Pinheiro de Assis	CFCH
17	IV Semana de Filosofia: Ética e Política	Manoel Coracy Sabóia Dias	CFCH
18	II Seminário PIBID História Ufac “Os desafios da formação do professor de História”	Georgia Pereira Lima	CFCH
19	XXIII Semana de Geografia: 35 anos de Geografia no Acre: Formação, Mercado de Trabalho e Atuação Profissional	Waldemir Lima dos Santos	CFCH
20	Produção e difusão expositiva de material educativo sobre alimentação saudável e nutrição para o Restaurante Universitário da Ufac	Alanderson Alves Ramalho	CCSD
21	Circuito de torneios de xadrez da Ufac	Sandro Victor Alves Melo	CCSD
22	XII Fórum internacional em saúde: contaminantes ambientais e implicações à saúde na Amazônia ocidental; IV Fórum de saúde coletiva do estado do acre e VII semana de química da Ufac.	Creso Machado Lopes	CCSD
23	LSM – Liga da Saúde da Mulher	Oswaldo de Souza Leal Júnior	CCSD
24	VI Semana Acadêmica de Medicina Veterinária	Patrícia Fernandes Nunes da Silva Malavazi	CCBN

25	I Exposição de projetos de automação desenvolvidos na Universidade Federal do Acre	Ana Beatriz Alvarez Mamani	CCET
26	II Semana de Engenharia Elétrica “Caminhos para o desenvolvimento”	Diodomiro Baldomero Luque Carcasi	CCET
27	III Feira Estadual de Ciências da Natureza do Acre e III Mostra Científica de Ciências da Amazônia Ocidental	Willian Ferreira Alves	CMULTI
28	I Semana Acadêmica de Estudos Florestais	Kleber Andolfato de Oliveira	CMULTI
29	1º Fórum de Estágio Curricular Supervisionado do Campus Floresta	Maria José da Silva Morais Costa	CEL
30	Seminário Inclusão na Ufac: o (re)significar da prática pedagógica no Ensino Superior	Joseane de Lima Martins	NAI
31	IV Seminário de Educação à Distância: Prática pedagógica: uma interação entre o conhecimento acadêmico e as novas tecnologias	Adriane Corrêa da Silva	NIEAD
Fluxo Contínuo 2014			
32	III Encontro Nacional dos Ateus	Humberto de Freitas Espeleta	CELA
33	V Semana de la Hispanidad	Cleiton França dos Santos	CELA
34	II Festival da Criança em Xapuri: teatro de bonecos e contação de histórias	Margarete Edul Prado de Souza Lopes	CELA
35	V Jornada de Estudos de Gênero e Literatura: A questão social na leitura e na escrita	Margarete Edul Prado de Souza Lopes	CELA
36	Educação Inclusiva: Oficina Pedagógica de Adequações Curriculares para o Ensino Inclusivo	Maria de Lourdes Esteves Bezerra	CELA
37	II Mostra Experimental de Comunicação Visual	Milton Chamarelli Filho	CFCH
38	Nós, o Brasil e a rua: 2013 – o ano em que reescrevemos o Brasil	Fortunato Martins Filho	CFCH
39	O <i>Heavy Metal</i> brasileiro e a repressão política e cultural	Wlisses James de Faria Silva	CFCH
40	I Jornada Interdisciplinar de Nutrição e Saúde	Bruna da Costa Viana	CCSD
41	Preparação para o ENADE – Licenciatura em Física	Marcelo Castanheira da Silva	CCBN

42	I mostra de epidemiologia veterinária	Luciana dos Santos Medeiros	CCBN
43	I Mostra de Imunologia Básica	Luciana dos Santos Medeiros	CCBN
44	Considerações filosóficas sobre a matematização das Ciências da Natureza	George Chaves da Silva Valadares	CCBN
45	II Encontro de Tecnologia Florestal do Acre	Tarcísio José Gualberto Fernandes	CCBN
46	III Seminário do Curso de Direito da Ufac Campus Floresta	Ana Carolina Couto Lima de Carvalho	CMULTI
47	IV Seminário do Curso de Direito da Ufac Campus Floresta	Ana Carolina Couto Lima de Carvalho	CMULTI
48	II Semana da Biologia em Foco: Ciência na Amazônia Ocidental	André Luis da Silva Casas	CMULTI
49	1º SIM LETRAS: 25 anos entrelaçando educação, signos e imaginários na floresta	Deolinda Maria Soares de Carvalho	CEL
50	V Mostra de Anatomia Animal	Yuri Karaccas de Carvalho	MESPA
51	VI Mostra de Anatomia Animal	Yuri Karaccas de Carvalho	MESPA
52	II Encontro de Cultura da Amazônia e I Encontro internacional de Cultura da Amazônia	Lucicleia Barreto Queiroz	PROEX

Fonte: Proex/2014.

Tabela 36 – Outras Ações de Extensão Registradas

Unidade Acadêmica	Ações de Extensão			
	Projetos	Cursos	Eventos	Total
Centro de Ciências Biológicas e da Natureza – CCBN	02	-	02	04
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas – CCET	02	01	-	03
Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas - CCJSA	01	04	03	08
Centro de Ciências da Saúde e do Desporto – CCSD	13	01	01	16
Centro de Educação, Letras e Artes – CELA	06	04	05	15
Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH	04	08	04	16
Centro de Documentação e Investigação Histórica – CDIH	-	-	-	-
Parque Zoobotânico	-	-	-	-
Colégio de Aplicação	-	02	-	02
Centro Multidisciplinar – CMULTI/CZS	-	-	03	03
Centro de Educação e Letras – CEL/CZS	03	01	01	05
Mestrado em Saúde Pública	-	-	02	02
Mestrado em Desenvolvimento Regional	01	01	02	04
Núcleo de Interiorização e Educação à Distância – Niead	01	01	-	02
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – Proex	-	-	01	01
Núcleo de Apoio à Inclusão – NAI	01	02	-	03
TOTAL	34	25	24	84

Fonte: Proex/2014.

13.4.2 Bolsas de Extensão

No ano de 2014 as bolsas de extensão foram divididas em dois grupos: **Editais de Extensão** (destinadas a alunos participantes de projetos, cursos e programas) e **Eventos** (destinadas a alunos contemplados com bolsas de eventos).

Tabela 37 – Bolsas de Extensão por mês de concessão

Mês	Quantidade
Janeiro	-
Fevereiro	-
Março	-
Abril	-
Mai	47
Junho	97
Julho	131
Agosto	165
Setembro	147
Outubro	129
Novembro	129
Dezembro	115
TOTAL	960

Fonte: Proex/2014.

13.5 Biblioteca Central

A Biblioteca Central Ruy Alberto Costa Lins foi criada em 1964, juntamente com a Faculdade de Direito, com o objetivo de atender à comunidade acadêmica e externa, disponibilizando, de forma organizada, os suportes de informações bibliográficas. Transferido para o Campus Rio Branco em 17/08/1982, o prédio tem atualmente a capacidade de atender a 520 usuários, funcionando no horário das 07h30min às 21h00min, de segunda à sexta, e aos sábados, das 08h00min às 12h00min.

Missão: Desenvolver e colocar à disposição da comunidade universitária um acervo bibliográfico e serviços que atendam às necessidades de informação para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, adotando modernas tecnologias para o tratamento e recuperação da informação.

Objetivos: Atender à comunidade acadêmica (docentes, discentes e funcionários) e à comunidade externa, disponibilizando, de forma organizada, os suportes de informações bibliográficas.

O Prédio da Biblioteca Central conta com uma área física distribuída da seguinte forma: prédio principal – 3.233,58 m²; prédio anexo – 921,52 m², totalizando 4.155,10 m². Está organizada administrativamente em: *Direção, Coordenadoria de Atendimento ao Usuário, Coordenadoria de Processamento Técnico e Automação, Coordenadoria de Seleção e Aquisição, Coordenadoria de Periódicos*. Possui um acervo amplo, de livre acesso para os usuários, e têm em média um total 51.314 títulos e 167.336 exemplares de materiais bibliográficos, entre livros, trabalhos acadêmicos, folhetos, e periódicos.

A reforma do prédio da Biblioteca Central foi concluída no ano de 2014, onde foi realizada a troca do forro, pisos e janelas dos salões de leitura e do Hall, reforma dos banheiros, pintura externa e interna do prédio e a construção de mais um laboratório para 30 computadores. Foram adquiridas 66 estantes dupla face, 50 estantes simples, 500 bibliocantos, 15 carrinhos, 02 pares de antenas de sensores magnéticos de sistema antifurto, 02 balcões de atendimento, 12 mesas, 40 cadeiras, 17 aparelhos de ar condicionados e novas aquisições de livros. A reinauguração do prédio ocorreu dia 04/06/2014.

13.5.1 Serviços Oferecidos pela Biblioteca Central

Consulta ao acervo presencial e *on-line*: A comunidade acadêmica e externa realiza a consulta ao acervo presencial e através do acesso a base *on-line* pelo portal da Biblioteca no endereço <http://portal.ufac.br/biblioteca/pesquisa/pesquisar.action>, onde, além de pesquisar, também pode fazer a renovação e reservas de livros.

Empréstimo domiciliar: Realizado mediante a apresentação da carteira institucional do estudante ou identificação com foto, podendo retirar 05 obras diferentes pelo prazo de 10 dias e renovar uma única vez, por mais 10 dias.

Laboratório de pesquisa *on-line* (Biblioteca Virtual): Acesso à *internet*, exclusivamente para pesquisa acadêmica, com controle de hora para os usuários. A Biblioteca Central da Ufac oferece rede *wireless* nas suas dependências.

Acesso ao Portal da Capes: Oferece acesso a um dos maiores acervos de publicações científicas do mundo. O Portal é livre e gratuito para os usuários da instituição, com acesso realizado a partir de qualquer terminal da Ufac ligado à *internet*.

Acesso a livros e periódicos eletrônicos: Revista dos Tribunais Online, e a Base de Livros e Periódicos Eletrônicos da EBSCO.

Periódicos: Acervo de revistas e jornais, nacionais e estrangeiros, referentes às principais áreas de conhecimento voltadas para os cursos da Universidade. Está localizado no andar superior da Biblioteca Central – Ufac, atendendo aos usuários apenas para pesquisas internas.

Orientação técnica / trabalho acadêmico: Orientação para alunos, professores e funcionários no uso das Normas da ABNT sobre referência bibliográfica e trabalhos acadêmicos. Elaboração de Fichas Catalográficas dos trabalhos de conclusão de cursos dos alunos da instituição.

Comutação Bibliográfica: Auxílio na solicitação de cópias de artigos de periódicos, capítulo de livros e/ou obras avulsas, independente de sua localização em bibliotecas e/ou instituições similares no Brasil ou no exterior (COMUT).

Levantamento Bibliográfico: Relação de bibliografias existentes no acervo da Biblioteca sobre determinado assunto e conforme as especificações definidas pelo próprio solicitante.

Treinamento aos Usuários: Serviço de orientação para a utilização dos recursos disponíveis da Biblioteca Central. As visitas orientadas são acompanhadas por um servidor e devem ser agendadas.

13.5.2 Dados Gerais do Sistema de Bibliotecas

Tabela 38 – Sistema de Bibliotecas

Sistema de Bibliotecas	Quantidade			
	Campus Sede	Campus Floresta	Biblioteca Escolar	Núcleos
Nº de bibliotecas Campus de Rio Branco	01	-	-	-
Nº de bibliotecas setoriais	-	01	-	05
Nº de bibliotecas escolares	-	-	01	-
Empréstimos	22.753	5.186	-	-
Fichas Catalográficas; Orientações/Normatizações de Trabalhos	258	-	-	-

Fonte: Biblioteca Central/ 2014.

Tabela 39 – Títulos e Periódicos do Sistema de Bibliotecas

Títulos	Quantidade	
	Campus Sede	Campus Floresta
Livros	41.607	15.963
Periódicos	5.813	924
Teses	730	37
Dissertações	356	25
Monografias	787	222
Folhetos	1.755	46
CD-ROM	266	213
DVD	-	-
Artigos	-	-
Outros Materiais	-	-
TOTAL	51.314	17.430

Fonte: Biblioteca Central/2014.

Tabela 40 – Frequência dos Usuários em 2014

Usuários	Campus Sede	Campus Floresta
Aluno de Graduação	3.422	940
Aluno de Pós-Graduação	133	09
Docente	164	69
Técnico Administrativo	49	09
TOTAL	3.768	1.027

Fonte: Biblioteca Central e SIE/2014.

Tabela 41 – Empréstimos e Renovações por Grupo de Usuários

Usuários	Campus Rio Branco		Campus Floresta	
	Empréstimos	Renovações	Empréstimos	Renovações
Aluno de Graduação	16.944	4.440	4.145	462
Aluno de Pós-Graduação	289	54	21	01
Docente	666	119	476	63
Técnico Administrativo	221	20	16	02
TOTAL	18.120	4.633	4.658	528

Fonte: Biblioteca Central e SIE/2014.

13.5.3 Acervo adquirido em 2014

No Setor de Processamentos Técnicos foi dada a continuidade da execução das atividades de migração do sistema ISIS para o Sistema SIE e a alimentação da base com o processo de catalogação dos livros novos, adquiridos com recurso da Ufac, no período de 2011 a 2013.

Foram processados **596 títulos** e **1.973 exemplares**, distribuídos por Áreas de Conhecimentos, conforme tabela abaixo:

Tabela 42 – Acervo processado em 2014 por área

Área do Conhecimento	Títulos	Exemplares
Artes	27	82
Ciências Agrárias	28	89
Ciências Biológicas	27	134
Ciências da Saúde	29	90
Ciências Exatas e da Terra	89	728
Ciências Humanas	160	810
Ciências Sociais Aplicadas	128	689
Engenharias	09	47
Letras	84	248
Linguísticas	09	31
Outros	03	25
TOTAL	593	1.973

Fonte: Biblioteca Central/2014.

Tabela 43 – Trabalhos Acadêmicos recebidos

Tipo	Títulos	Exemplares
Monografias	42	44
Teses	42	42
Dissertações	16	19
Total	100	105

Fonte: Biblioteca Central/2014.

13.6 Assessoria de Cooperação Interinstitucional

Unidade vinculada à Reitoria, à qual compete criar projetos de cooperação com o propósito de firmar convênios e parcerias no âmbito estadual, nacional e internacional com instituições e entidades na busca de implementação conjunta de programas, projetos e capacitações, bem como, no intercâmbio de informações científicas e tecnológicas envolvendo as diversas áreas do conhecimento humano, de modo a contribuir para o desenvolvimento econômico, social, cultural e institucional do estado e do país.

13.6.1 Convênios

Tabela 44 – Convênios de Cooperação Interinstitucional

Nº do Convênio	Modalidade (Cooperação, Apoio financeiro, etc.)	Objeto	Valor	Vigência
01/2014	Cooperação – Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia	Visa à prestação de apoio para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e prospecção tecnológica, elaboração de habitat de inovação para o Estado.	X	05 anos
02/2014	Cooperação – Santander /	O objetivo geral é contribuir, através do intercâmbio	X	02 anos

	Ibero-americanas	de estudantes de graduação de instituições de ensino brasileiras, portuguesas, espanholas, argentinas, chilenas, colombianas, mexicanas, peruanas, porto-riquenhas e uruguaias, para incrementar a qualidade da formação dos alunos das instituições de ensino participantes.		
03/2014	Cooperação – Ufam	Cooperação técnica para intercâmbio técnico e científico no âmbito da elaboração e permuta de projetos de engenharia e arquitetura, assim como normas, legislação e gestão relacionadas à fiscalização e acompanhamento de obras executadas nas instituições.	X	36 meses
04/2014	Apoio – Andifes	Propiciar condições para que estudantes, professores e pesquisadores possam ter disponibilizado importantes instrumentos voltados para o desenvolvimento do ensino. Fomentar ações e projetos que objetivem o aprimoramento do ensino e pesquisa científica.	X	2 anos
05/2014	Protocolo de Intenções – ASCAK	Realizar, em 2014, a I Copa das Árvores, a I Feira de Sustentabilidade e Comércio Justo dos Povos Pano e Comunidades Extrativistas da Floresta, o III Festival Cultural Corredor Pano e o I Fórum sobre Sustentabilidade dos Conhecimentos Tradicionais dos Povos da Floresta.	X	24 meses
06/2014	Protocolo de Intenções – SEMA (Secretaria de Estado de Meio Ambiente).	Cooperação técnica, científica, educacional e cultural entre os partícipes, visando ao desenvolvimento e execução conjunta de programas e projetos, o intercâmbio em assuntos educacionais, culturais, científicos e tecnológicos, visando à implementação do Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE e das Políticas de Valorização do Ativo Ambiental Florestal, da Conservação da Biodiversidade, da Gestão de Recursos Hídricos e da Qualidade Ambiental no Estado do Acre, enfatizando programas e projetos socioambientais.	X	02 anos
07/2014	Termo Aditivo – Embrapa	O presente Termo Aditivo tem por objeto alterar o período de vigência do convênio de cooperação para implementar programa de pós-graduação para o dia 20/01/2020.	X	05 anos
08/2014	Cooperação - Top Espanha	Este instrumento tem como objetivo disciplinar a participação em curso de língua e cultura espanhola, a ser promovido pela <i>Universidad de Salamanca – Cursos Internacionales</i> , na vigência deste convênio, conforme indicação a ser realizada pelo SANTANDER, sendo que o referido curso será coordenado em conjunto pelo SANTANDER e uma das instituições de ensino participantes do mencionado Programa em linha com os seus princípios gerais.	X	01 ano
09/2014	Protocolo de Intenções – WWF Brasil	Desenvolver esforços colaborativos na área técnica, científica, educacional e cultural entre os partícipes, visando ao desenvolvimento e à execução conjunta de programas e projetos socioambientais, visando, ainda, ao desenvolvimento sustentável da Amazônia Sul-Ocidental, através de implementação de projetos colaborativos nas áreas de manejo e conservação da biodiversidade, recuperação de áreas degradadas e educação ambiental.	X	02 anos
10/2014	Termo de Cooperação – Hospital Memorial Arthur	Oferta de estágio supervisionado, opcional e internato, aos alunos do Curso de Medicina da Ufac	X	05 anos

	Ramos (HMAR)	junto ao HOSPITAL MEMORIAL ARTHUR RAMOS		
11/2014	Termo de Cooperação – Serviço de Assistência aos Brasileiros no Japão - SABJA	Tem por objetivo a realização de atendimentos psicológicos, via <i>online</i> , a cidadãos brasileiros residentes no Japão.	X	03 anos
12/2014	Termo de Cooperação – Universidade de Pernambuco (UPE)	Oferta de estágio supervisionado, opcional e internato, aos alunos do Curso de Medicina da Ufac junto à Universidade de Pernambuco.	X	05 anos

Fonte: ACI/2014

13.6.2 Atividades desenvolvidas junto aos cursos de Graduação e Pós-Graduação

BABEL (*Building Academic Bonds*)

O Projeto BABEL é composto por 20 Instituições de Ensino Superior europeias parceiras e latino-americanas e 34 instituições associadas. É implementado ao abrigo do programa Erasmus Mundus, Ação 2 – Vertente 1, lote 12, América Latina.

Entre os principais objetivos do projeto, destacam-se os seguintes:

- I. o enriquecimento mútuo e melhor entendimento entre a Europa e a América Latina através do intercâmbio de pessoas, conhecimentos e competências a nível do Ensino Superior;
- II. o aumento da cooperação internacional entre Instituições de Ensino Superior de países europeus e latino-americanos, contribuindo assim para a promoção do desenvolvimento socioeconômico desta região;
- III. a promoção da transparência e do reconhecimento de estudos e qualificações em nível internacional.

Programa Erasmus Mundus

O Programa Erasmus Mundus 2009-2013 é um programa de cooperação e mobilidade na área do Ensino Superior, implementado pela Agência Executiva para a Educação, o Audiovisual e a Cultura (EACEA). No caso da Ação 2 – Vertente 1 do programa Erasmus Mundus (EMA2 – VERTENTE 1), no âmbito da qual o projeto BABEL está a ser implementado, a gestão é levada a cabo sob a supervisão da Direção Geral EuropeAid (DG Aidco).

Os principais objetivos do EMA2 – VERTENTE 1 são:

- I. promover o Ensino Superior europeu;
- II. fomentar o reforço e a melhoria das perspectivas de carreira dos estudantes;
- III. favorecer a compreensão intercultural através da cooperação com países terceiros, em consonância com os objetivos de política externa da UE, a fim de contribuir para o desenvolvimento sustentável dos países terceiros na área do Ensino Superior.

Esta vertente inclui parcerias entre Instituições de Ensino Superior da Europa e de países terceiros, mobilidade a vários níveis de Ensino Superior e também um sistema de bolsas.

Com o objetivo de fazer parte de fóruns de discussão, *workshops*, seminários e receber editais de Graduação e Pós-Graduação em outras instituições do Brasil e do mundo, durante o ano de 2014 a Ufac filiou-se aos seguintes:

Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras – GCUB

O Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) foi formalmente constituído como associação de dirigentes universitários em 27 de novembro de 2008, durante uma inesquecível solenidade acadêmica no Salão Nobre da Reitoria da Universidade de Coimbra.

O GCUB é composto por universidades nacionais – federais, estaduais, confessionais e comunitárias – que reconhecem a instituição conimbricense como alma mater.

Sua missão é promover a integração interinstitucional e internacional, mediante programas de mobilidade docente e discente, contribuindo para o processo de internacionalização soberana da rede universitária nacional com suas contrapartes estrangeiras.

Por intermédio da prestigiosa Universidade de Coimbra, a mais antiga do mundo lusófono, o Grupo integra-se à linhagem das universidades arcanas do mundo ocidental, reunidas no Grupo Coimbra de Universidades Europeias, com o qual mantém, estatutariamente, vínculos de intercâmbio científico, pedagógico e cultural. As mais prestigiosas universidades brasileiras da atualidade compõem o conjunto de 50 instituições fundadoras, com 37 Universidades Federais (incluindo as instituições mais antigas e de maior porte), 06 Universidades Estaduais (incluindo as estaduais paulistas) e 07 Universidades Comunitárias e Confessionais (incluindo as principais PUCs). O GCUB acolhe mais de um milhão de alunos matriculados na graduação; além disso, comporta a quase totalidade (98%) dos programas de pós-graduação senso-estrito e dos Grupos de Pesquisa consolidados (94%) no país.

Trata-se da única entidade do gênero que congrega, num foro predominantemente acadêmico, o conjunto representativo de instituições de conhecimento que, no Brasil, podem reivindicar, de modo legítimo, o estatuto histórico-institucional de Universidade.

Objetivos:

- I. desenvolver relações acadêmicas, científicas e culturais entre todas as instituições dirigidas pelos seus associados;
- II. incentivar e organizar atividades de cooperação no âmbito do ensino graduado e pós-graduado, nomeadamente por meio de redes educativas que permitam o intercâmbio de currículos e modelos educativos e a concretização de formações conjuntas, especialmente em áreas emergentes e de impacto social;
- III. promover estruturas de cooperação nas áreas da ciência, tecnologia e inovação, fomentando a organização de redes de investigação orientadas para projetos de valor estratégico;
- IV. trabalhar no sentido de garantir o reconhecimento recíproco dos títulos e graus acadêmicos obtidos nas instituições dirigidas pelos seus associados;
- V. promover a internacionalização das universidades cujos dirigentes integram a Associação, nomeadamente por meio do desenvolvimento da cooperação multilateral com o conjunto de universidades que integram o Grupo de Coimbra das Universidades Europeias (Coimbra Group) e que pertencem a outras redes com as quais as Universidades cujos reitores forem associados mantêm laços de cooperação, na Europa, no Mediterrâneo, na América Latina e na África;
- VI. estimular e facilitar a mobilidade de professores, de estudantes e de quadros superiores da administração das Universidades cujos reitores forem associados;
- VII. organizar colóquios e seminários nacionais e internacionais, podendo fazê-lo inclusive em Portugal, respeitada a legislação correspondente;
- VIII. desenvolver a cooperação entre as editoras universitárias das universidades envolvidas;
- IX. instituir prêmios de reconhecimento acadêmico ou científico;
- X. oferecer bolsas de estudo para facilitar o intercâmbio de estudantes e professores;
- XI. manter um sistema de informação atualizado sobre as atividades relevantes desenvolvidas por cada uma das Universidades cujos reitores forem associados.

Associação Brasileira de Educação Internacional – FAUBAI

A FAUBAI, criado em 1988, reúne mais de 180 gestores ou responsáveis por assuntos internacionais, e promove a integração e a capacitação dos gestores da área, por meio de seminários, *workshops* e reuniões regionais e nacionais, além de divulgar a diversidade e as potencialidades das IES brasileiras junto às agências de fomento, representações diplomáticas, organismos e programas internacionais.

Tem a finalidade de promover o aperfeiçoamento do intercâmbio e da cooperação internacionais como instrumentos para a melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração das instituições filiadas, procurando estimular o constante aperfeiçoamento da gestão do intercâmbio e da cooperação internacionais.

Atividades:

- I. Intercâmbio de informações e experiências;
- II. Promoção de congressos, conferências, seminários, cursos e encontros;
- III. Assessoria a Universidades, órgãos públicos e outras entidades;
- IV. Participação ativa junto a órgãos públicos e organismos de promoção de cooperação internacional;
- V. Intercâmbio com Universidades, organizações, agências e entidades do exterior;
- VI. Gestão de bancos de dados sobre cooperação internacional.

Associação de Universidades de Língua Portuguesa – AULP

A Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP) é uma ONG internacional que promove a cooperação e troca de informação entre Universidades e Institutos Superiores. Sendo mais de 140 membros dos oito países de língua oficial portuguesa – Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor – e Macau. Sua missão é facilitar a comunicação entre os membros em prol do desenvolvimento coletivo do ensino e da Língua Portuguesa no mundo, estimulando a investigação e o intercâmbio de alunos e docentes e propondo uma reflexão contínua através da divulgação diária de notícias e organização de conferências e eventos.

A AULP promove a colaboração multilateral entre as universidades dos países de expressão portuguesa e multiplica esforços no sentido de consolidar laços e promover ações conjuntas entre os seus membros, para que se opere o reconhecimento da importância e da força desta comunidade de pessoas que falam a língua portuguesa e, sobretudo, que fazem investigação e estudos superiores.

No âmbito das suas atividades, a Associação das Universidades de Língua Portuguesa é responsável por um amplo leque de iniciativas: encontros anuais; reuniões bilaterais temáticas; edições; Prémio Fernão Mendes Pinto; Revista Internacional em Língua Portuguesa (RILP); atas dos encontros; edições que promovem a Língua Portuguesa e as culturas nacionais; Fomento de pós-graduações multilaterais; Observador Consultivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

13.7 Colégio de Aplicação

O Colégio de Aplicação da Ufac, criado em 11/12/1981, pela Resolução nº 22 do Conselho Universitário, com aprovação do Regimento Interno e **reconhecimento** do Curso de Ensino Fundamental pelas Portarias nº 36, de 25/11/1985, e Portaria nº 143, de 20/03/1995, ambas do MEC, que reconhecem a Regularidade de Estudos do Curso de Ensino Médio. Atualmente atende aos cursos de Licenciatura da Universidade Federal do Acre desde sua criação como campo de estágio para desenvolvimento de Prática de Ensino e aproximação dos sistemas de Ensino Básico e Superior.

Em relação ao atendimento de estagiários, informamos que foram atendidos 65 estagiários dos seguintes cursos da Ufac: Educação Física, Química, Biologia, Pedagogia, Português, Espanhol,

Inglês. Atualmente, o CAP trabalha com 16 bolsistas. No Enem, em 2013 recebemos o resultado do Enem 2012, no qual o Colégio de Aplicação foi a melhor escola pública do Estado do Acre. Na Prova Brasil, o CAP foi a melhor escola pública do Estado do Acre, tanto nos anos iniciais quanto nos anos finais do Ensino Fundamental.

13.7.1 Atividades Ensino

Tabela 45 – Resultados do Colégio de Aplicação

Área	Matriculados 2014	Concluintes 2014
Educação Infantil	25	25
Ensino Fundamental	350	275
Ensino Médio	129	92
Total	504	392

Fonte: Colégio de Aplicação/2014.

Tabela 46 – Resultados do Ensino Fundamental – Fase 1 e 2

Série/ano	Matriculados	Reprovados	Transferidos	Concluintes
Pré-escolar	25	-	-	25
Alfabetização (1º ano)	27	-	01	26
1ª série (2º ano)	26	02	03	21
2ª série (3º ano)	32	02	-	30
3ª série (4º ano)	26	03	01	22
4ª série (5º ano)	28	01	03	24
Subtotal	164	08	08	148
5ª série – 6º ano	28	11	01	16
6ª série – 7º ano	63	27	02	34
7ª série – 8º ano	59	04	01	55
8ª série – 9º ano	61	13	02	46
Subtotal	211	55	06	151
Total Geral	375	63	14	299

Fonte: Colégio de Aplicação/2014.

Tabela 47 – Resultados do Ensino Médio

Série/ano	Matriculados	Reprovados	Transferidos	Concluintes
1º ano	52	06	07	37
2º ano	48	15	03	30
3º ano	29	02	02	25
Total	129	23	12	92

Fonte: Colégio de Aplicação/2014.

13.7.2 Outras Informações do Colégio de Aplicação

Projetos de Ensino:

- I. Café com Letras – Desenvolvido pelos professores de Português, Espanhol, Inglês, Artes e Educação Física, com atividades diversificadas envolvendo não apenas a leitura escrita, mas também outras formas de expressão, como teatro e produção de vídeo, entre outras. Participaram alunos do 5º ano do Ensino Fundamental até o 3º ano do Ensino Médio;
- II. Estilo de vida saudável – Projeto interdisciplinar – Educação física e Biologia, tendo como público alvo alunos do 1º ano do Ensino Médio com atividades teóricas e práticas visando a uma melhor qualidade de vida;
- III. Família no CAP – Atividade cultural e recreativa que traz a família ao colégio, aumentando a integração família e escola, com apresentações, brincadeiras e lanche;

- IV. Escola de Pais – Mensalmente os pais são convidados a participar de um encontro, onde são discutidos temas de interesse dos pais. É dirigido aos pais dos alunos do Pré-Escolar ao 5º Ano.
- V. Projeto Meio Ambiente – Projeto interdisciplinar, desenvolvido com todas as turmas, da Pré-escola ao Ensino Médio. São desenvolvidos estudos teóricos, artesanatos, confecção de vestuário com reaproveitamento de materiais, entre outras atividades;
- VI. Semana da Criança – Tem como alvo as crianças do Pré-escolar ao 5º Ano do Ensino Fundamental. Durante toda a semana são feitas apresentações teatrais, atividades lúdicas, discutidos temas de interesse das crianças;
- VII. Projeto Consciência Negra – Desenvolvido por toda a escola, discute temas relacionados à cultura negra, com apresentações de trabalhos, palestras, atividades culturais, inclusive com a colaboração da Edufac;
- VIII. Projeto Musicalização através da Flauta Doce – Aulas semanais de flauta doce para alunos do Ensino Fundamental II, sob a coordenação da Profª. Consuelo Paulino Bylaardt – Frequentaram o curso 12 alunos, que se apresentaram para os alunos no evento Café com Letras;
- IX. Espanhol no CAP – Projeto realizado sob a coordenação da Profª. Guadalupe Justa Delgaldillo Torres, e colaboração do Prof. Cleilton França dos Santos, com 30 alunos concluintes do Curso de Letras – Espanhol da Ufac, para alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental;
- X. Projeto Semana da Espanidade – Sob a coordenação da Profª. Guadalupe Justa Delgaldillo Torres, e colaboração do Prof. José Eliziário de Moura, os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio desenvolveram pesquisa e prepararam exposição com o tema “Cultura de Países Hispano-americanos”;
- XI. SBPC Jovem – Participação de alunos do Ensino Fundamental e Médio, com apresentação de trabalhos nas áreas de matemática, artes, português, história, espanhol;
- XII. CZS – Participação com apresentação de trabalhos pelo 9º Ano do Ensino Fundamental na I Feira Estadual de Ciências da Natureza do Acre e a I Mostra Científica da Amazônia Ocidental (disciplina: História).

Tabela 48 – Atividades e Projetos de Extensão desenvolvidos no Colégio de Aplicação

Título do Projeto/Atividade	Quantidade de docentes envolvidos	Quantidade de alunos envolvidos
Formação continuada (professores)	25	18
Drogas, opção de perdedor	04	39
Biocamp	06	25
Informação profissional	05	50
CAP em movimento	06	60
Total	46	192

Fonte: Colégio de Aplicação/2014.

Tabela 49 – Docentes do Ensino Básico que concluíram a Pós-Graduação

Docente	Mestrado (M) / Doutorado (D)	Área de Concentração
Nágila Maria Oliveira	Mestrado	Linguagem e identidade
Kelly Cebelia das Chagas Amaral	Mestrado	Educação física

Fonte: Colégio de Aplicação/2014.

13.8 Parque Zoobotânico

O Parque Zoobotânico (PZ) é um órgão integrador da Universidade Federal do Acre, e objetiva contribuir com o desenvolvimento regional sustentável, considerando a manutenção da biodiversidade e as potencialidades regionais, através do ensino, da pesquisa e da extensão.

O PZ está localizado numa área de aproximadamente 160 hectares, contígua ao complexo arquitetônico do Campus Universitário. Além das atividades de ensino, pesquisa e extensão que se

desenvolvem na sua área construída (laboratórios, herbário, viveiro, sala ambiente, e escritórios), o PZ é um espaço de conservação da natureza, sendo o maior fragmento de área verde na cidade de Rio Branco, abrigando várias espécies representativas da fauna e flora regional. Por esta razão, ao longo de seus 30 anos de existência, o PZ tem sido uma referência obrigatória para professores e dirigentes de escolas públicas e privadas, além de outras entidades e instituições, quando é necessária a realização de aulas práticas ou vivências em ambientes naturais.

Principais ações desenvolvidas:

- Realização da SBPC Extrativista nas dependências do PZ;
- Articulação e assessoria para o estabelecimento de protocolo de intenções com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente, para o desenvolvimento de ações técnicas em parceria;
- Articulação e assessoria para a assinatura de protocolo de intenções com o WWF Brasil, para o desenvolvimento de ações de pesquisa e extensão em parceria;
- Membro do Conselho Universitário – Consu;
- Membro do Conselho Municipal de Meio Ambiente – Comdema;
- Membro da Comissão Executiva Local da 66ª SBPC.

13.8.1 Arboreto

O Arboreto é um setor do PZ que tem como objetivos elaborar e executar propostas sobre produtos da sociobiodiversidade, visando ao uso sustentável de florestas e a recuperação de áreas alteradas/degradadas, com a participação de povos e populações tradicionais e agricultores familiares, através de pesquisa e educação, visando desenvolver uma nova concepção de uso de recursos naturais, bem como contribuir na formulação de políticas públicas e na formação acadêmica e técnica local.

Tabela 50 – Projetos em andamento - Arboreto

Nome	Estudos fenológicos e de mercado, capacitação de escaladores em boas práticas de extração e coleta de sementes florestais nativas para estabelecimento de florestas plantadas de açaí.
Objeto	Apoiar a estruturação da cadeia de valor do açaí solteiro (<i>Euterpe precatoria</i>) na área de abrangência do Projeto Sky Protegendo Florestas, através da realização de estudos fenológicos, diagnósticos dos produtores, elaboração de plano de gestão comunitária e do desenvolvimento de equipamento de coleta de açaí, adequado às condições dos açaizeiros nativos do sudoeste da Amazônia.
Prazo de Execução	27 de janeiro a 30 de maio 2014
Responsável	Andrea Alechandre
Nome	Implantação do Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial do Acre (Nedacre).
Objeto	Criação, implementação e manutenção, na Universidade Federal do Acre, de 04 Núcleos de Extensão em Desenvolvimento Territorial no Estado do Acre, por meio de ações de extensão e pesquisa, envolvendo a geração e difusão do conhecimento, e o assessoramento, acompanhamento e monitoramento das iniciativas de desenvolvimento territorial do Ministério do Desenvolvimento Agrário no âmbito do Programa Desenvolvimento Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária e do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, em especial, na sua interface com as mulheres do campo e da floresta nos Territórios Rurais do Estado.
Prazo de Execução	24 meses. Dezembro de 2014 a dezembro 2016
Responsável	Tadeu Melo da Silva

Fonte: PZ/2014.

13.8.2 Educação Ambiental

Atividades:

- Divulgação das Atividades de pesquisa do Parque Zoobotânico e da cultura da floresta, por meio de visitação:
- Objeto: Ampliar os conceitos e a importância da preservação do meio ambiente, com ênfase na floresta do PZ, e promover a interação entre a Ufac e a Comunidade por meio de atividades extensionista.
- Público: 516 pessoas de várias instituições, como Ifac, Uninorte, Centro de Educação de Jovens e Adultos – Ceja, Fundação Bradesco, Universidad Nacional de Madre de Dios – UMAMAD, Universidade Federal do Paraná – UFPR, e, ainda, de participantes de eventos, como Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC, IV Encontro Nacional de Estudantes de Saúde Coletiva – Enesp, além dos acadêmicos da Ufac.
- Participação e colaboração em eventos sobre meio ambiente: SBPC – Extrativista; Seminário Pró-Catador; II Encontro de Catadores da Amazônia Legal – Ecal; 2ª Audiência Pública do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Rio Branco; Semana de Ciência e Tecnologia do Acre; Feira de Negócios e Entretenimento do Acre – Expoacre; Oficina de Compostagem.

Tabela 51 – Projeto em andamento – Educação Ambiental

Nome	Divulgação e Interação Científica na Floresta do Parque Zoobotânico
Objeto	Promover e divulgar a flora e fauna do Parque Zoobotânico
Prazo de Execução	03 anos
Responsável	Marilene de Campos Almeida

Fonte: PZ/2014

13.8.3 Herbário

Projetos concluídos em 2014:

- ✓ Avaliação quali-quantitativa da arborização urbana da cidade de Acrelândia – Acre.
- ✓ Diversidade e densidade de *Araceae* em floresta secundária com e sem bambu (*Guadua* sp.), no Parque Zoobotânico da Universidade Federal do Acre, em Rio Branco – Acre.
- ✓ Diversidade e densidade de *Costaceae* em floresta secundária com e sem bambu (*Guadua* sp.), no Parque Zoobotânico da Universidade Federal do Acre, em Rio Branco – Acre.
- ✓ Biometria de frutos e sementes de *Phytelephas macrocarpa* Ruiz & Pavón (*Arecaceae*), oriundos de fragmentos de florestas primárias e secundárias do leste do Acre.
- ✓ Estrutura horizontal e estimativa de biomassa e carbono de espécies arbóreas, em um fragmento florestal da APA ‘Igarapé São Francisco’ – Acre.
- ✓ Estudos florísticos e fitossociológicos de comunidades de palmeiras em tipologias florestais com e sem bambu na ‘Reserva Florestal Humaitá’.
- ✓ Predação de sementes de jarina *Phytelephas macrocarpa* (*Arecaceae*), em fragmentos de floresta primária e secundária nas cercanias de Rio Branco – Acre.
- ✓ Efeitos da predação de sementes sobre o recrutamento de plântulas de *Astrocaryum ulei* (*Arecaceae*), em fragmentos florestais primários e secundários no leste do Acre.
- ✓ Desenvolvimento de plântulas de copaíba (*Copaifera multijuga*) Hayne, em diferentes substratos provenientes de regeneração natural.
- ✓ Estimativa da capacidade de estoque de biomassa e carbono da vegetação arbórea de uma floresta secundária da APA ‘Raimundo Irineu Serra’, em Rio Branco – Acre.

13.8.4 Setor de Economia, Mercado e Gestão Ambiental – SEMEGEIA

O SEMEGEIA foi criado na segunda metade de 2014 como uma nova unidade no Parque Zoobotânico, com o objetivo de fortalecer as ações de pesquisa, ensino e extensão do Parque Zoobotânico nas áreas de socioeconomia e gestão ambiental, com a missão de tornar-se uma unidade de referência no Acre em análises socioeconômicas para apoio à gestão e governança ambiental na Amazônia. Para alcançar esse objetivo, suas ações têm se pautado nos seguintes objetivos:

- Identificar alternativas para o manejo de recursos naturais com viabilidade econômica, social e ambiental;
- Analisar prospecção de mercado para produtos florestais, não-florestais e serviços ambientais;
- Apoiar atores locais (governo, sociedade civil, empresas e comunidades) no desenvolvimento e capacitação em estratégias de gestão competitiva e eficiente;
- Projetos executados;
- Working Toward Cooperative Non-Timber Forest Management: Integrating Economic, Institutional and Ecological Analysis to Balance Community Livelihoods and Forest Conservation in Western Amazonia;
- Evaluating the Impact of National Policy on Dynamics of Forest Cover Change Across Tropical Asia and Latin America.

13.8.5 Entomologia

O Setor de Entomologia objetiva, principalmente, formar e manter uma coleção ordenada de espécies mortas ou partes corporais desses espécimes, devidamente preservadas para estudos, uma vez que caracteres morfológicos podem ser analisados em espécimes preservados e que a maioria de toda classificação animal se baseia nesses caracteres.

As principais atividades do Setor de Entomologia é, então, adquirir, através de coletas em campo, indivíduos para disponibilização de estudos científicos e o conhecimento da entomofauna local, seja terrestre ou aquática.

Tabela 52 – Atividades desenvolvidas em 2014.

Descrição	Localidade	Participantes
Revisão e monitoramento dos enxames no meliponário do PZ a cada 60 dias	PZ	Nilson Alves Brilhante
01 Viagem de campo para realizar coletas de insetos – 15 a 17/04/2014	Município de Plácido de Castro	José Vicente da Silva e Nilson Alves Brilhante, Plínio Carlos Mitoso.
Triagem dos insetos, identificação e incorporação na coleção entomológica do PZ	Laboratório de entomologia/PZ/UFAC	José Vicente da Silva e Nilson Alves Brilhante.
01 Viagem de campo para realizar coletas de enxames de abelhas sem ferrão – 08 a 11/10/2014	Município de Sena Madureira BR 364, km 85, Ramal Copaíba	Nilson Alves Brilhante e Plínio Carlos Mitoso.

Fonte: PZ/2014.

Tabela 53 – Atividades de extensão em 2014

Descrição	Localidade	Público Alvo	Responsáveis
Apresentação da coleção entomológica do PZ para 12 doutorandos em Saúde Pública da Universidade Federal de São Paulo – 10/04/2014	Laboratório de Entomologia – PZ	Acadêmicos	Nilson Alves Brilhante
Reunião com Extrativistas da Reserva Cazumbá Iracema e ICMBIO – 17 e 18/05/2014	Município de Sena Madureira	Extrativistas	Nilson Alves Brilhante e José Vicente da Silva

Monitoramento de enxames de abelhas sem ferrão – 10 a 13/09/2014	Reserva Cazumbá/Iracema Município de Sena Madureira	Extrativistas	Nilson Alves brilhante, José Vicente da Silva e Plínio Carlos Mitoso
Curso de capacitação em manejo com abelhas sem ferrão, para 18 extrativistas da Reserva estadual do Antimari – 21 a 24/10/2014	Sena Madureira – AC	Produtores extrativistas	Nilson Alves Brilhante e Plínio Carlos Mitoso
Apresentação de atividades de entomologia e meliponicultura do PZ para 29 doutorandos em engenharia florestal e meio ambiente da Universidade Amazônica de Madre de Deus (UMAMAD), Peru – 09/12/2014	Laboratório de Entomologia – PZ	Acadêmicos	Nilson Alves Brilhante e Jose Vicente da Silva

Fonte: PZ/2014.

13.8.6 Laboratório de Sementes

O Laboratório de Sementes Florestais desenvolve projetos que buscam gerar informações ecofisiológicas de sementes de espécies florestais amazônicas, incluindo-se estudos de germinação, superação de dormência, armazenamento de sementes e desenvolvimento de plântulas, e fornecer a base para o desenvolvimento de um manejo adequado das sementes nativas. Visa à obtenção de conhecimentos técnicos específicos, no sentido de garantir suporte na recomendação da produção em larga escala, para o suprimento das demandas de abastecimento regional de recuperação de áreas alteradas ou degradadas.

Tabela 54 - Projetos em execução

Classificação de sementes de copaíba (<i>Copaifera langsdorffii</i>), quanto ao comportamento no armazenamento.
Efeito do substrato e da camada de cobertura na germinação e vigor de sementes de catuabinha (<i>Abuta grandifolia</i>).
Classificação de sementes de sernambi de índio (<i>Dripetes</i> sp.), quanto ao comportamento no armazenamento.
Efeito de diferentes substratos e espessura da camada de cobertura na emergência e vigor de sementes de bacuri vermelho (<i>Garcinia brasiliensis</i> Martius) – Clusiaceae, em casa de vegetação.
Biometria, viabilidade e vigor em sementes de Sangue de Grado (<i>Croton lechleri</i> Muell. Arg.) Euphorbiaceae.
Métodos para superação de dormência de sementes de Curmarú-ferro (<i>Dipteryx odorata</i>).
Germinação e armazenamento de sementes de copaíba (<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.) – FABACEAE.
Superação de dormência de sementes de sangue de grado (<i>Croton lechleri</i> Muell. Arg.) Euphorbiaceae.
Predição da tolerância ao dessecamento de sementes florestais amazônicas.
Viabilidade e vigor em sementes de cumarú-ferro (<i>Dipteryx odorata</i>).
Viabilidade e vigor de sementes de caranaí (<i>Cheliocarpus chuco</i>) Arecaceae.
Biometria e germinação de sementes de jatobá (<i>Hymenaea courbaril</i>) em função do peso das sementes.
Biometria de sementes e unidade de dispersão de ipê amarelo (<i>Tabebuia serratifolia</i>) Bignoniaceae.
Efeito do substrato e espessura da camada de cobertura na germinação e no vigor de sementes de ipê-roxo (<i>Handroanthus impetiginosus</i>) Bignoniaceae.
Biometria de sementes e unidade de jarina (<i>Phytelephas macrocarpa</i>) Areceae.
Efeito de diferentes substratos na germinação de sementes de mamuí (<i>Jacaratia spinosa</i>) – Caricaceae.

Fonte: PZ/2014.

13.8.7 Setor de Estudos do Uso da Terra e Mudanças Climáticas - SETEM

Tabela 55 – Projetos em andamento

Nome	INCT SERVAMB
Objeto	Contribuir a quantificação de serviços ambientais na Amazonia.
Prazo de Execução	2009-2015
Responsável	Foster Brown

Fonte: PZ/2014.

Tabela 56 – Pesquisas em 2014

Titulo do projeto	Pesquisador	Curso
Gestão de Risco de Desastres	Foster Brown, Rachel Farias, George Santos, Alan Pimentel	

Fonte: PZ/2014.

Tabela 57 – Convênios

Nº do Convênio	Modalidade (Cooperação, Apoio financeiro, etc)	Objeto	Valor	Vigência
1	Cooperação com O Centro de Pesquisa de Woods Hole	Fortalecer capacitação	-	2017

Fonte: PZ/2014.

13.8.9 Viveiro de Produção de Mudanças

O Viveiro de Produção de Mudanças tem como objetivo geral a produção de mudas de espécies florestais, frutíferas e ornamentais, com enfoque nas espécies nativas, bem como a geração de conhecimentos através do desenvolvimento de pesquisas científicas e sua extensão à população.

Tabela 58 - Produção e distribuição de mudas

Discriminação	Quantidade
Espécies Frutíferas	33
Espécies florestais nativas	16
Espécies ornamentais e arbóreas	21
Distribuição de mudas	11.039

Fonte: PZ/2014.

13.9 Unidade de Tecnologia de Alimentos - UTAL

Criada em 11 de março de 1985, a Unidade de Tecnologia de Alimentos (Utal) integra a estrutura administrativa da Universidade Federal do Acre na condição de Unidade Integradora de Assessoria da Reitoria, oferecendo suporte ao ensino e à pesquisa junto aos cursos de graduação e pós-graduação da Ifes, e à extensão universitária, além de prestação de serviços técnico-especializados.

Nesse sentido, a Utal tem buscado priorizar o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e a difusão de conhecimentos técnico-científicos no âmbito da tecnologia de alimentos, contribuindo para a segurança alimentar, a qualidade de vida e o desenvolvimento da agroindústria no Estado do Acre.

- Apoio técnico-científico aos cursos de graduação e pós-graduação da Ufac;
- Análises de parâmetros físicos, físico-químicos, químicos e microbiológicos via prestação de serviços técnico-especializados no controle de qualidade de água das fontes de água mineral e de poços, bem como de alimentos;
- Análises de águas e efluentes em atenção a solicitações do Ministério Público Estadual, Instituto de Criminalística, Instituto de Meio Ambiente do Estado do Acre (Imac), Secretarias Estadual de Meio Ambiente (Sema), Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMA), Fundação de Tecnologia do Estado do Acre (Funtac), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a fim de auxiliar na instrução de processos;

- Análises de frutos, farinhas, alimentos em geral para apoios aos Projetos de Iniciação Científica, Trabalhos de Conclusão de CURSO, Estágios curriculares, Dissertações de Mestrado da Ufac e de outras instituições dentro e fora do Estado;

13.9.1 Análises Laboratoriais

Tabela 59 – Laboratórios de Microbiologia e Físico-Química

Atividade	Quantidade de atendimentos em 2013	Quantidade de atendimentos em 2014
Análises de parâmetros em águas e alimentos com emissão de laudos de controle de qualidade	1.169	887

Fonte: Ufal/2014.

13.9.2 Apoio a Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

Tabela 60 – Atividades de Ensino

Data	Temas	Nº de Participantes
Nov/2013	Disciplina: Estágio Supervisionado Curso de Geografia	01
Dez/2013	Disciplina: Pós-Colheita Curso de Engenharia Agrônômica	33
Dez/2013	Disciplina: Nutrição de Ruminantes Curso de Medicina Veterinária	30
Dez/2013	Disciplina: Nutrição de Cães e Gatos Curso de Medicina Veterinária	30
Set/2013	Disciplina: Fundamentos de Tecnologia de Produtos Agropecuários Curso De Engenharia Agrônômica	30
Set/2013	Disciplina: Processamento de Produtos Agropecuários Curso de Engenharia Agrônômica	30
Abril/2014 a Out/2014	Disciplina: Estágio Supervisionado Curso de Engenharia Agrônômica	11
Out/2014	Disciplina: Estágio Supervisionado Curso de Medicina Veterinária	01
Dez/2014	Disciplina: Estágio Supervisionado Curso de Geografia	01

Fonte: Ufal/2014.

Tabela 61 – Atividades de Pesquisa e Extensão

Nº	Data	Temas	Nº de Participantes
01	Jan/2014	Gestão de risco contra a falta de água – Monitoramento da qualidade da água do Aquífero Rio Branco Curso de Geografia	07
02	Jan/2014	Ocupação e uso do solo – Análise da água do Aquífero Rio Branco nos bairros Vila Acre e Cidade Nova Curso de Geografia	07
03	Jan/2014	Análise da ocupação e uso do solo pelo Método G.O.D sobre o Aquífero Rio Branco Curso de Geografia	07
04	Out/2014	Avaliação de impacto ambiental do Manejo Florestal na Floresta Estadual do Antimary	01

Fonte: Ufal/2014.

**PARTE C DO ANEXO II DA DN TCU N°134/2013 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR
UNIDADE JURISDICIONADA**

1. Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária no Acre – Fundape.

Quadro 87 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária no Acre – Fundape									CNPJ: 02.646.829/0001-91				
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
	1							001/2014	Implantação do Curso de Licenciatura em Letras Português no Município de Feijó –AC.	26/05/2014	25/05/2018	700.000,00	700.000,00
	1							007/2014	Implantação dos Cursos de Licenciatura de Geografia e História, no Município de Sena Madureira – AC.	04/12/2014	03/12/2018	929.544,00	929.544,00
	1							005/2014	Gestão Administrativa e Financeira do projeto de cooperação em rede para discussão e manutenção da	17/12/2014	16/12/2016	400.000,00	Aguardando repasse

									orientação curricular dos cursos de Medicina e Enfermagem da Ufac.					
	1							Convênio SICONV nº 813105	Realização do Doutorado em Direito na Ufac, na modalidade Dinter.	17/12/2014	16/12/2018	500.000,00	Aguardando repasse	
					Total							Total	2.529.544,00	
Recursos Pertencentes às IFET Envolvidos nos Projetos														
Projeto			Recursos das IFET											
Nº	Tipo	Financeiros			Materiais					Humanos				
		Valor			Tipo		Valor			Quantidade		Valor		
Tipo: (1) Ensino (2) Pesquisa e Extensão (3) Desenvolvimento Institucional (4) Desenvolvimento Científico (5) Desenvolvimento Tecnológico														

Fonte: Fundape/2014.

2. Indicadores de Desempenho das IFES

Quadro 88 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	188.981.305,63	164.388.193,05	116.575.718,71	111.280.813,11	106.165.469,31
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	188.981.305,63	164.388.193,05	116.575.718,71	111.280.813,11	106.165.469,31
Número de Professores Equivalentes	688,50	702	511	515,50	536
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	746,50	691,50	708,50	707,50	706
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	746,50	691,50	708,50	707,50	706
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	9.013,00	9041	9.119	8.562	8.261
Total de Alunos na Pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	197,00	217	296	131	130
Alunos de Residência Médica (AR)	77	63	49	56	51
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	12.314,49	10.791,47	10.213,73	7.161,20	5.055,71
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	9.458,31	8.966,25	7.850,51	10.305,35	7.047,51
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	394	434	370	262	260
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	154	126	112	112	102

Fonte: Relatório de Gestão anos anteriores e Decisão TCU n.º 408/2002

Quadro 89 - Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	14.692,44	14.481,67	11.413,63	10.798,36	15.064,26
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	14.692,44	14.481,67	11.413,63	10.798,36	15.064,26
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	14,53	12,77	15,36	13,89	9,43
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	13,40	12,96	11,08	10,12	7,16
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	13,40	12,96	11,08	10,12	7,16
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,08	0,99	1,39	1,37	1,32
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,08	0,99	1,39	1,37	1,32
Grau de Participação Estudantil (GPE)	1,05	0,93	0,82	0,79	0,57
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,02	0,02	0,02	0,02	0,02
Conceito Capes/MEC para a Pós-Graduação	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,38	3,18	3,27	3,25	3,04
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,43	0,41	0,38	0,54	0,29

Fonte: Relatório de Gestão anos anteriores e Decisão TCU n.º 408/2002

2.1 Análise dos resultados dos Indicadores de Desempenho das Ifes

Na análise dos indicadores de resultados da Ufac verificamos que o custo do aluno corrente teve uma variação de 1,46%, isso se deve ao fato de o orçamento de custeio da Ufac aumentou 14,96% esse percentual. A pequena variação desse indicador é devido ao fato da efetividade da universidade na formação de alunos.

O indicador Número de Funcionários Equivalente aumentou 12,57% devido contratação de novos técnicos administrativos, que aumentou a eficiência da universidade em executar os processos administrativos. Em 2013 esse número era de 691,50 e em 2014 passou a ser 746,50.

Outro fato importante é a relação aluno tempo integral e professor equivalente, no ano de 2013 esse número era de 12,77, já no ano de 2014 subiu para 14,53. Fato importante para o aumento desse número foi a contratação de novos professores.

Outro ponto positivo nos indicadores é a taxa de sucesso da graduação que aumentou 2% em relação ao ano anterior. Isso se deve ao fato do aumento proporcional de alunos formados em relação aos alunos matriculados. A quantidade de alunos matriculados teve uma pequena redução, mas a quantidade de alunos formados aumentou.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE						
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO			TABELA 4			10/03/2015 16:22
CÁLCULO DE FUNCIONÁRIO EQUIVALENTE/ANO BASE 2013						
REGIME	PESO	Professores Ensino Médio E Fundamental	Servidores Técnico- Administrativos	Contratados Terceirizados Limpeza/vigilância	Funcionários Afastados Capacitação/Eletivo/Cedido	Equivalente
20 horas/semanais	0,50	0	6	0	0	3,00
30 horas/semanais	0,75	0	10	0	0	7,50
40 horas/semanais	1,00	36	700	0	0	736,00
	Total	36	716	0	0	746,50
Nfe= 746,50		Números de Funcionários Equivalentes				

obs.: professores efetivos e substitutos do colégio de aplicação são contados como funcionários

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO CÁLCULO DE PROFESSOR EQUIVALENTE/ANO BASE 2013						
					TABELA 3	10/03/2015 16:22
REGIME DEDICAÇÃO	PESO	Professores efetivos(E)	Professores Substitutos/Visitantes	Professores Afasta Capacitação/Eletivo/Cedido	Professor Equivalente	
20 horas/semanais	0,5	44	13		28,50	
40 horas/semanais	1	54	49		103,00	
Dedicação Exclusiva	1	557			557,00	
	Total	655	62	0	688,50	
Npe=		688,50	Números de Professores Equivalentes			
<h1>Página 1</h1>						Página 2
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO CÁLCULO DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE/ANO BASE 2008						
					TABELA 6	
REGIME DEDICAÇÃO	PESO	Professores Efetivos	Professores Substitutos / Visitantes	Professores Afastados Capacitação/Eletivo/Cedido	Equivalente	
Docentes Doutores(D)	5	264	4		1.340,00	
Docentes Mestres(M)	3	249	11		780,00	
Docentes Com Especialização(E)	2	94	19		226,00	
Docentes Graduados (G)	1	48	28		76,00	
	Total	655	62	0	2.422,00	
Qcd		3,38	Índice de Qualificação do Corpo Docente			

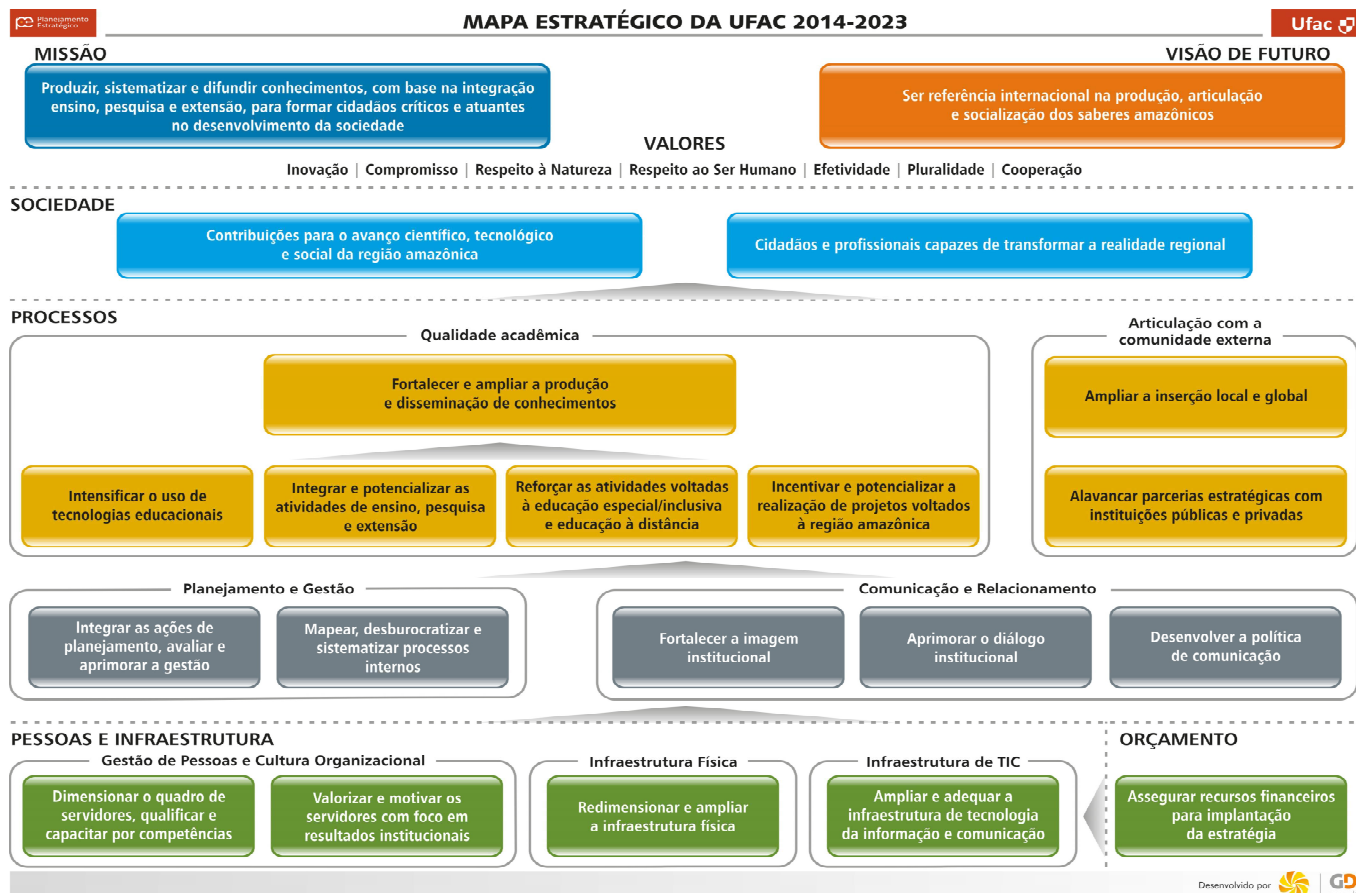
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO CÁLCULO DE INDICADORES - SESU/ANO BASE 2014																
UFAC	COMPONENTE						INDICADORES									
	9.1.1.1	9.1.1.2	9.1.1.3	9.1.1.3.1	9.1.1.4	9.1.1.5	9.1.1.6	9.1.2.1	9.1.2.2	9.1.2.3	9.1.2.4	9.1.2.5	9.1.2.6	9.1.2.7	9.1.2.8	9.1.2.9
R\$	188.981.305,63	188.981.305,63	10.006,31	12.862,49	688,50	746,50	746,50									
	R\$ 14.692,44	R\$ 14.692,44	14,53	13,40	13,40	1,08	1,08	1,05	0,02	3,00	3,38					42,94%
Responsável pelas Informações:																
Nome: Leonardo Lessa de Medeiros																
Função: Técnico - Administrativo																
Cargo: Administrador																
LEGENDA baseada no Acórdão do TCU																
Componente:																
9.1.1.1 – custo corrente incluindo 35% das despesas do(s) Hospital(is) Universitário(s) – HU(s)																
9.1.1.2 – custo corrente excluindo as despesas do(s) HU(s)																
9.1.1.3 – número de alunos tempo integral																
9.1.1.3.1 – número de alunos equivalentes																
9.1.1.4 – número de professores equivalentes																
9.1.1.5 – número de funcionários equivalentes incluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)																
9.1.1.6 – número de funcionários equivalentes excluindo aqueles a serviço no(s) HU(s)																
Indicadores:																
9.1.2.1.0 – custo corrente / aluno equivalente (incluindo os 35% das despesas do(s) HU(s))																
9.1.2.1.1 – custo corrente / aluno equivalente (excluindo as despesas do(s) HU(s))																
9.1.2.2 – Aluno tempo integral / número de professores equivalentes																
9.1.2.3.0 – Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))																
9.1.2.3.1 – Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))																
9.1.2.4.0 – Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (incluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))																
9.1.2.4.1 – Funcionário equivalente / número de professores equivalentes (excluindo funcionários a serviço no(s) HU(s))																
9.1.2.5 – Grau de Participação Estudantil (GPE)																
9.1.2.6 – Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)																
9.1.2.7 – Conceito CAPES																
9.1.2.8 – Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)																
9.1.2.9 – Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)																
Obs.: 1) Todos os componentes e indicadores são os baseados nas orientações do TCU (versão revisada em janeiro/2011)																

Tabela Médico Residentes - Base Dezembro de 2013		
REG_JUF	NOME_SERVIDOR	Total
MRD	AGNI DE LIMA MONTEIRO	1
	ALDO DAMIAN CHANBI GARRIDO	1
	ALEXANDRE HIGUCHI	1
	ALEXANDRINA CARVALHO DE LEMOS	1
	ALINE SACAMOTO DE SOUZA COHEN	1
	ALVARO FELIX POZO VARGAS	1
	AMANDA DOS SANTOS FRAGOSO	1
	ANA CAROLINE FONSECA BERZERRA	1
	ANA KAROLINE NOBRAGA CAVALCANTE	1
	ANA PAULA MILLER MUSIAL	1
	ANDERSON PEREIRA DE OLIVEIRA	1
	ANATONIO CARLOS ALVES BARROSO	1
	AUXILIADORA VASCONCELOS CORREIA DA SILVA	1
	BRUNO BEZERRA FROTA	1
	CAIO CIRILLO FREITAS DA SILVA	1
	CARLOS ANTONIO DE ARAUJO MARQUES JUNIOR	1
	CATARINA DE OLIVEIRA SOUZA	1
	CRISTHIANRODRIGO SERQUEIROS PENA	1
	DANIEL BARRETOS GOMES	1
	DANIELE BRANDÃO NASCIMENTO	1
	DIRCE MANASFI E MANASFI	1
	DULCICLEIA NASCIMENTO DE SOUZA	1
	EDER PEREIRA DA SILVA	1
	ELUAN ALBUQUERQUE DE LIMA	1
	ETORE ANDRADE DA SILVA	1
	FABIANE SCHEFFER	1
	GEORGE RICARDO MORAIS DE ALMEIDA	1
	GIORGIO FENANADO PEREIRA LIMA	1
	GUILHERME ALVES BRUM	1
	HIALLI CRISTINE OLIVEIRA CHAVES	1
	IANE DA COSTA SCHAFF	1
	JADSON RAGO JUNIOR	1
	JAMILLE BESTENE LINS	1
	JANAYRA DE OLIVEIRA ALENCAR	1
	JOÃO AUGUSTO HIDALGO BARROS ABOMORAD	1
	JORGE BEZERRA DA SILVA JUNIOR	1
	JOSE ANTONIO MEJIA FURLONG	1
	JUAN MIGUEL LIMA CALDERON	1
	KATINANA GARCIA SILVA ARAUJO VIRUAEZ	1
	KATYUSCIA ACLI DE BARROS	1
	LARISSA FURTADO RODRIGUES	1
	LOURENÇO EUZEBIO COELHO DE CARVALHO	1
	LUANA MARIA NUNES DOS SANTOS	1
	LUCIANO VALADARES PEREIRA	1
	MARCELO ALGUSTO ALVES PIMENTA	1
	MARINA DE ANGELIS CARVALHO	1
	MILENA MOREIRA RIOS CUNHA	1
	NATALIA JARDINS MARTINS DA SILVA	1
	NELSON GUILHERME DO NASCIMENTO HIRSCHMAN	1
	RAFAEL DE CARVALHO TEIXEIRA	1
	RAIANA PEREIRA	1
	RANNYERE MATIAS SAMPAIO	1
	RODOLFO LUIZ AMORIM DE OLIVEIRA	1
	ROGÉRIO BELTRÃO TEIXEIRA	1
	SAMILA ALVES DA SILVA	1
	SELVANIR DA SILVA RIBEIRO	1
	SORAIA ROHERS PENA	1
	STEPHANIE PEDRAZZA	1
	THALITA RIBEIRO ALBRES	1
	THEREZA RACQUEL MOURA BAPTISTA DE MELLO	1
	THIAGO CHAVES WAINBERG	1
	UELINTON GALLI FERREIRA	1
	VANDREIA CAMARA TOMAS	1
	VINICIUS GRESSLER	1
	WELLYNGTON MENEZES DE MELO	1
	ANA CLAUDIA ROLIN DE PAIVA DE SOUZA	1
	KAMILLA KIMMAY LIMA MAGALHAES DE SOUZA	1
	LOUISE CARNEVALI FURTADO DE MEDEIROS	1
	LUANA DE ALMEIDA JUÇA	1
	MARCELA MAIA MATOS SLHORST	1
	MARIELMA BARROS DE MENDONÇA	1
	MAURIEM MURIELLE BARBOSA MENDONCA	1
	NATASHA VARJÃO VOLPATI	1
	NELSON ANTONIO CARNEIRO PINHEIRO JUNIOR	1
	PATRICIA MARA SOUZA SAMPAIO	1
	SIMONE ANDREIA CALDERA TORRES	1
	YASMIN DE SOUZA BRASIL	1
MDR TOTAL		77
	Alunos de Residência Médica - AR	77
	Alunos de Residência Médica Tempo Integral - ARTI	154

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE			
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO			TABELA 1
CÁLCULO DO CUSTO CORRENTE/ANO BASE			
Custo Corrente			R\$ 188.981.305,63
(+)Despesas correntes da Universidade, com todas Ufs, se houver (conta SIAFI 3.30.00.00)			R\$ 247.136.215,09
(-) 100% das despesas corrente do hospital universitário			R\$ -
(-) aposentadorias e reformas do órgão universidade(conta SIAFI nº 3.31.90.01)			R\$ 35.959.895,43
(-) pensões do órgão universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.03)			R\$ 7.262.433,13
(-) sentenças judiciais do órgão universidade (conta SIAFI nº. 3.31.90.91)			R\$ 8.400.765,15
(-) despesa com pessoal cedido - docente do órgão universidade			R\$ -
(-) despesa com pessoal cedido - técnico administrativo do órgão universidade			
(-) despesa com afastamento país/externo- docente do órgão administrativo			R\$ 6.531.815,75
(-) despesa com afastamento país/externo- técnico administrativo do órgão administrativo			

Página 1

14.2 Mapa Estratégico da Ufac 2014-2023



RELATÓRIO DE GESTÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE – UFAC

Prof. Dr. Minoru Martins Kinpara
Reitor

Prof. Msc. Alexandre Ridardo Hid
Pró – Reitor de Planejamento